ANNO L. NUMERO 262 — SEGUNDA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO CHEGA [illegible]
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antº; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica
LIVRO TERCEIRO
Gazes
CAPITULO I
MEDIDA DA PRESSÃO ATMOSPHERICA, BAROMETROS

Avaliação da pressão atmospherica em kilogrammos. — Uma vez chegados ao ponto de saber que, na superficie da terra, os corpos supportam, da parte da atmosphera, uma pressão igual a que supportariam se fossem cobertos por uma camada de mercurio de 76 centimetros de altura, facil é avaliar essa pressão em kilogrammos.

Com effeito, se considerarmos primeiramente uma superficie de 1 centimetro quadrado, é logico que essa superficie supporta a pressão de uma columna de mercurio de 1 centimetro quadrado de base e de 76 centimetros de altura. Dividindo-se essa columna em 76 partes iguaes, cada uma de 1 centimetro cubico, seu volume será de 76 centimetros cubicos; e portanto a sua pressão será tantas vezes 76 quantas vezes mais pesado for o mercurio do que a agua.

Ora, já vimos que 1 centimetro cubico d'agua pesa 1 gramma, e, como o mercurio é 13,6 vezes mais pesado do que a agua, segue se que 1 centimetro cubico de mercurio pesa 13,6 grammas.

Por consequencia a columna de mercurio de 1 centimetro quadrado de base e de 76 centimetros de altura pesará 76 vezes 13,6 grammas ou 1 kilogrammo e 33 grammas; de onde se conclue que esse mesmo é o peso ou pressão atmospherica sobre uma superficie de 1 centimetro quadrado

Sobre 1 decimetro quadrado, que equivale a 100 centimetros quadrados, essa pressão é 100 vezes maior ou 103 kilogrammos e 300 grammas, e sobre 1 metro quadrado, que vale 100 decimetros quadrados, é ella de 10,330 kilogrammos.

Essa pressão de 1,033 grammas, para cada centimetro quadrado, é designada pelo nome de *pressão de uma atmosphera*; e entende-se por pressão de 2, 3, 4, 5 atmospheras uma pressão igual a 2, 3, 4, 5 vezes 1,033 grammas.

Quando se diz, por exemplo, que um certo gaz ou vapor, contido n'um reservatorio fechado, esta na pressão de seis atmospheras, quer isto dizer que esse vapor ou gaz, em virtude de sua força expansiva, exerce sobre cada centimetro quadrado da parede interior do vaso, uma pressão equivalente a seis vezes 1,033 grammas, isto é igual a 6, k. 198 grammas.

Experiencias de Pascal. — Logo que foi sabida em França a experiencia do tubo de Torricelli, Blaise Pascal, querendo verificar se era com effeito a pressão atmospherica que sustinha o mercurio no tubo, fez as duas seguintes experiencias:

1.° Afim de verificar se, diminuindo a pressão atmospherica, diminuia tambem a altura da columna de mercurio, Pascal pedio a um de seus parentes, que morava no Auvergne, que repetisse a experiencia de Torricelli no alto da montanha de Puy de-Dome.

Assim praticou elle, e observou que á medida que se elevava, decrescendo o peso da atmosphera, pois que o observador tinha acima de si uma massa de ar menos consideravel do que no pé da montanha, abaixava-se o mercurio no tubo, no entanto que alli se elevava á medida que o observador descia para o pé da montanha.

D'ahi, pois, se concluio que era realmente a pressão atmospherica que fazia subir o mercurio no tubo.

2.° Disse ainda Pascal, no intuito de verificar o facto, que se era realmente a pressão atmospherica, que sustinha o mercurio no tubo, e não uma propriedade particular a esse liquido, mudando-se de liquido, devia se obter alturas tanto maiores quanto menos densos fossem os liquidos empregados, pois que era isso mister para que no interior do tubo fosse a pressão constantemente igual á pressão exterior da atmosphera.

Por conseguinte fez elle em Ruão, em 1646, est'outra experiencia: tomou um tubo semelhante ao de Torricelli; mas de 15 metros de comprimento, e, tendo-o enchido de vinho, e collocando-o sobre um vaso cheio do mesmo liquido, observou-o. Vio então o vinho descer ao tubo até deter-se na altura de 10 metros e meio, isto é, até uma altura cerca de 14 vezes maior do que a do mercurio.

Dahi concluio elle que o facto era verdadeiro e a experiencia do Torricelli concludente, por isso que o vinho era e é exactamente cerca de 14 vezes menos denso do que o mercurio.

(*Continuar-se-ha*)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector interino do arsenal de marinha, de hontem datado, sob n. 74, do qual consta haver Ramen Pita del Pol prestado exame, na conformidade do art. 3.° do regulamento que baixou com o decreto n. 1,324, de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime para servir o lugar de 3.° machinista de barcas a vapor, determina que ao examinado se dê a competente carta de habilitação, na conformidade do art. 5.° das instrucções annexas ao decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —Tomando em consideração o que no officio desta data, sob n. 564, pondera V. Exc., relativamente ao sacrificio que resulta para a tropa de linha o fazer as rondas da meia noite para o dia, providencio nesta data para que seja invertida a ordem desse serviço, passando a serem prestadas pela força de linha as rondas das seis horas da tarde até meia noite, e pelo corpo de policia as dessa hora até ao amanhecer.

— Ao mesmo. — Com a inclusa cópia do parecer da contadoria de fazenda, a que se refere o respectivo inspector em sua informação de 16 do corrente, sob n 67, serie H, respondo ao officio de V. Exc., de 7 deste mez, sob n. 535, incluindo outro em que o commandante da companhia de cavallaria pede uma consignação mensal para ser applicada á compra de medicamentos destinados ao curativo da cavalhada.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo nesta data, á vista do termo de exame annexo por copia, ao seu officio de hontem datado, sob n. 74, mandado passar a Ramen Pita del Pol carta de habilitação para servir o lugar de 3.° machinista de barcas a vapor; assim o communico a V. S. em reposta ao citado officio.

— Ao capitão do porto.—Concedo a autorisação que V. S. solicita em seu officio de hontem datado, sob n. 59, para mandar encadernar diversos volumes dos ultimos relatorios do ministerio da marinha, collecções de leis, almanaks e officios desta presidencia, relativos ao anno de 1873.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido, que faz o commandante do 9.° batalhão de infantaria, dos objectos necessarios á escola regimental, no 2.° semestre do corrente anno, de conformidade com a tabella publicada na ordem do dia n. 253, de 20 de abril de 1861.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 854, de hontem datado, resolve considerar sem effeito a nomeação de Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque para o cargo de 2° supplente do subdelegado do 1° districto do termo da Escada, por não ter prestado juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n 854, de hontem datado, resolve nomear para o cargo de 2° supplente do subdelegado do 1° districto do termo da Escada o 3°, alferes Alexandre da Motta Canso, e para este lugar que fica vago, o alferes Tiburcio Valeriano Baptista Costa.

Officios:

— Ao desembargador procurador da corôa e soberania nacional. —Com a possivel brevidade digne-se V. S. de emittir seu parecer sobre a inclusa petição de Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, na parte em que o mesmo se queixa da suspensão do officio de solicitador de causas, ordenada pelo juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó e Exú. —Em resposta ao officio de V. S., de 26 de junho proximo passado, consultando a quem deve passar o exercicio de seu cargo, uma vez que o decreto n. 5,573 supprimo os chefes de estado-maior, tenho a dizer-lhe que o mesmo decreto não alterou a ordem da substituição nos impedimentos desse commando superior. Assim deverá V. S. passar o respectivo exercicio ao official mais antigo e mais graduado, na forma da lei.

— Ao juiz de direito do 4.° districto criminal.— Afim de se cumprir o aviso do ministerio da justiça, de 14 de março ultimo, remetta-me Vmc. informações circumstanciadas a respeito do processo instaurado por crime de fabrico de moeda falsa contra Jacob Te Kock, João Evangelista de Castro e outros, como já foi solicitado em 18 de abril proximo findo.

— Ao juiz de direito de Tacaratú. - Em resposta ao seu officio de 1 de maio findo, cabe-me declarar a Vmc. que fico inteirado dos motivos por que não foi cassada a nomeação do promotor interino, a que se referio a ordem desta presidencia, de 29 de maio deste anno, e que sendo validos os actos por elle praticados *bona fide*, são-lhe devidos os vencimentos do cargo durante o tempo em que o exerceu.

— Ao commandante do corpo de policia. —Tendo resolvido, em vista das ponderações do brigadeiro commandante das armas, que seja invertida a ordem de serviço das rondas, ficando a cargo da tropa de linha as de seis horas da tarde até meia noite, e sendo prestadas as dessa hora até o amanhecer pelo corpo sob seu commando; assim o communico a Vmc. em additamento ao meu officio de hontem, afim de que neste sentido dê as convenientes ordens.

— Ao mesmo.—Ordene Vmc. ao commandante do destacamento do corpo sob seu commando, existente em S. Lourenço da Matta, que faça recolher immediatamente a esta capital 5 praças, e bem assim ao de Ponta de Pedra, que faça tambem recolher 4 ditas.

— Ao mesmo. —Ordene Vmc. ao commandante do destacamento desse corpo, existente na cidade de Olinda, que, apenas alli a guarda local contar 5 praças, regresse o mesmo destacamento para esta capital.

— Ao mesmo. — Ao sargento da guarda local de Jaboatão, Sebastião Raymundo Caminha, mande Vmc. fornecer 10 armas com o competente correiame e fardamento para 10 praças, correspondente a um anno, excepto calçado e gravata.

— Ao mesmo. —Ordene Vmc. ao commandante do destacamento do corpo sob seu commando, existente na villa de Limoeiro, que apenas estiverem alli engajadas 10 praças da guarda local, regresse para esta cidade com todo o seu destacamento; expedindo Vmc. igual ordem ao de Serinhãem, apenas contar a mesma guarda 5 praças, ao da Victoria 10, ao de Bom Jardim 5, ao de Itambé 5, ao do Cabo 7, ao de Agua-Preta 6, e finalmente ao de Jaboatão 4.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar, a seu pedido, José Marinho de Hollanda Falcão, do lugar de escrivão da collectoria provincial do municipio de Bezerros.

— O presidente da provincia, attendendo á informação do contador da thesouraria de fazenda, a que se refere o officio do respectivo inspector, datado de hontem, sob n. 60, série H, resolve abrir, sob sua responsabilidade e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862, o credito de 2:138$067 á verba —Eventuaes—do ministerio da guerra no exercicio de 1873 a 1874 para occorrer a diversas despezas proprias da referida verba, e que se acham enumeradas na demonstração que acompanhou aquelle officio.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto a V S. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa portaria, por copia, pela qual resolvi abrir o credito de 2:138$067 á verba —Eventuaes—do ministerio da guerra no exercicio de 1873 a 1874, na conformidade da informação e demonstração da contadoria dessa repartição, a que se referio V. S. em seu officio de hontem datado, sob n. 60, serie H.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. os inclusos prets em duplicata, para que mande pagar ao capitão Francisco Antonio Pereira de Barros ou ao seu procurador, Flavio Gonçalves Lima, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas durante os mezes de maio e junho, em Campinhos, do termo de Tacaratú, segundo solicitou o respectivo commandante superior, em officio datado de 2 do corrente.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que em 13 do corrente tomou posse do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, o bacharel Fernando Affonso Ferreira.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do promotor publico da comarca de Ouricury, bacharel José Leandro Dantas Sena, a contar de 19 a 23 de junho proximo findo

Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o capitão do porto a mandar encadernar varios volumes dos relatorios do ministerio da marinha, collecções de leis, almanaks e officios desta presidencia, relativos ao anno de 1873; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas da receita e despeza do hospital militar, concernentes ao mez de junho proximo passado, bem como o parecer da junta de inspecção que examinou ditas contas, nos termos do aviso de 29 de dezembro de 1861.

— Ao mesmo. —Mande V. S pagar a Alexandre da Silveira Lima Veneno a importancia de 50$, como remuneração de trabalho que teve com os desvalidos atacados da variola e sarampo na freguezia de Cruangy, o que deverá fazer sob responsabilidade desta presidencia, caso não haja credito na verba respectiva.

— Ao mesmo. — Na conformidade da folha e pret em duplicata, que incluso remetto, mande V. S. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa de Petrolina, durante o mez de maio ultimo, segundo solicitou o respectivo commandante superior, em officio datado de 20 de junho findo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que, em 30 de junho proximo passado, assumio o exercicio pleno das funcções de juiz municipal de Floresta o respectivo 3° supplente José Gomes Torres.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Nos termos da sua informação de 6 do corrente, sob n. 231, autoriso Vmc. a mandar entregar ao Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, 1° secretario da assembléa legislativa provincial, a quantia de 1:600$ destinada pela lei do orçamento vigente para o expediente e asseio da casa da mesma assembléa.

— Ao mesmo. — A' vista da inclusa folha mande Vmc. pagar a importancia de 83$040 abonada a 2 sentenciados existentes no calabouço do quartel do corpo de policia e empregados no serviço da fachina, no semestre de janeiro a junho deste anno; conforme solicitou o commandante do corpo, em officio de 14 do corrente sob n. 291.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. o certificado incluso do engenheiro em chefe das obras publicas para que mande pagar a Severiano Monteiro Leite a quantia de 600$, importancia da prestação de responsabilidade a que tem direito.

— Ao mesmo. - Communico a Vmc. para os fins convenientes que se acha exercendo o lugar de thesoureiro da Santa Casa de Misericordia o mordomo Libanio Candido Ribeiro, em substituição ao major Laurentino José de Miranda, que se ausentou desta cidade por espaço de um mez, segundo participou o respectivo provedor, em officio de 14 do corrente, sob n. 26.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar aos arrematantes da estrada do norte Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho e Dr Joao Cavalcante de Albuquerque a quantia a que tem direito em vista do incluso certificado do engenheiro em chefe das obras publicas, na conformidade do parecer fiscal a que se reporta Vmc. em sua informação de 15 do corrente, sob n. 293, com a qual me conformo.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, copia do termo de contrato celebrado pela repartição das obras publicas com Louis Emile Dombre para servir como engenheiro auxiliar das obras do 1° districto, de conformidade com as disposições complementares do reg. da referida repartição.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,143 de 8 de junho proximo passado, resolve supprimir as seguintes cadeiras do sexo masculino:

Praia dos Carneiros, Propriedade, Tacaité, Mandaçaia, Poço Fundo, Varas, São Vicente da Serra dos Ventos, Taboca, São João do Araripe, 2ª cadeira de Floresta, Olho d'Agua dos Bredos, Assurema, Sanharó e Carahybas.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,143 de 8 de junho ultimo, resolve supprimir as seguintes cadeiras do sexo femenino: Gravatá de Jaburú e 2ª de Afogados de Ingazeira.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do provedor de Santa Casa de Misericordia, de 26 de junho proximo findo, sob n. 972, resolve que se addicione ao regulamento do serviço mortuario e de carros funebres, de 17 de dezembro ultimo, as seguintes disposições.

Art. 1.° Incorrerá na multa de 100$ e de 200$ na reincidencia, qualquer pessôa que fizer o serviço mortuario e de carros funebres; offendendo assim o privilegio transferido a Agra & C, pelo respectivo contrato.

§ Unico. A multa será imposta pelo mordomo encarregado de inspeccionar esse ramo de serviço ao dono do carro ou do estabelecimento, o qual poderá recorrer para a presidencia dentro do prazo de dez dias contados da intimação.

Art. 2° O producto de taes multas reverterá em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

E manda que neste sentido se faça as devidas communicações.

— O presidente da provincia, sob proposta da Illma. camara municipal do Recife, constante do officio de 11 do corrente n. 63, resolve, na conformidade do art. 2° da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe o artigo de posturas, abaixo transcripto:

Art. 1° E' prohibido tocar em objecto algum dos jardins publicos, tirar flores, sementes ou parte alguma dos arvoredos ou damnifical-os por qualquer forma: os infractores serão multados em 10$ e tres dias de prisão e obrigados a indemnisar o damno causado.

§ unico. Nas mesmas penas incorrem aquelles que por qualquer forma damnificarem as arvores plantadas nas ruas e praças, ou as gaiolas que as protegem, quer estendendo roupa sobre ella, quer amarrando animaes, quer lançando-lhes qualquer substancias, que as possa prejudicar.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Fico inteirado pelo officio de Vmc., de 14 do corrente, sob n. 26, de ter sido nomeado o mordomo Libanio Candido Ribeiro para substituir no lugar de thesoureiro dessa Santa Casa ao major Laurentino José de Miranda, que se ausentou desta cidade por espaço de um mez.

— Ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Afogados.—Devolvo a copia da lista dos cidadãos votantes qualificados nessa freguezia, para que Vmc. faça desapparecer a irregularidade nella existente, juntando a copia da acta da formação da junta qualificadora, conforme determina o art. 21 da lei de 19 de agosto de 1846, e avisos de 15 de março e 26 de abril de 1847. Cumpre tambem, de accordo com o disposto no art. 24 da lei citada, que cada folha da referida lista seja assignada por todos os membros da junta.

— Ao Sr. João Baptista Gomes Penna.— Agradeço o offerecimento feito por Vmc., constante de seu officio de hontem datado ao qual respondo.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Accuso recebido o officio da Illma. camara municipal do Recife, de 11 do corrente, sob n. 63, submettendo á approvação provisoria desta presidencia dous artigos de posturas, e respondo, enviando copia do acto desta data, que approva o primeiro dos referidos artigos. Quanto ao segundo, que impõe a mudança dentro do praso de nove mezes, das cocheiras de carros funebres e de passeio, assim como das serrarias e ferrarias existentes na rua do Imperador e no cáes de 22 de novembro, não pode esta presidencia resolver sem que a Illma. camara designe o lugar para onde devem ser transferidos taes estabelecimentos. Releva, entretanto, ponderar que, sendo a rua do Imperador uma das mais arejadas e largas desta cidade, e achando-se localisada mui proximo a s cáes o que facilita aquelles estabelecimentos promptos meios de limpeza e boas condições de hygiene, parece inconveniente a mudança delles para outra rua, que não se ache em igualdade de circumstancias. Accresce que a rua do Imperador está situada no centro da cidade e tendo uma das de maior movimento sob qualquer relação semelhantes estabelecimentos alli offerecem ao publico mais facil obtenção de commodos, que não se deve difficultar, maxime em uma cidade populosa como esta. Chamo a attenção da Illma. camara para estas considerações.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Approvo o termo de contracto que por copia me foi remettido por Vmc. com seu officio de hontem, sob n. 209, celebrado nesta repartição com Louis Emile Dombre para servir como engenheiro auxiliar das obras do 1° districto, de conformidade com o art. 17 das disposições complementares do respectivo regulamento.

— Ao presidente da junta de qualificação de escravos da Escada.—Declarando-me o juiz municipal e de orphãos desse termo, em officio de 14 do corrente, que até esta data não recebeu ainda o livro da classificação de escravos, relativo ao anno proximo passado, e de que trata o art. 33 do respectivo regulamento, approvado pelo decreto n. 5135 de 1872, providencie Vmc. para que taes disposições de lei tenham inteiro cumprimento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. -S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo nesta data autorisado o fornecimento de objectos pedidos pelo commandante do 9° batalhão de infantaria, para a escola regimental no 2° semestre do corrente anno, assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 559.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. em resposta ao seu officio datado de 7 do corrente, que segundo a informação da thesouraria de fazenda, foi aberto um credito á verba—Eventuaes—do ministerio da guerra, com o que ficou aquella repartição habilitada a pagar os vencimentos dos capellães das fortalezas.

2.ª secção

Officios:

— Ao commandante superior de Tacaratú.—De ordem de S Exc o Sr. presidente da provincia communico a V. S para os fins convenientes, que nesta data mandou-se pagar os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante os mezes de maio e junho no quarteirão de Campinhos; na conformidade de seu officio datado de 2 do corrente.

— Ao commandante superior dos municipios de Boa-Vista e Ouricury.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes, que por officio d'esta data autorisou a thesouraria de fazenda á pagar os vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante o mez de maio ultimo na villa Petrolina; na conformidade dos prets que V. S. remetteu em seu officio datado de 20 de junho findo.

— Ao presidente do conselho de revista da guarda nacional de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S de 13 do corrente, communicando haver na mesma data o conselho de revisão da guarda nacional d'esse municipio encerrado os seus trabalhos.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Pão d'Alho. — O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 13 do corrente, communicando haver na mesma data tomado posse do seu cargo.

— Ao juiz municipal supplente do termo de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 3 de junho proximo findo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno das funcções de juiz municipal d'esse termo, como 3° supplente.

— Ao adjunto do promotor publico em Ipojuca. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 11 do corrente que em 15 deste mez foram remettidos ao Dr. juiz municipal d'esse termo alguns tubos de pus vaccinico e uma carteira de medicamentos homeopaticos apropriados ao tratamento da variola, tendo assim providenciado no sentido que solicita V. S. em seu mencionado officio.

— Ao commandante do corpo de policia. - S Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por officio d'esta data, dirigido ao thesouro provincial, mandou pagar a importancia abonada a 3 sentenciados empregados no serviço da fachina d'esse corpo, durante o semestre de janeiro a junho deste anno, na conformidade do seu officio de 14 do corrente, sob n. 291.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que por officio d'esta data dirigido ao thesoureiro das loterias mandou-se entregar a Fr. Venancio Maria de Ferrara o producto liquido da parte da loteria extrahida em beneficio das obras da igreja de N. S da Penha, e declarou se que o recibo da quantia seria recolhido a essa repartição por occasião da prestação das respectivas contas.

4.ª secção.

Officio:

— Ao 1° secretario da assembléa provincial.-n. 123.—Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia autorisado nesta data o inspector do thesouro provincial a mandar entregar a V. S. a quantia destinada pela lei do orçamento vigente para o expediente e asseio da casa da assembléa legislativa provincial, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 18 do mez findo, sob n. 47.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado de haver assumido o exercicio interino da gerencia dessa estrada de ferro o Sr. João Joaquim Alves, em substituição ao major Laurentino José de Miranda, que seguirá para a côrte.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado de que essa companhia expedirá no dia 22 do corrente para os portos do norte até Acarahú o vapor *Giquiá*. Assim julgo ter respondido officio de V. S. datado de 15 deste mez.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de novembro de 1874.

N. 1383.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido á casa de detenção, individuo algum.

No dia 29 de outubro findo, no lugar Batinga, do termo do Triumpho, foi assassinado João de Sousa e ferido Isidoro de Sousa, sendo autores desses crimes Manoel Ignacio, Gabriel de tal e Manoel Cordeiro, os quaes lograram evadir-se.

O respectivo delegado procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

EX-MARECHAL BAZAINE.

Lisboa 13. — O ex-marechal Bazaine aqui chegou em viagem para Madrid.

[illegible]

Madrid 13. As forças do governo perseguem os carlistas, tendo antes incendiado trezentas casas pertencentes aos partidario dos carlistas.

NOTICIAS MARITIMAS.

Rio de Janeiro 14.—Hontem aqui chegou o paquete inglez, da linha do Pacifico, *IBERIA*, e sahio hoje para o sul: tambem chegaram o paquete brasileiro *PARANÁ*, e o vapor inglez *KEPLER*. Sahiram hoje para o sul os vapores francezes *RIO GRANDE* e *HENRI IV*, e brasileiro *ARINOS*.

Bahia 14.—Chegaram hoje aqui o vapor inglez *COPERUICUS*, e o paquete brasileiro *CEARÁ*, seguindo este á tarde para o Rio de Janeiro.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 13.—Continúa a tres e cinco oitavos a taxa do desconto na praça. Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT a 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99. Café: transacções regulares; preços muito firmes; no leilão de hoje vendeu-se o lavado do Rio de 98 a 105/ s. por CWT. Assucar: transacções regulares; preços muito firmes: o mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 22/ por CWT.

Liverpool 13.—Algodão: transacções regulares; preços firmes; venderam-se hoje quatorze mil fardos, sendo dous mil e duzentos de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco e de Santos 7 7/8 d. por libra. Assucar: transacções regulares; preços firmes; o americano bom a 22/6. o mascavado purgado 24/. e o mediano, de Maceió 23/6.

Antuerpia 13.—Café: calmo; preços firmes inalterados.

Havre 13.—Café: transacções regulares; preços muito firmes. Algodão: animado; preços firmes.

Hamburgo 13.—Café: transacções regulares; preços muito firmes.

Marselha 13. - Café: transacções regulares; preços muito firmes. Assucar: de Pernambuco 26 francos por 50 kilogrs.

New-York 13. Cambio sobre Londres 4-86 1/2. Ouro 110 3/4. Café: calmo; preços firmes inalterados; o de Rio FAIR 17 1/4, e o GOOD 18 1/2 CENTS por libra. Algodão: mediano UPLANDS 14 3/4 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a vinte e oito mil fardos.

Rio de Janeiro 14.—Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario. Cambio sobre Paris 360 réis por franco.

Bahia 14.—Cambio sobre Londres 26 3/8 d. bancario, 26 1/2 a 26 5/8 d. particular. Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Liverpool 13. - Algodão: o deposito total é de quinhentos cincoenta e cinco mil fardos, sendo oitenta e nove mil de procedencia brasileira; durante a semana venderam-se noventa mil fardos, dos quaes quinze mil de procedencia brasileira; a importação da semana foi de cincoenta e seis mil fardos, sendo quatro mil do Brasil.

(AGENCIA AMERICANA.)

Liverpool 13 de novembro. -Algodão: o mercado está firme, as vendas de procedencia brasileira montaram hoje a 2.200 fardos, as cotações foram: Pernambuco 7 7/8, Parahyba 7 1/2, Ceará 7 5/8, Bahia 7 1/4, Maranhão 8 1/8, Maceió 7 15/16,

Havre 13.—Café: mercado inalterado. Algodão: firme, não soffreu alteração.

Hamburgo 13.—Café: calmo, cota-se de 77 a 78 o ordinario e de 86 a 87 o bom do Rio de Janeiro. Tabaco: firmissimo. Algodão: vendeu-se a 73.

Madrid 13. — O *JORNAL IMPARCIAL* diz que recebera cartas de pessoas importantes de Portugal a favor da formação do reino Iberico.

Porto 14.—Sahio *BEMFICA* para Pernambuco.

Bahia 14 ás 11 h. e 55 m. da m.—Xarque: o mercado sustenta-se; existencia do Rio Grande do Sul 1,760,080 kilos; dita do Rio da Prata 121.000 kilos; preços, o do Rio Grande 272, e o do Rio da Prata 395 a 409 o kilo; durante a semana venderam-se 321,030 kilos, de ambas as procedencias. Entrou o paquete nacional *CEARÁ*, procedente dos portos do norte. Vai sahir para o Rio de Janeiro o paquete portuguez *JULIO DINIZ*.

Pará 14 á 1 h. e 10 m. da t.—Consta que o presidente da provincia expedira uma portaria suspendendo a congrua a todos os vigarios do interior, que accudiram ao chamado do governador do bispado, afim de tomar parte nas reuniões que houveram a 2, 3 e 4 deste mez, e firmaram o protesto que deram em resposta ao aviso do governo imperial, mandando levantar os interdictos. As ultimas noticias recebidas de Viseu dizem estar restabelecida alli a tranquillidade publica.

Liverpool 14. — Algodão: firme, preços inalterados; do Brasil venderam-se hoje 1,400 fardos.

New York 14. — Café: bom do Rio de Janeiro 17 1/4. Algodão: mediano 14 3/4. Assucar: mascavado 8.

Havre 14. — Cafe: mercado calmo, o do Rio 98 e o de Santos 103; deposito .... 10,546,000 kilos. Algodão: firme. Cacáo: calmo, cota-se 73 a 74.

Bahia 14 ás 3 h. e 25 m. da t.—Cambio sobre Londres 26 3/8 bancario, 26 1/2, 26 5/8 particular. Vai sahir o paquete *CEARÁ* para o Rio de Janeiro.

Pará 14 ás 2 h. e 45 m. da t.—A *TRIBUNA* insulta desbragadamente ao rei de Portugal, ao ministerio portuguez e á guarnição da corveta portugueza *SAGRES*, chegada aqui ultimamente. Sahio para Liverpool pelo Maranhão e Ceará o vapor inglez *LISBONENSE*.

Rio 14 ás 4 h da t. — Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario, 26 9/16 e 26 5/8 particular. Noticia official recebida de Montevidéo diz que fôra preso em Mendoza um official chileno, e que semelhante prisão dera causa a que a populaça em Buenos-Ayres se apresenta-se tumultuosa e vociferando ás portas da legação do Chile, e arrancasse violentamente as armas daquella republica, que alli haviam.

Paris 14. — A assembléa permanente interpellou o governo sobre o augmento das tarifas nos caminhos de ferro, sobre as eleições municipaes em Tolosa, as perseguições feitas á imprensa e a indifferença com que vio os insultos feitos ao Sr. Thiers.

Madrid 14. — Chega a noticia de ter sido completamente dispersada a facção Gamundi.

Lisboa 15. — Chegou, procedente do Brasil, o paquete portuguez *ALMEIDA GARRET*. Sahio para Pernambuco o brigue portuguez *LIGEIRO TERCEIRO*.

Cadiz 14. — Sahio para o Ceará o *OLINDA*

Bahia 15 ás 12 h. e 45 m. — Chegou do Rio de Janeiro o vapor nacional *CONDE D'EU*.

INTERIOR.

A reforma eleitoral.

> A eleição directa nenhum partido a quer, nem pode ser a bandeira de um homem prudente.
>
> Ella presuppõe a reforma de uns poucos de artigos da constituição.
>
> O primeiro dos seus effeitos é dar injusta influencia as summidades contra a massa geral dos votantes.
>
> (*Conselheiro Zacharias*, 1867).

> A eleição directa é a representação da burguezia, excluindo todo o povo de eleger. Foi obra sua a revolução franceza de 1848.
>
> (*Conselheiro Nabuco*, 1864).

> O *desideratum* destes tempos é dar expansão e amplitude ao direito do suffragio e é a Inglaterra dando em 1832 o direito de voto á classe média, e chamando em 1866 mais de dous milhões de artistas para os comicios eleitoraes.
>
> . . . .
>
> E' melhor não reformar do que reformar tirando direitos de que o paiz já está de posse, não digo bem tirando, mas direi sophismando, annullando esse direito.
>
> (*Conselheiro Nabuco*, 1870).

O *Diario do Rio* tocou hoje a postos.

A constituição, diz elle, não pode ser um embaraço ás aspirações nacionaes. Reunam-se, pois, os partidarios da eleição directa e, a prevalecerem na generalidade dos pareceres os escrupulos constitucionaes, proponha-se francamente a reforma da constituição.

Estas palavras desafiam naturaes interrogações.

E' um simples desejo o que manifesta o contemporaneo? E' um novo programma o que se nos annuncia? Resultou elle de accordo expresso ou tacito de liberaes e conservadores que, sem se entenderem em pontos cardeaes da reforma, cada um defendendo a seu modo uma certa medida de capacidade eleitoral, guerreando-se abertamente no modo pratico de distribuir o novo direito eleitoral, inculcam-se todavia apparentemente unidos em torno do pensamento commum de substituir o voto directo ao indirecto?

Como quer que seja, uma é a verdade: —Tenta-se illudir o paiz, quer quando se falla com uma ridicula gravidade em aspiração nacional a respeito da eleição directa; quer quando se deixa entrever que, para levar ao cabo a ambicionada reforma, bastará ter reunido uma constituinte; quer finalmente (e este ponto é o mais grave) quando se arma a popularidade, fazendo-se depender da eleição directa a imprescindivel condição da verdade do systema que nos rege.

Diz-se que a opinião manifestada na camara temporaria, apenas contida por escrupulos ou susceptibilidade constitucionaes, foi em sua maioria favoravel á eleição de um só grão

Não é, porém, verdade. A grande maioria da camara temporaria não aceita a eleição directa, com reforma ou sem ella da constituição. Isto é materia de facto em que não podem haver duas opiniões contradictorias, ambas sinceras.

Poupando-nos ao trabalho de uma contagem de votos, o que seria aliás facilimo em vista das opiniões manifestadas, certo é que o projecto de reforma pendente do parlamento foi adoptado por grande maioria em duas discussões, alcançando a ultima até ao art. 6.° O facto protesta, por tanto, contra a frivola presumpção de que o parecer da camara temporaria se incline em sua maioria para a eleição directa.

Se alguns amigos do governo, como o Sr. Gomes do Castro e outros, que não estamos autorisados a nomear, veem na letra e espirito da constituição o unico obstaculo que os detem em sua aspiração pela eleição directa, dissidentes ha que se apartam do grosso de seus amigos para defenderem, com uma nobre isenção e imparcialidade que honram altamente o seu bom senso e a sinceridade de suas convicções, o systema que a constituição consagrou, á sombra do qual temos dado largos passos no caminho de todos os progressos, e que, embora desfigurado e pervertido por uma conspiração de causas accumuladas pelo tempo, nos tem dado ainda assim annos de paz e de prosperidade, bons parlamentos, honrados governos, e, se não tudo aquillo de que um povo precisa para ser livre, ser grande, feliz, rico e exercer no mechanismo politico a influencia a que tem direito, ao menos lho tem dado mais, mesmo muito mais, do que a outros povos o systema eleitoral de um só grão.

O Sr. conselheiro José de Alencar, que não é um governista, vale bem o Sr. Gomes de Castro, que o é dedicado. Nem é de hoje que S. Exc. de-

fende a eleição indirecta. Na imprensa e na tribuna, no governo e na opposição, o illustre parlamentar, a quem nenhum outro já excedeu no Brasil em talento e illustração, tem sido inalteravelmente ardente defensor do systema de dous gráos. O Sr. João Mendes tem um lugar de honra na primeira linha dos defensores da eleição indirecta. O Sr. Duque-Estrada Teixeira, que é incontestavelmente o talento mais brilhante do grupo dissidente e tem sido o seu orador mais activo, não desfarça as suas convicções em favor da eleição de dous gráos. Do Sr. Tarquinio de Souza, apenas apartado do gabinete na questão religiosa, não se sabe que defenda a eleição directa, antes é certo que mais de uma vez o illustre representante do Rio Grande do Norte declarou na camara que não tinha outro motivo para discordar do programma do gabinete a não ser a politica realisada no conflicto provocado pelos bispos. Os Srs. Diogo de Vasconcellos e Carlos Peixoto são sabidamente defensores do systema constitucional. Puderamos indicar outros membros da dissidencia, reputados como partidarios da eleição indirecta, se não temessemos incorrer em inexactidões.

Vê-se que uma conscienciosa apreciação de votos leva a um resultado inteiramente opposto á premissa, de que o *Diario* tira razão para propor que se intente a reforma da constituição.

E' certo que a constituição de um povo não deve ser um obstaculo á realisação das aspirações nacionaes. A lei fundamental o previo sabiamente, decretando ella propria os tramites de uma possivel reforma.

Mas esmo e porque factos se revelou na altura de uma aspiração nacional essa fatissima agitação que ahi se simula em favor da eleição de um só grão? Onde o *criterium* com que, em sã consciencia e recto juizo, se póde reputar a eleição directa uma aspiração do paiz?

Se buscamos esse *criterium* nos orgãos legaes da soberania, o que é que vemos? A maioria das duas casas legislativas, é incontestavelmente pela eleição indirecta; a quasi unanimidade das assembléas provinciaes como a das camaras municipaes, não se associando á propaganda levantada em prol da eleição directa, implicitamente tem affirmado o seu voto em favor da eleição de dous gráos.

Está esse *criterium* na imprensa? Mas a imprensa divide-se sobre esta grave questão. Se ha uma parte do jornalismo que defende a eleição directa, outra a combate activamente em todas as provincias do imperio desde o grande jornal até o representante de interesses locaes.

Está esse *criterium* no valor das opiniões emittidas? Por mais que este meio de conhecer a vontade nacional se nos afigure difficil e exposto a erros, nós o aceitamos.

E' o Sr. Nabuco de Araujo quem defende hoje com o raro prestigio de sua autorisada palavra a eleição de um só grão? Mas S. Exc., chefe de um grande partido, jurisconsulto, publicista, orador, tudo isto em ponto grande, não é todavia um despota do pensamento e da popularidade, que os arraste após sua palavra segundo a impressão de sua ultima leitura.

Em 1864, o Sr. Nabuco de Araujo era o Sr. Nabuco de Araujo, com uma só differença, e é que S. Exc. não capitaneava então um partido para a conquista do poder. Pois bem: este mesmo chefe, jurisconsulto, publicista e orador, via em 1864 na eleição directa a burguezia tripudiando sobre os direitos da massa geral da população.

E' que dez annos não passam impunemente para quem, como o Sr. Nabuco de Araujo, lê, estuda e reflecte hora por hora? Demos então novos dez annos ao Sr. Nabuco de Araujo, lê estuda e reflecte hora por hora? Demos então novos dez annos ao Sr. Nabuco de Araujo, e quando S. Exc. nos puder annunciar o programma dos programmas, o seu ultimo e definitivo programma, curvemo-nos todos diante desta omnipotencia de nosso tempo.

Nem as opiniões hoje defendidas pelo illustre chefe contrastam somente com as de 1864. De então para cá todos sabem que o Sr. Nabuco tem-se empregado um tanto activamente em fazer programmas de partidos. No de 1869, que cremos ser o ultimo na ordem chronologica, o Sr. Nabuco queria a eleição directa como ensaio, como tentativa, e sómente para as cidades de população superior a 10,000 almas. Todo o resto do imperio, o que equivale a dizer a sua grande extensão territorial, devia ficar sob o regimen da eleição indirecta.

Ainda em 1870 o Sr. Nabuco preoccupava se da extensão do direito do suffragio. Que temos fazer? perguntava S. Exc. ao Sr. Paulino de Souza a quem, por esse tempo, a escola liberal não via com a benevolencia, admiração e terna sympathia que hoje lhe dispensa. Pois quando o *desideratum* das sociedades mais cultas é alargar o direito eleitoral quando a Inglaterra chama para os comicios eleitoraes mais de dous milhões de eleitores, é que vós tentais aristocratisar o voto?

Um anno depois, isto é, em 1871, o Sr. Nabuco de Araujo defendia no programma liberal um sabio plano que, como se sabe, não repousava sobre a eleição directa.

Foi de 1871 a 1874 que a eleição directa se constituio aspiração nacional? Qual é esse excepcional instrumento de observação pelo qual só ao Sr. Nabuco é dado acompanhar, quasi momento a momento, as menos perceptiveis mutações da volição nacional?

Fallaremos do Sr. conselheiro Zacarias? Mas, a menos que algum recente breve tenha modificado a sua opinião na questão eleitoral, o que de S. Exc. sabemos é que, respondendo em 1867 ao hourado Sr. barão de Cotegipe, não sómente via na eleição directa uma perigosa idéa, repugnante á indole do partido liberal, mas até repugnante ao bom senso.

Tem-se dito, mas não nos é licito crê-lo, que o Sr. Zacarias defende hoje a eleição directa. Antes que S. Exc. nos permitta conhecer a sua nova opinião, se é que a modificou, havemos cital-o como intrepido e convencido defensor da eleição de dous gráos.

Homens do porte de S. Exc. não tem o direito de, em ponto tão grave, deixar morrer entre os quatro muros de um velho casarão essa autorisada palavra, que a *Reforma* chamou ha poucos dias n'um estylo semi-apocalyptico a *trombeta do Zacarias conclamando as turbas.*

Reatemos, porém as nossas reflexões.

Que se unam os defensores da eleição directa que o são conscienciosamente; que combinem os seus esforços e tentem a reforma da constituição, e este será o meio de convence-los de que não tem por si nem a maioria das duas casas legislativas nem ado paiz real.

Em boa hora o tentem! Se essa funestissima reforma da eleição directa tem de ser realisada, que o seja ao menos pelos tramites constitucionaes, tendo-se a coragem de pedir ao paiz que delegue representantes com a commissão de o esbulhar do mais precioso direito da ordem politica. Que o paiz saiba o que vai fazer, que meça o alcance de sua escolha, e que não se ouse usar de um mandato contra os proprios que o delegaram!

(*Nação*).

DIARIO D PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1874.

Noticias da America e do Pará. Amanheceu sabbado em nosso porto o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas: de New-York 23 de outubro e do Pará 8 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— Nada adiantam as noticias as que recebemos por via de Portugal.

PARÁ.

— Da capital escreve o nosso correspondente:

« Pouco ou nada ha accrescentar á minha precedente carta remettida pelo *Ceará*.

« A ordem do dia é a resistencia do clero desta diocese, ao aviso do ministerio do imperio, mandando, dentro de oito dias, que se *cumpra* o levantamento dos interdictos das irmandades religiosas suspensas nesta capital, pelo bispo D. Antonio de Macedo Costa.

« O *Diario do Gram-Pará* publica o seguinte:

« Em 3 do corrente a presidencia da provincia endereçou o seguinte officio ao governo do bispado:

« Palacio do governo do Pará, 3 de novembro de 1874.—Illm. e Rvm. Sr.—Tendo sido reconhecida pelo governo imperial a portaria de 20 de março do corrente anno, do Rvm. bispo diocesano que nomeou V. Rvma. governador do bispado, S. M. o Imperador houve por bem determinar-me por aviso do 1.° de outubro proximo findo, que intime como por este o faço, a V. Rvma., para que no prazo de oito dias (8) contados desta data, cumpra o aviso de 9 de agosto de 1873, expedido em virtude da imperial resolução que deu provimento aos recursos interpostos pelas Veneraveis Ordens Terceiras de Nossa Senhora do Monte do Carmo e S. Francisco da Penitencia, e pela confraria do Senhor Bom Jesus dos Passos desta capital contra o acto que as declarou interdictas, sob pena de ser V. Rvma. responsabilisado na fórma da lei no caso de recusa. Deus guarde a V. Rvma.—*Pedro Vicente de Azevedo*.—Sr. Rvd. conego Sebastião Borges de Castilho, vigario geral e governador do bispado. »

« No dia 4 [illegible] o clero [illegible] reunião, em que foi lavrado o seguinte protesto:

« Reunido o clero paraense em assembléa geral para tratar de negocios da diocese, soube com summo pezar que o governo imperial continúa na tarefa insana de perseguir o clero desta diocese, ordenando ao digno governador da diocese que levante os interdictos legitimos e justamente lançados pelo bispo diocesano sobre as irmandades maçonisadas.

« O clero paraense protesta contra este acto de violenta prepotencia e audaz usurpação da autonomia e independencia da igreja, e declara alto e bom som que não se manchará com o crime de apostasia, desrespeitando os interdictos e suspensões canonicamente impostos pelo digno e illustrado bispo desta diocese.

« O clero paraense alegra se com a esperança fundada que nenhum sacerdote apartar-se-ha da fidelidade devida ao seu prelado, estando todos promptos a soffrer pela verdade e pela justiça.

« Assembléa geral do clero paraense em Belém 4 de novembro de 1874, festa de S. Carlos Borromeu.—Conego Dr. João Tolentino Guedelha Mourão, reitor do seminario-maior.—Conego Luiz Barrozo de Bastos.—Arcediago José Gregorio Coêlho, vigario-geral do Baixo-Amazonas.—Conego Luiz Martinho de Azevedo Couto.—Conego Clementino José Pinheiro.—Conego Lazaro Pinto Moreira Lessa.—Conego Eugenio Antonio de Oliveira Pantoja.—Conego Bernardino Henriques Diniz.—Conego Jeronymo José Fernandes Carneiro.—Padre João Monteiro da Cunha, vigario.—Padre João Antonio Ferreira da S. Franco, vigario.—Padre José Raymundo Bittencourt, vigario.—Padre Manoel Angelo Tavares Bastos, vigario.—Padre José Serapião Pinheiro, vigario.—Padre Antonio Thêves, vigario.—Padre Manoel Antonio Raiol, vigario.—Padre José Joaquim de Castilho, vigario.—Fr. João de Santa Cruz, vigario.—Padre Francisco da S. Delgado Leão, vigario.—Padre Eugenio José de Oliveira Pantoja, vigario.—Padre José Henriques F. da Cruz Dacia, coadjuctor.—Padre Manoel José Sanches de Brito, vigario.—Padre Dr. Mancio Caetano Ribeiro, vigario.—Padre João Felippe de Souza Tavares, coadjuctor.—Padre Hermenegildo Domiciano Cardoso Perdigão.—Padre Militão Manso Manito, vigario.—Conego José Pinto Marques, reitor do seminario-menor.—Padre Raymundo Amancio de Miranda.—Padre José Nicolino de Souza, vigario.—Padre João Simplicio das Neves P. de Souza, vigario.—Padre João Rodrigues da Assumpção.—Padre José Pinheiro Lôbo.—Padre Joaquim Gomes da Rocha.—Padre Julião Joaquim de Abreu.—Por procuração do Rvd. conego João Ferreira de Andrade Muniz, padre Raymundo Amancio de Miranda.—Por procuração do Rvd. padre Francisco Manoel Pimentel, conego Luiz Martinho de Azevedo Couto.—Por procuração do Rvd. padre Marcello Alves de Menezes, padre José Nicolino de Souza.—Conego Antonio Gonçalves da Rocha.—Conego Manoel da Fonceca Bernal.—Por procuração do Rvd. padre João de S. Thomaz de Aquino Correia, conego Luiz Martinho de Azevedo Couto. P. p. do Rvd. padre Manoel Antonio Rabello, vigario de Itaituba, o arcediago vigario geral do Baixo Amazonas, José Gregorio Coêlho.—P. p. do coadjuctor de Santarém, padre João Antonio Fernandes, arcediago José Gregorio Coêlho.—P. p. do Rvd. Dr. José Manoel dos Santos Pereira, conego João Tolentino Guedelha Mourão.—P. p. do Rvd. padre Clementino Rodrigues de Souza, vigario de Aveiros, arcediago José Gregorio Coêlho.—Por autorisação, os Rvms. padres:—Manoel Ferreira Barreto.—Alexandre de Lyra Lobato.—Feliciano José Pereira.—Daniel Pedro Marques de Oliveira.—Theodoro Gabriel Taucy.—José Joaquim da Silva Martins.

« No dia 6, respondeu á presidencia da provincia o governador do bispado:

« Governo do bispado, 6 de novembro de 1874.—*Illm. e Exm. Sr.*—Accuso recebido o officio de V. Exc., intimando-me em virtude do aviso de 1° de outubro proximo findo, *para que no prazo de oito dias cumpra o aviso de 9 de agosto de 1873, expedido em virtude da imperial resolução que deu provimento aos recursos interpostos pelas veneraveis ordens terceiras de Nossa Senhora do Monte do Carmo e de S. Francisco da Penitencia, e pela confraria do Senhor Bom Jesus dos Passos d'esta capital.*

« Além de não reconhecer competencia na autoridade civil para ordenar o levantamento de interdictos canonicamente fulminados, accresce que S. Exc Rvd. n'uma portaria de 20 de março, pela qual fui nomeado primeiro governador do bispado em sua ausencia, reservou á si o poder de levantar interdictos.

« Os termos da portaria, cuja copia authentica envio á V. Exc., são do theor seguinte:

« Não poderão (os governadores do bispado) levantar os interdictos que temos imposto ás capellas das ordens terceiras de S. Francisco e de Nossa Senhora do Carmo, assim como as suspensões das funcções religiosas ou das sagradas ordens que houvermos fulminado ás irmandades e aos clerigos. »

« Exm. Sr., minha jurisdicção é toda delegada, e o governo imperial reconhecendo-a legitima, deve necessariamente admittir os limites marcados pela autoridade, d'onde deriva.

« Poderia eu administrar o sacramento da Confirmação sem uma delegação especial do bispo? Não.

« Poderia eu validamente absolver certos peccados reservados ao Papa ou ao ordinario? Não.

« Poderia eu sem sacrilegio ordenar sacerdotes? Não.

« E a razão é que careço de poder para tanto, havendo na economia ecclesiastica attribuições só proprias do caracter episcopal, ou dependentes de sua autoridade.

« Demais, é caracter proprio de toda jurisdicção delegada não poder ultrapassar as restricções impostas pelo delegante.

« Portanto o acto, que o governo exige de mim sob pena de responsabilidade, é irrito, nullo, e tão inefficaz como o do juiz de direito, que levantou os interdictos fulminados pelo bispo diocesano.

« O governo de S. M. o Imperador não quererá por certo obrigar os governadores do bispado a praticar uma parodia religiosa, que, além de não produzir os devidos effeitos, traria funestissimas consequencias á Religião e ao mesmo Estado.

« Se, porém, não forem aceitas estas razões, que levo ao esclarecido criterio de V. Exc., declaro que não levantarei os interdictos, não por desobediencia ás autoridades constituidas, mas para não manchar minha consciencia com o crime de apostasia. E n'esta resolução estão todos os sacerdotes da diocese, como verá V. Exc. do protesto, cuja copia junto a esta.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—Conego *Sebastião Borges de Castilho*, vigario geral e governador do bispado. »

« A portaria do ordinario da diocese, a que se refere este officio, é do theor seguinte:

« Tendo nós já, nesta data, prevenido a violencia que nos vai ser feita, nomeado aquelles que teem de governar o bispado em nossa ausencia, julgamos tomar as medidas seguintes para serem publicadas e executadas em tempo opportuno, caso o exijam as eventualidades:

« 1.° Se por qualquer impedimento os tres governadores nomeados Rvdms. conegos Sebastião Borges de Castilho, Dr. João Tolentino Guedelha Mourão e Luiz Barroso de Bastos, ficarem inhibidos de exercer as funcções d'esse cargo, desde já Nomeamos para os substituir os seguintes Rvdms. conegos, arcediago José Gregorio Coelho, José Pinto Marques, João Ferreira de Andrade Muniz, cura da Sé Luiz Martinho de Azevedo Couto, padres Raymundo Amancio de Miranda, João Simplicio das Neves Pinto e Souza, José Nicolino de Souza, os quaes, firmes como são nos principios catholicos e na obediencia ao seu legitimo prelado, servirão cada um por sua vez, e pela ordem de sua nomeação, no impedimento dos outros, sendo estes os nossos unicos delegados, legitima e canonicamente nomeados.

« 2.° Tanto os nossos governadores primeiramente nomeados, como estes outros que agora nomeamos terão plena jurisdicção episcopal para governarem e administrarem a diocese do Pará em nossa ausencia, excepto as limitações seguintes:

« 1.° Não poderão conceder em tempo nenhum lettras dimissorias para a ordenação.

« 2.° Não poderão levantar os interdictos que temos imposto ás capellas das ordens terceiras de S. Francisco, e de Nossa Senhora do Carmo, assim como as suspensões das funcções religiosas ou das sagradas ordens que houvermos fulminado ás irmandades e aos clerigos.

« 3.° Não darão demissão, nem suspenderão das santas ordens a nenhum sacerdote, nem admittirão na diocese nenhum de fóra, sem que sejamos primeiro consultados, servindo-se do telegrapho em caso de urgencia.

« 4.° Não farão, finalmente, mudança alguma, nem na direcção do seminario, nem no estado da diocese, sem consulta e direcção nossa.

« Excepto estes pontos em que nos reservamos, a Nós exclusivamente toda a jurisdicção, [illegible] estes nossos delegados [illegible] podemos conferir em virtude dos sagrados canones.

« Dada em Belem do Pará sob o signal e sello de nossas armas, aos 20 de março de 1874. — † ANTONIO, bispo do Pará. »

« Portanto, temos agora a resistencia e a opposição activa do clero do Pará, ás ordens do governo.

« Não busco fazer commentarios á questão; cada um que tire as illações de semelhante procedimento, e veremos onde este negocio, assás importante e melindroso, irá parar.

« Estão tambem em lida pela imprensa, os assassinatos de *Jucupary*, em razão da irritação da imprensa portugueza contra este attentado.

« Como lhes disse este lamentavel acontecimento, assim como outros factos, em referencia aos portuguezes aqui residentes, chegaram a todos os pontos do globo, mui desfigurados e carregados de negras côres, acreditando-se que tudo aqui era morticinio e lava revolucionaria, que submergira a sociedade paraense, na pessoa e na propriedade de estrangeiros inermes!

« Tem havido protestos e contraprotestos á luz da publicidade nos jornaes *Constituição, Liberal do Pará* e *Diario de Belem*; daquelles em nome dos respectivos partidos e neste ultimo, sob differentes anonymos portuguezes.

« A discussão está travada e póde ir longe, se não houver criterio e moderação.

« A agencia americana discute em transcripções do *Globo*, a veracidade e exactidão de seus telegrammas, transmittidos para o Rio de Janeiro, sobre a situação desta provincia, a respeito dos acontecimentos a que acima alludo.

« Felizmente por emquanto nada tem occorrido de importante; a provincia, é verdade, está em paz e sem maiores receios de alteração da ordem publica; entretanto, é forçoso declarar que a *Tribuna*, continúa na propaganda de evangelisar os máos principios, subversivos do justo do razoavel e do honesto.

« Diz que não quer a revolução; mas constantemente ataca com suas doutrinas as autoridades, os estrangeiros e os brios de uma nacionalidade. Discute a utilidade e conveniencia do commercio a retalho; porém, de envolta com estas idéas, que só se discutem, em face da sciencia e das necessidades e conveniencias sociaes, aggride, sem recato e audazmente a todos quantos lhe embargam os desvairados intuitos. E' uma situação e propaganda que não póde continuar, sob pena de tristissimos resultados; porque semelhante discussão se aggrava de dia a dia. E' tempo do governo intervir e tomar providencias energicas aos desmandos da imprensa.

Acaba de haver um lamentavel naufragio na costa das Salinas, pelas 8 horas da noite, em uma canôa, carregada de cal, com destino a ilha da Tatuóca.

« A canôa conduzia nove pessoas, todas pereceram afogadas, excepto o dono e sua mulher, que milagrosamente poderam salvar se em um pesqueiro nas costas de Marajó

« Nestes dias, depois da partida do *Ceará* houve mais uma fallencia de um logista á rua dos Mercadores; a situação da praça, como lhe disse na minha ultima, apresenta-se retrahida e sem maior confiança.

« Acaba de chegar do Porto a barca *Amazonas*, de Liverpool, o vapor *Cearense* por Lisboa, e dos Estados-Unidos o *Merrimack* portador da presente.

« Por emquanto aqui findo. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Conselheiro João Alfredo.—Acerca da recepção feita ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, na comarca de Goyanna, e especialmente na cidade desse nome, escreve nosso correspondente em 12 do corrente:

« Apezar do compromisso estabelecido de noticiar-lhe, por quinzenas, os factos aqui occorridos, a materia de que vou occupar-me, e que contitue um assumpto importante, faz-me desrespeitar, aquelle compromisso para muito especialmente descrever-lhe a recepção que, nesta cidade, acaba de ser feita ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

« Elevada e nobre é a missão da imprensa, repercutindo os louvores, que se levantam aos cidadãos preclaros em honra de seu merecimento.

« O sentimento de justiça, que é a feição caracteristica desta entidade soberana—a opinião publica—expande-se nesses louvores, celebrando o triumpho daquelles que, na esphera dos generosos emprehendimentos politicos e sociaes, consorciam a elevação da idéa com a tenacidade e abnegação do esforço.

« A esses vultos grandiosos, que, no presente, destacam-se como luzeiros de patriotismo e sabedoria consagrando ao futuro, em sua memoria, um monumento de proveitosas lições, a patria, sempre reconhecida, levanta fervoroso e sincero o culto da gratidão. E, nesta gloria, a mais immorredoura, a que pode o homem inclinar a fronte, se sente-se ufano, attingindo o mais elevado de suas aspirações, colhe estimulos para melhores emprehendimentos, fitando mais largos horisontes.

« Mercê desta verdade, pode a briosa provincia de Pernambuco afagar a esperança de que o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira não considerará terminada a sua tarefa com as ovações que lha accarretado após si. Sem vaidades a servir, inspirado somente pelo patriotismo que gera todas as virtudes politicas, e illuminado de uma intelligencia superior sem orgulho, emprehendedora com altivez, elle saberá prover-se do estimulo que tão prodigamente lhe subministram essas ovações.

« Estadista insigne, pelo denodo com que, nos mais arriscados lances, ha respeitado, em sua missão, o apostolado da prosperidade publica, mais sentirá exaltarem-se lhe os brios pelas homnagens que lhe tem sido tributadas.

« Honra e gloria, pois, á heroica provincia que, sempre agitada sob as redobres palpitações do patriotismo, seu unico movel, quando se trata de victoriar o merito do esforço consagrado á causa publica, levanta-se alvorotada, para saudar em transportes de jubilo o seu illustre filho, o Exm. conselheiro João Alfredo.

« S. Exc. que, no meio das reiteradas e pomposas ovações que lhe eram tributadas na capital, aguardava impaciente o momento de partir para esta cidade, onde, d'envolta com os effluvios sagrados das affeições da familia, fruiria as gratas recordações de sua terra natal, póde, na manhã do dia 8 do corrente, realisar este desejo. Então, acompanhado do seu venerando sôgro o Exm. Sr. barão de Goyanna e de numerosos amigos, fez o seu primeiro trajecto para a cidade de Olinda, e ahi demorou se até as 5 horas da tarde desse dia, festejado pelo modo como ja foi noticiado.

« A'quella hora, partindo d'alli, acompanhado ainda de numerosos amigos, veio pernoitar na villa de Iguarassú, sendo acolhido, segundo nos consta, do modo o mais significativo; e, finalmente, na madrugada do dia seguinte demandou esta cidade, que tambem, por sua vez aguardava impaciente a chegada do illustre filho.

« E a impaciencia que já nos ultimos momentos excedia todos os limites, dispersou grupos de pessoas a pé e a cavallo pela estrada até a distancia de 3 leguas da cidade. No ponto denominado *Fontainhas* surgio o primeiro grupo de cavalleiros, e preludiou se então a solemne ostentação de regosijo com que os habitantes desta comarca, testemunharam a gratidão que consagram ao illustre conselheiro, e o enthusiasmo em que exultam pelas qualidades que o distinguem.

« Deste ponto em diante admirava a concurrencia sempre crescente de grupos a pé e a cavallo, que surgiam de todos os lados da estrada, victoriando S. Exc. e encorporando-se á comitiva que o seguia, sobresahindo um grupo de cerca de 200 cavalleiros e de muitos carros que o esperava logo depois do povoado *Cajueiro*.

« N'aquelle ponto, a margem da estrada, e composto, em sua totalidade, de gente pobre, erguiam-se lindos arcos de folhas, orlados de fructas de producção da localidade, e o chão achava-se juncado de flôres e folhas. Gyrandolas de foguetes subiram ao ar, apenas foi divulgada a comitiva; calorosos vivas echoaram; e, em quanto S. Exc. fazia trajecto pelo interior delle, era de contemplar-se e não de descrever se, com todas as suas impressões, a scena que offereciam os habitantes, disputando entre si, na mais ruidosa effervescencia de enthusiasmo, qual jogaria mais flores sobre o carro que conduzia S. Exc.

« Sempre occupadas as margens da estrada por pessôas residentes em suas immediações, tornaram-se continuas as ovações por estrepitosos vivas e repetidas gyrandolas de foguetes, até que na altura do engenho *Bujary*, novo painel se desdobrava elegante e cheio de animação e belleza. Lindos arcos espaçados por outros de folhas curiosamente entrelaçadas, bandeiras de todas as côres, a estrada juncada de flôres, e alada em diversos pontos de pessôas a pé e a cavallo; finalmente na proximidade da cidade, uma musica marcial tocando á frente de enorme massa de póvo, que repetia estrondosos vivas á S. Exc

« A rua do Amparo, que termina com a largura de um pateo, estava caprichosa e elegantemente decorada.

« Columnas de folhagem junto ás calçadas d'um e outro lado, embandeiradas e unidas entre si por arcos tambem de folhagem; no centro, dous arcos de madeira decorados com esmero, contendo as seguintes inscripções:

« O primeiro: Viva o Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira e viva a heroica cidade de Goyanna.

« O segundo, que se achava collocado no largo *Portas de Roma*: Viva a nação brasileira e viva S. M. o Imperador.

« No centro destes dous arcos erguia-se uma columna de forma pyramidal, com um grande pedestal gravado, no cimo da qual se ostentava o pavilhão nacional.

« Apparecendo S. Exc. alli em direcção á casa de seu digno cunhado o Sr. tenente coronel Antonio Guedes Gondim, onde o esperava sua Exm. familia, ostentou-se, em todo o realce das mais vivas côres e da expressão do encanto, um quadro de jubiloso enthusiasmo. Estrepitosos vivas, correspondidos até por phreneticos acenos com lenços pelas familias que se achavam ás janellas das casas, duas musicas tocando, successivas gyrandolas de foguetes, e principalmente uma de 50 duzias, queimada no momento em que S. Exc. transpunha os limiares do sobrado, onde se achava S. Exma. familia; tudo isso demonstrava a vehemencia e sinceridade do sentimento que se expandia em tão esplendida festa.

« Decorado de globos de cores, do pavilhão nacional e de outros symetricamente dispostos, o edificio, que S. Exc. occupou, offerecia um aspecto imponente.

« A' rua Direita, onde acha-se collocado o edificio em que funcciona a camara municipal, achava-se tambem ornada de lindos arcos, flores, bandeiras, etc.

« Durante o correr do dia foi S. Exc. constantemente cumprimentado por grande numero de amigos.

« A's 4 1/2 horas da tarde foi servido um delicado e profuso jantar, em que tomaram parte cerca de 200 pessoas, levantando-se por essa occasião alem d'outros, os seguintes brindes, precedidos de brilhantes discursos:

« Do Sr. Dr. Teixeira de Sá á S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo, pelos relevantissimos serviços prestados ao paiz.

« De S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo aos seus numerosos amigos, á quem reconhece dever a posição que occupa.

« Do Sr. conselheiro Dr. Teixeira da Rocha ao Exm. Sr. barão de Goyanna como o membro mais prestimoso do partido conservador desta localidade.

« Do Sr. Dr. Alfredo Vaz á S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo por seus constantes desvelos á causa da instrucção popular.

« Do Sr. advogado Lydio de Albuquerque á familia Corrêa de Oliveira, por seu civismo, e pelo grato regosijo de que se achava possuida, acolhendo em seu seio o distincto conselheiro.

« De monsenhor Pinto de Campos ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, pela attitude honrosa, e, sobre tudo, louvavel, que tomou na questão religiosa, mantendo a harmonia entre os interesses do estado e da igreja.

« Do mesmo Exm. Sr. Pinto de Campos ao reverendo vigario da freguezia, Dr. Moura, como pastor desvelado e cuidadoso de suas ovelhas.

« Do Sr. Dr. Joaquim Correa ao Exm conselheiro Dr. Teixeira da Rocha, como distincto parlamentar, e uma das notabilidades medicas do paiz.

« Do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo á S. M. o Imperador, em cujo magnanimo coração palpita principalmente o mais acrysolado amor da patria.

« Uma banda de musica solemnisava cada brinde que era feito.

« Pouco depois de 6 1/2 horas da tarde, hora em que terminou o jantar, o Sr. Dr. Alfredo Vaz, delegado da instrucção publica, acompanhado de grande numero de pais de familia, e de cerca de 150 alumnos das 4 escolas de seu districto, foi cumprimentar a S. Exc. como o mais desvelado protector da instrucção popular.

« Duas commissões, sendo uma composta de meninos e outra de meninas, foram os fieis interpretes dos sentimentos de que todos se achavam possuidos.

« Dirigio-se, em primeiro lugar, á S. Exc o alumno Olivio Marcilio Dias Tavares, que recitou a seguinte allocução:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Quando de todos os corações transborda o enthusiasmo, e de todos os labios se desprendem cantos de alegria pela vinda de V. Exc. a esta heroica cidade, nós, as esperanças da patria, a mocidade, o sangue mais precioso do coração deste paiz americano, vimos deslumbrados pelo explendor que irradia dos constantes desvelos que V. Exc. tem despensado para com a mocidade brasileira, abrindo-lhes as portas do grande templo da sciencia, onde lauto banquete se offerece as intelligencias famintas de instrucção, erguer tambem o nosso canto de louvor em honra á V. Exc., que, por sua dedicação e incançavel empenho á causa da instrucção popular, tem merecido titulos ás bençãos da patria.

« Logo depois dirigio-se tambem á S. Exc., a alumna Altina Bella Floresta de Mello, que offerecendo a S. Exc. em nome de suas collegas, um lindo ramalhete de cravos, recitou, por sua vez, a seguinte poesia:

« Tambem nós a festa vimos,
« Dedicado protector
« Desta heroina d'America
« Onde nascestes, senhor:

« Em concerto harmonioso,
« As nossas vozes s'abraçam,
« Os nossos peitos se unem,
« As nossas almas s'enlaçam.

« P'ra saudar-vos neste dia
« Nesse dia grandioso
« Em que o sol s'ostenta explendido.
« Sob um céo plumbeo, formoso.

« Acceitai, pois, estas flôres
« Que vos prenda a gratidão:
« Cada pet'la symbolisa
« Vosso amor pela instrucção.

Em seguida o mesmo Sr. Dr. Alfredo Vaz levantou os vivas seguintes, que foram estrepitosamente correspondidos:

« A' religião catholica, apostolica, romana.

« Ao illustrado conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

« Ao ministro protector da instrucção popular.

« A' briosa e heroica cidade de Goyanna.

« S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo, com a amabilidade que tanto o distingue, agradeceu a significativa prova d'adhesão, que tão solemnemente acabava de lhe ser manifestada.

« O immenso grupo, que applaudia tão brilhante festa, precedido da mesma musica, que o havia acompanhado, seguio em passeiata pelas ruas da cidade dando ainda repetidos vivas á S. Exc.

« A' noite foi queimado um lindo fogo de artificio, e, tanto nesta, como nas noites seguintes houveram illuminações nas ruas principaes da cidade, notando-se principalmente a do paço da camara municipal, e a que abrilhantava a pyramide collocada em frente da casa em que se achava S. Exc. hospedado, a qual muito sobresahia pela grande quantidade de luzes.

« No dia seguinte ao da chegada, seguio S. Exc. ás 6 horas da manhã, acompanhado de grande numero de amigos, para o engenho *Novo*, residencia de seu digno sogro, o venerando barão de Goyanna, d'onde voltará hoje por ter de seguir amanhã para essa capital.

« Assignalada por tão inequivocas e solemnes demonstrações de apreço e contentamento, a visita de S. Exc. á esta cidade dispensa commentarios.

« Ha scenas que, fecundas de commoções, opulentas de belleza e tocadas em cheio pela mais rutilante luz, basta serem noticiadas para fallarem alto sobre o seu merecimento. Neste caso se acham as d. festa, cuja descripção motiva a presente missiva

« P'ra a volta de S. Exc., o Sr. conselheiro João Alfredo, que segue amanhã em vapor expresso, já novos apparatos se põem em movimento no porto e no canal para a occasião de seu embarque.

« Aguardo as occurrencias para noticia-las.

Fallem ellas por si mesmas constituindo-se a [illegible] glorias do illustre Pernambucano. »

Companhia de Beberibe.—Em seu escriptorio, á rua do Vigario Tenorio n. 19, e das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, acha-se o caixa dessa companhia, o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, prompto a pagar o 53° dividendo da mesma, findo em 31 de outubro ultimo na proporção de 3$ por apolice, effectuando-se tal pagamento em moeda de cobre.

Substituição de sedulas.—Em virtude de ordem do ministerio da fazenda á thesouraria desta provincia, foi prorogado até o fim de junho do anno proximo vindouro o prazo marcado para dar-se principio a substituição das sedulas de 50$ e 2$ da 4ª estampa.

Tubarão.—Informam-nos que no sabbado ultimo, pela manhã, estando o Sr. Estevão Jorge Baptista a banhar-se na praia de Fóra de Portas, foi assaltado por um tubarão de 9 palmos de comprimento, do qual seria victima, se, descobrindo-o a tempo, não ganhasse a terra.

Foi tão violento o arremesso desse tigre marinho, aproximou-se tanto de terra, que, fugindo a vaga em que subira, ficou em secco e ahi foi morto. Estava em extremo faminto; ao abrirem-n'o só lhe encontraram na barriga um gato, já muito putrefacto e fragmentos de outros peixes.

Questão religiosa.— S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia, em virtude do aviso do ministerio do imperio, do 1° de outubro ultimo, officiou no sabbado ao Rvm. Sr. conego José Joaquim Camello de Andrade, governador do bispado, marcando-lhe o prazo de oito dias, contados d'essa data, para elle dar cumprimento ao aviso de 9 de agosto de 1873, expedido em virtude da imperial resolução que deu provimento ao recurso interposto pela irmandade do Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, sob pena de ser S. Rvma responsabilisado na forma da lei, no caso de recusa.

Reunião ecclesiastica. — Realisou-se, no sabbado pela manhã, no seminario da cidade de Olinda, á convite do Rvm. Sr. governador do bispado, uma reunião de padres e frades, em numero de 85, para o fim de deliberarem qual a forma de proceder na occasião de ser essa autoridade intimada para levantar os interdictos lançados sobre templos e confrarias.

Depois de renhida discussão, segundo nos informam, na qual tomaram parte diversos membros do nosso clero, resolveu-se: que, não tendo competencia o poder civil para ordenar o levantamento dos interdictos, não pode nem deve o governo do bispado dar cumprimento á ordem que n'esse sentido lhe fôr intimada; que, quando venha o governador do bispado a resolver-se cumprir uma tal ordem, não lhe obedeçam os sacerdotes da diocese, visto como no espiritual só devem obedecer ao seu chefe legitimo, o diocesano; e que se redija um protesto solemne ao governo, no qual se exponham as razões porque o clero da diocese recusa acquiescer a ordem do governo imperial.

Faculdade de Direito. — No sabbado (14) fizeram exames nesse estabelecimento:

5° anno.—Acindino Cavalcante Simões, Antonio Gomes Pereira, Antonio Frederico Rodrigues de Andrade, e João dos Reis de Souza Dantas, todos plenamente.

Exames de preparatorios.—No dia 14 do corrente houveram, no collegio das artes: 30 exames de lingua nacional, sahindo 1 alumno plenamente, 14 simplesmente, e 15 reprovados; e 24 de lingua franceza, sahindo 8 alumnos plenamente, 7 simplesmente, e 9 reprovados.

Instituto Medico Pernambucano.—No dia 11 do corrente, presentes os Srs. socios Drs. Cosme, Chacon, Santos Mello, Pereira de Brito, Seve, Tristão, Murillo, Beltrão, Santa Rosa, João Roymundo, Cysneiro, Pitanga, Villas-Boas, Ermirio Coutinho, Estevão Cavalcante, Malaquias, Curio, Ramos, Adrião, e pharmaceuticos Barbosa, Kirchhofer, e Rouquayrol, abrio-se a sessão, sob a presidencia do Sr. Dr. Cosme.

Depois de approvada a acta da sessão passada, de resolvida uma questão suscitada pelo Sr. Dr. Estevão, e de acclamados socios honorarios do Instituto os Srs. Drs. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, e Eugenio Bouchut, procedeu-se á eleição da direcção e mais funccionarios para o anno de 1875 e foram eleitos os Srs:

Presidente.—Dr. Cosme de Sá Pereira, *reeleito*.

Vice-presidente. — Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

1° secretario.—Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, *reeleito*.

2° secretario.—Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

Thesoureiro.—Pharmaceutico Manoel Alves Barbosa, *reeleito*.

Procurador.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Commissão de redacção.—Drs. Malaquias Antonio Gonçalves, *reeleito*; Ermirio Cesar Coutinho, *reeleito*; João Raymundo Pereira da Silva.

Commissão medica. — Drs. Ignacio Alcibiades Velloso, *reeleito*; Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, *reeleito*; Jacintho Silvano Santa Rosa; Murillo Mendes Vianna, *reeleito*; João da Silva Ramos.

Commissão cirurgica.—Drs. Raymundo Mendes Vianna, *reeleito*; Guilherme Naegeli; João Maria Seve, *reeleito*; José de Miranda Curio; Silvio Tarquino Villas-Boas.

Commissão de sciencias accessorias.—Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, *reeleito*; pharmaceuticos Joaquim Rodrigues das Cotias; Francisco Ferreira Maia, *reeleito*; Jacob Kirchhofer; E. Rouquayrol.

E, não havendo mais nada a tratar-se, levantou-se a sessão ás 10 horas, e o Sr. presidente deu para a ordem do dia seguinte: discussão do parecer da commissão sobre as contas apresentadas pelo Sr. thesoureiro, discussão da proposta do Sr. Dr. Estevão para a creação de uma *commissão de estatistica medica*.

Governo do bispado. — Por provisões de 10 e 13 do corrente, foram nomeados, por mais um anno: o Rvm. Izidoro Gomes de Souza, vigario encommendado da freguezia do Jardim, no Rio Grande do Norte; o Rvm. Christovão de Barros Rego, de coadjutor da freguezia de S. José de Agua Preta; e o Rvm. Manoel Simplicio do Sacramento, vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna da Leopoldina.

Dinheiro. — O vapor *Mandahu* levou de nossa praça para:

Penedo	5:000$000
Maceió	20:000$000

— O vapor americano *Merrimack* trouxe para:

Baltar, Oliveira & C.	14:000$000
Pereira Vianna & C.	3:620$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	3:000$000
José Rodrigues de Souza	804$000

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—em Pernambuco.—Esta sociedade, apenas com tres annos de existencia nesta provincia, que muito se tem empenhado para preencher satisfactoriamente sua nobre missão, e que, em verdade seja dito, muito já tem podido conseguir, ora fundando escolas primarias para ambos os sexos e um curso da escola normal para as senhoras, do que tem resultado grande aproveitamento; ora estabelecendo uma bibliotheca popular, hoje assás frequentada na freguezia do Poço da Panella; tudo isto, através de innumeros obices, que naturalmente occorrem em nosso paiz—em todos os actos, em que por si só apparece a iniciativa particular (talvez por causa do grande arrefecimento actual do espirito publico), acaba de dirigir attenciosas cartas circulares — ás pessoas residentes nesta cidade e fóra della, notoriamente distinctas por seu coração verdadeiramente patriotico, por seus sentimentos generosos e que dispõem de brilhante fortuna, pedindo-lhes encarecidamente sua valiosissima coadjuvação pecuniaria, não só para que ella possa brevemente inaugurar outra bibliotheca popular em algum dos bairros, onde nenhuma outra publica haja, ampliar o desenvolvimento do ensino primario, e finalmente fazer reapparecer a sua importante —*Revista*— mensal, que deixou de publicar por deficiencia de recursos.

E pois a mesma sociedade espera e confia em extremo, que tão nobres cavalheiros, assim rogados, não deixarão de pressurosos mandar seus donativos para tão uteis fins — á rua da Aurora n. 65, ou á do Imperador n. 20 (sobrado); os quaes por certo ella receberá com o mais especial agrado, e acrisolado reconhecimento; e disso, saberá dar-lhes solemne testemunho.

Logo, que a dita sociedade obtiver mais alguns recursos, tratará de promover o estabelecimento de conferencias e de outras bibliothecas populares, bem como — a fundação de um internato para as classes desvalidas.

A provincia de Pernambuco, a patria constante de todos os grandiosos commettimentos, o *Leão do Norte*—não hade por certo ficar a quem do elevado desenvolvimento prestado á instrucção publica,—quer na côrte, quer em algumas provincias, mais proximamente bafejadas pela indefectivel protecção governamental;—principalmente por ter sido Pernambuco, onde pela primeira vez surgio, e avultou brilhantemente tão auspiciosa idéa, symbolisada pela dita sociedade, e onde necessariamente deverá prosperar, com o poderoso auxilio dos briosos pernambucanos.

Proclamas.—Foram no dia 15 lidos os seguintes, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio.

1.ª denunciação.

Damião Felippe Santiago, com Corina Maria da Conceição.

Juvencio de Almeida Pinto, com Alexandrina Maria das Virgens.

João Francisco de Souza Bento, com Maria Francisca da Conceição.

João Teixeira dos Rios, com Denatilde Candida Lins.

José Coelho de Carvalho Dias, com Francisca Malvina de Medeiros.

Francisco Alves Bezerra, com Felismina Vieira de Albuquerque Mello.

Estevão José Coelho, com Amelia Francisca Alves.

Bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, com Anna Isabel Carneiro Leão.

Josué de Jesus Jardim, com Maria do Livramento Marinho.

Joaquim Eusebio dos Passos, com Francisca Maria do Amor Divino.

Valeriano José Vital, com Ananias Joaquina do Rosario.

Francisco Preciliano Broxera, com Guilhermina Umbelina de Mello.

José Ramos da Penha, com Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

João Pereira de Almeida, com Emilia Maria da Conceição.

Manoel Luiz Gonçalves do Cabo Mascarenhas, com Rosa Gliceria de Oliveira Guimarães.

Manoel Pessoa Ferreira, com Maria Lucia da Silva.

Thomaz Mauricio Bandeira de Abreu, com Maria Isabel da Silva Mindello.

Sergio Bezerra de Sá, com Anna Joaquina do Espirito Santo.

Justino Miguel da Costa, com Anna Francelina Bastos.

João Francisco dos Santos, com Candida Virginia de Oliveira.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva, com Carolina Pires de Magalhães Breves.

Manoel José Marques Bacalhao, com Maria Francisca de Assis Albernaes.

Antonio Pereira de Góes, com Maria Juvencia de Souza Ribeiro.

Clementino de Faria Tavares, com Idalina de Jesus Monteiro.

João Pinto Cavalcante, com Lydia de Lima Carvalho.

Deodato Luiz Francisco Monteiro, com Rosa Maria dos Santos.

Etelvino Aureliano de Castro Leão, com Maria Duvinda Sette.

Antonio Geraldo do Rego Barroca, com Lucilla da Cunha de Queiroz Fonceca.

Antonio Pedroza, com Maria dos Anjos.

José Tiberio Alves Barreto, com Anna Julia Teixeira Lima.

Francisco Augusto do Couto, com Justina Maria da Conceição Ribeiro.

José Francisco do Nascimento, com Maria Perpetua de Oliveira.

3.ª denunciação.

Manoel da Cunha Lobo, com Julia Amelia da Silva.

Francisco de Salles Costa, com Petronilla Joaquina Barbosa.

Affonso Fernandes de Oliveira, com Amelia Carolina da Silva Braga.

Alferes Manoel de Alcantara de Souza Cousseiro, com Franceilina Rosa de Gusmão.

João Cardoso de Moraes, com Felicia Maria da Conceição.

Antonio João da Fonceca, com Maria Ignacia de Athayde.

Marianno Joaquim Gonçalves Motta, com Hilaria Candida Gonçalves.

Lauriano José Gomes, com Maria da Luz Andreza de Mello.

Alferes Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, com Anna Vilella de Castro Mariz.

Manoel Francisco Ribeiro, com Maria Caetana Ribeiro.

Manoel Archanjo da Silva Antunes, com Ja Rosa Muniz Tavares.

Alexandre José Benevides, com Luiza Maria da Conceição.

Protestos de letras. — O escrivão de protestos, Peres Campello, está de semana, á rua do Imperador n. 48, 1.° andar.

Loteria.—A que se acha á venda é a 125ª a beneficio da capella da Estancia, que corre no dia 20.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 13 de novembro de 1874:

Existiam 320, sahiram 12, existem 308.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 8, estrangeiros 31, escravos 37, escravas 2.—Total 308.

Alimentados á custa dos cofres publicos 251.

A saber:

Sãos 235 e enfermos 16.—Total 251.

Movimento da enfermaria do dia 13 de novembro de 1874:

Justino Manoel da Cruz, palpitação.

Lucindo de Gouveia Ferraz, bronchites.

Antonio Tertuliano do Nascimento, dores de peito.

João Baptista Evangelista, febre.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Paraná*:

Dr. João Gabriel Baptista, sua mulher, sogra, e 1 filho menor, 1 criada e 1 escrava, José de Azevedo e Silva e sua irmã menor, Jesuino Gomes da Silveira, sua irmã e 3 escravos, Dr. Juvenal Rodrigues Pinheiro, Dr. Affonso Pinto, Dr. Marcos de Souza, Luiz G. de Araujo Cardoso, Feliciano José Gomes e 1 escravo, Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, Julius Schlapper, Irinêo de Araujo Bezerra, Antonio Martins da Silva Porto, José de Meira Lima Sobrinho, Frederico Boldrine, sua mulher e 3 filhos, Enrico Dommici, sua mulher e 2 filhos, Ernesto Colomello e sua mulher, José Risotto e 1 filha, Augusto Garofoli, Catharina Bella Amorosa, Henrique Boldrini, F. Toscano de Brito, A. José Teixeira, F. Borges de Abreu Marques e 2 criados, O. A. de Magalhães, Dr. José Antonio Saraiva Sobrinho, Antonio Amazonas de Almeida, Antonio de Sá G. e 1 escravo, José T. de Azevedo, Dr. João Henrique V. da Silva e 1 escravo, Dr. José Vianna Vaz e 1 escravo, Floriano Correia de Santa Anna, José Alexandre de Carvalho, Feliciano Primo de Jesus, Arcelino Cypriano F. da Costa, Domingos P. de Souza Reis e Manoel de Araujo.

— Vindos dos portos do norte, no vapor americano *Merrimack*:

F. Laphan, H. F. Hetch e Joaquina (liberta).

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Francisco da Costa, Dr. José G. de M. Ribeiro e 1 criado, Jesuino da Silva C. dos Prazeres, Baptista Ramurier, R. E. de S. Dantas, H. de C. Rabello, J. B. de Castro Rabello, P. L. J. Filho e 1 criado, Thomaz Comber, D. Rosa S. G. de Moraes, E. de Moraes Rosa e 1 criada.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano.

Sebastião Arruda Pontes, branco, Portugal, 45 annos, casado, Varzea; um cancro.

Emilia Angelica de Andrade, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira Boa-Vista; lesão no coração.

Antonio Joaquim de Carvalho Menezes, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; scirrhose do figado e anazarcha.

Theotonio de Mello Santiago, ignora-se a cor, Pernambuco, 20 annos, militar, Boa-Vista, hospital militar; phtysica pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; dentição.

— 13 —

Antonio Izidoro da Silva, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Santiago Felippe, pardo, Pernambuco, 23 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Francisco Bento de Souza, branco, Portugal, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; escrofulas tuberculosas.

Felismino, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

Martinha, escrava, preta, 10 annos, Santo Antonio; bexigas.

João Baptista Cesar, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

João, pardo, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Thereza, escrava, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça; hemorrhagia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Compadre Guedes.

Recebi os jornaes diarios e a folha *Provincia*, e apezar de parafuza-las, nunca mais me foi possivel distinguir qual dellas era a liberal.

Antigamente, alem de serem os liberaes muito conhecidos por seus feitos gloriosos, usavam de tope de contulhas verdes e amarellas no chapéo, hoje é tal a confusão que se não sabe ao certo quem elles são ou estão para ser.

De todos apenas conheço o Machadinho, com to-

das as suas graças e desgraças. E' um arrenegado na pilheria, e segundo me informam, é o rabiscador do folhetim da tal *Provincia*.

Tem o seu sal, compadre Guedes, mas eu tambem hei de salga-lo, se a tanto me ajudar a musa e arte.

Os mais arrojados são os que se ausentaram das senzallas dos conservadores e procuraram novos senhores.

Deus queira que não venha por ahi reproduzir-se o antigo quilombo de *Malunguinho*; ando com o credo na bocca, porque não sei como os senhores antigos consentiam andar o que é seu solto no mundo, sem lhe dar o menor cavaco!

Bem me dizem que a policia anda de olhos fechados a este respeito, e é a razão porque os meus andam de vista espantada quando os mando a serviço.

Em parte elles tem razão, porque, quem não zela o que é seu, o resultado ou é uma quilombada ou andar—procura, você vio.

Os meus não pagam disto, porque nos dias uteis, do engenho para o serviço e do serviço para o engenho, e nos domingos e dias de guarda tocam charamellas á minha vista.

Se todos os donatarios fizessem o que eu faço, não havia de estarmos constantemente a lutar com quem nos deve obedecer.

O Zacarias *foi* quem comprehendeu o negocio, acoitou-os por algum tempo, e depois, vendo que não valiam uma cachimbada de fumo, os abandonou, porque realmente com moleques não se vai a festas.

Este Sr. Zacarias é na verdade um homem sem compaixão: acoitou esse pobre povo, e depois sem mais nem mais o mandou á tabua, para agora andar tambem no Rio de Janeiro de chapéo de tres pancadas com Figueira, Tarquinio e outros, a contar estrellas ao meio dia.

Sr. Tarquinio, olhe o codilho, olho vivo, qualquer dos dous é bom na brocha!

Compadre, olhe o que me disse o Carrão a respeito do tal povinho que o Zacarias o mandou plantar pés de burro: que em seus dias não se lembrara ter visto um canalhismo mais sevandija!

Então é ponta ou cabeça, está ou não o Zacarias em perfeito accordo com o Carrão acerca da safadeza politica dessa gente?

Por este lado estou igualmente em plena harmonia com o Carrão e o Zacarias e nunca me esquecerei da Chiquinha do *angico torto*.

Esta espirituosa mulher sempre me está a dizer: os liberaes de Pernambuco morreram em 17 e o resto em 24, e os que se tem seguido, á excepção de um ou outro que não talia, são borra de liberaes, e borra fedorenta que vendem gato por lebre.

A cara de um é de todos, são verdadeiros mascarados que andam e desandam na politica como um corropio ferindo e cortando a tudo quanto se aproxima.

Veja o que fizeram ultimamente na Soledade, correram com arma em punho a matar o bispo e toda padraria que encontrasse, e depois de beberem o sangue de alguns e no dia seguinte tentarem contra a vida do presidente da provincia ainda com as mesmas armas tintas de sangue e de sacola as mãos, perdendo a presa começaram com protesto a fechar o olho ao governo denunciando uns aos outros!!

Os acho bastantemente *habilitados* para empunharem o poder e por isso mesmo se eu tivesse amizade com o bom ministro que ahi anda, pedia por elles.

Que quer compadre? não posso desprezar o *retombado*, o Machadinho, e o pitó de macaco; são tres *flores* da tal *Provincia*, tres cravinhos que as *moças devem* trazer no cabello; porque isto de matar padres e frades não quer dizer nada, ao menos tinham poupado ao Loula com risco de vida andar ao depois as trelas com elles.

Compadre esses abutres não teem cruz nem cunho, quizeram liquidar o bispo na ponta da bicuda e agora o estão defendendo: este negocio sahe cousa governo não é brinco de junco, quando menos se espera está na parte de diante e de detraz dos pobres de *rozario de bico* a cinta e outro á mão fazendo almas de outro mundo.

Provincianos, capitão de campo anda ahi, toda a noite ouço assobiar, um preto, um barbado, um fusco, e um empanturrado. Até logo compadre Guedes, diga a Machadinho, que me recommende ao cara de veado chumbado, que breve o visitarei.

Tres Coucos.

Ao publico.

Breves considerações sobre o abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife, seus esgôtos e meios de sanear a sua atmosphera, pelo Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, formado em medicina pela Faculdade da Bahia.

(*Continuação*)

Poderiamos citar outras muitas localidades em que a irrigação tem sido adoptada, sendo que algumas dellas estão tão bem situadas que nada lhes tem custado a experiencia, entretanto que em outras as primeiras despezas tem sido avultadas, não só por causa do nivel relativo da cidade ao do campo aravel, como pelo amanho apropriado que exige este, sendo indispensavel em certos casos fazer uma *drenagem* methodica.

Entretanto cumpre confessar que não consta que o processo em parte alguma tenha sido abandonado depois de uma vez constituido, e pelo contrario cada dia procura-se aperfeiçoal-o mais, attentos os lucros que em augmento vai produzindo.

RAPIDEZ DAS COLHEITAS.

Para dar uma idéa da rapidez com que as colheitas podem succeder-se com essa irrigação, citam-se casos em que de janeiro a julho deram-se quatro colheitas de *ray-grass* de Italia; (*) depois uma colheita de nabos brancos em novembro, finda a qual se fez a plantação de trigo; ha em tudo isto uma grande vantagem que é o resultado certo, por mais desfavoraveis que sejam as estações.

Os redditos da citada utilisação tem sido taes que se tem propagado por todo o continente e se estendido já ás possessões inglezas.

Em Madras a fazenda experimental tem quinze hectares. Em junho de 1869 os commissarios municipaes tomaram conta della e as operações começaram por um hectar. O terreno formado de argilla compacta, misturado de areia, elevado apenas um metro e vinte centimetros do nivel do mar se infiltrava e conservava aguas estagnadas durante semanas inteiras.

Depois de preparado convenientemente recebe o esgoto dos aquartelamentos de Perambore e de uma aldeia visinha.

O proveito tirado do amanho dessa terra arisca foi extraordinario. Assim: como forragem a *guinea grass* plantada no dia 11 de julho dava no dia 27 de agosto um côrte de um metro de altura, no dia 21 de setembro um segundo côrte, pesando 27 toneladas por hectar: desta fórma poder-se-hia dar oito côrtes por anno. O *hurriala* ordinaria, as bervilhas, os rabanetes, as abobaras, as batatas, os tomates dão perfeitamente, assim como o coqueiro, a jaqueira, a tamarineira. A luzerna não produzio bem.

Em Worthing, Norwood, Malvern, Tavistock e outros lugares de Inglaterra em que a operação tem sido feita com as convenientes precauções, os resultados tem sido satisfactorios não só quanto á utilidade que presta á agricultura, como a salubridade, como acima dissemos.

Em Worthing, diz a commissão de 1866—1867, temos achado o systema que funcciona a um anno o melhor possivel: um só caso de molestia não se attribuio á irrigação. Mais adiante declara a commissão que em Norwood não appareceu queixa alguma das pessoas que representam este districto no conselho de saúde: e o mesmo em Malvern. A commissão além disso julga que não ha razão para que não sejam aproveitadas todas as materias dos esgotos dos estabelecimentos, das pequenas villas e mesmo das casas isoladas.

Em consequencia disso tem-se tomado as devidas precauções para serem aproveitadas as aguas dos esgotos da prisão de Stratford, do asylo de alienados de Broadmoor.

Para concluir a relação de algumas das diversas localidades em que na Inglaterra se tem adoptado o systema do aproveitamento das aguas do esgoto, julgamo nos adstrictos a fazer menção especial do mais notavel, do mais importante de todos os planos que até hoje se tem meditado ou executado: é esse o que tem em vistas utilisar os residuos da parte norte de Londres, que serve a uma população de perto de tres milhões de habitantes.

Ha nelle grandeza de concepção e novidade de idéas.

Esta empreza teve por base o interesse agricola, porque a opinião publica não podia continuar indifferente á perda annual de 30 ou 40 milhões de estrumes.

De varios projectos que se apresentaram prevaleceu o dos Mrs. Hope e Napier e a execução foi contratada com a companhia Metropolitana.

Pensou ella que podesse fazer todas as suas obras sem uma subvenção e foi esta a causa da demora que tem tido as suas obras.

O aqueducto de derivação dessas aguas é de fórma circular e tem tres metros de diametro e setenta kilometros de extensão, devendo servir a todas as situações intermedias que as quizerem comprar e as sobras lançadas sobre as areias das praias.

A companhia para funccionar recebeu muitos favores do governo, bem como o direito de desapropriar e de abrir nas estradas publicas conductos lateraes. Além disto orçou todas as despezas de installação em 60 milhões. Para reembolso dos capitaes empregados calculava em 18 milhões a renda bruta por anno, sendo 3,300,000 fr. da venda de um terço das aguas dos esgotos; e 3,000,000 de francos do aluguel das areias de Maplin, sobre as quaes se derramariam os dous terços das aguas de esgoto que não achassem venda.

Sem entrar em outras minudencias a que os limites do nosso trabalho não dão espaço, faremos passageiras observações sobre os productos obtidos pela companhia nos campos que ella tem sob sua direcção e amanho.

Ella alugou uma situação de 84 hectares de mais terrenos de sub-solo pedregoso, cuja constituição é tão pobre que em muitos lugares não ha terra capaz de lavrar-se e as pedras vem á superficie.

Em agosto plantou-se ahi *ray grass* de Italia, depois de ter feito passar dez toneladas d'agua de esgoto por hectare até o 1º de julho de 1867. Em abril de 1867 tirou se 200 quintaes de herva, no meiado de maio 250, e no fim de junho 300 quintaes. Em outros partidos a colheita ainda foi mais abundante, e tirou se couves cenouras, batatas, morangos, aipo, linho, luzerna, etc., etc. Emfim a companhia tem um abundante producto de leite que vai diariamente para o mercado de Londres.

A's grandes idéas sempre grandes obstaculos.

Grande foi a guerra que se fez a Harvey quando annunciou que o sangue circulava no corpo: grande foi a guerra que se fez ao vapor: grande tem sido a guerra que se tem feito áquelles que trabalham e estudam e patenteiam alguma idéa grandiosa.

Não ha, portanto, que admirar que esses que nada fazem, se occupam somente de ultrajar e ridicularisar aos que entendem que pode prestar algum serviço importante á humanidade e que aspiram a deixar um penhor para a posteridade que é só quem faz a devida justiça a todos, conforme seu merecimento.

Vamos, portanto, entrar no conhecimento do que se tem allegado, com ou sem fundamento, contra o aproveitamento das aguas dos esgotos.

Têm sido feitas varias objecções ás idéas e praticas da companhia apezar dos resultados por ella apresentados. Entre outras, diz o sabio Liebig ao maire de Londres: « E' tempo perdido querer transformar as areias de Maplin em terreno fertil, que produza uma bella vegetação: para conseguir se esse resultado seria preciso mais de dous milhões de toneladas de argila, afim de formar na superficie do solo uma camada de uma pollegada de espessura. Esta objecção era de summa gravidade e por isso a companhia deliberou-se a responder a ellas com factos visiveis a todo mundo. Fez transportar areia de Maplin a Barking-Creeck, em que espalhou sobre um hectar e meio de terreno, em uma camada de 23 a 30 centimetros de espessura.

Uma parte da superficie foi plantada de capim e a outra de differentes legumes, como hervilhas, cenouras, espargos, nabos: depois espalhou-se agua dos esgotos em abundancia.

As cenouras e espargos vieram de um tamanho admiravel, e a herva crescia 10 e 11 centimetros por semana, isto é, perto de 6 metros por anno. As mais ferteis terras de outros climas nunca deram melhores colheitas. E' de certo esse o meio mais seguro de responder a esses que querem duvidar de tudo.

Muitos outras emprezas semelhantes tem sido organisadas em oito principaes cidades aguas acima de Londres, como sejam Oxford, Abingtom, Reading, Kingston, Richmond, Tevickenham, Isleworth e Brentford, com o fim de aproveitarem-se das aguas do esgoto.

A cidade de Bruxellas adoptou para suas aguas de esgoto o mesmo systema de Londres, com a differença que esta não quer saber de purificação primordial.

Milão aproveita da mesma fórma as suas aguas de esgotos que recebem as materias fecaes, e com ellas irriga um milhar de hectares de prados situados aguas abaixo da cidade.

De concumitancia com os ensaios de combinações chimicas que se tem feito em Crichy e Gerneviliers, a cidade de Paris sob a direcção dos engenheiros Mille e Durand-Claye tem feito experiencias sobre a utilisação agricola directa que são dignos de nota.

Estas experiencias, porém, não podem dar igual resultado ao de outras, como Londres, porque em Paris ainda se conservam as cloacas fixas, e as materias fecaes e detritos das casas não passam para os esgotos como em Londres: é certo que as aguas de Paris não compensavam, com seu valor actual, as despezas de installação; poderiam augmentar a renda agricola, mas nunca dar ao emprezario uma renda commercial, pois que as aguas privadas actualmente das materias fecaes e dos residuos da cozinha não valem a metade das aguas de Bruxellas ou de Londres, e em geral das cidades inglezas.

Valor das aguas de esgotos.

Os elementos fertilisantes contidos em um metro cubico de esgoto em Londres, segundo os calculos de M. Th. Way pesam 0'551 e valem 0'266 fr; e os de Paris conforme Mrs. Mille e Durand-Claye pesam 0'183 e valem 0'110 francos.

O mais que poderiamos relatar seria acerca dos meios praticos de levar a effeito o transporte das aguas aos campos de lavoura: além de ser muito longa essa narração, pouco nos interesaria á vista das differenças de nossa situação em relação aos campos em que com mais preveito se poderia fazer a irrigação, e principalmente quando ainda ninguem pensou em aproveitar ao material, dos esgotos, como depois veremos.

Os inglezes que não deixam de dar importancia aos calculos financeiros, não se pouparam a tornar saliente a quantidade enorme de libras sterlinas que se perdem nos rios ou no mar com o derramamento das aguas de esgoto, e o Sr. Corfield dedicou um capitulo inteiro de sua importante obra a esta materia. Elle avalia em seis schellings e oito dinheiros o valor das excreções animaes de cada individuo, o que faz subir a um milhão de libras sterlinas o valor das immundicias de Londres.

Victor Hugo disse em seu romance os—Miseraveis—que cada golfada do esgoto de Paris custava mil francos.

Sem duvida é muito dinheiro que se perde; e ainda peior é que seja isso em prejuizo da saúde de muitos milhões de individuos, que habitam o mundo.

Não podemos eximir-nos de inserir neste nosso imperfeito trabalho as bellas phrases de que se servio tão notavel escriptor para descrever o prejuizo que soffre a lavoura com a falta de restituição que deixa de fazer lhe o homem não prestando á terra o alimento sem o qual ella não pode crear nem produzir cousa alguma. A dicção brilhante do applaudido sabio amenisará um pouco a aridez da materia.

« *A terra empobrecida pelo mar.*

« Paris lança por anno á agua vinte e cinco milhões. E isto sem metaphora. Como, e de que modo? dia e noite. Com que fim? sem fim algum. Com que pensamento? sem em tal pensar. Para que? para nada. Por meio de que orgão? pelo seu intestino. Qual é o seu intestino? a sua cloaca.

« Vinte e cinco milhões, tal é o mais moderado dos calculos approximados que dão as avaliações da sciencia especial.

« A sciencia, depois de ter andado muito tempo ás apalpadellas, sabe hoje que o mais fecundante e efficaz dos estrumes é o estrume humano. Os chins, confessemo-lo para vergonha nossa, já o sabiam antes de nós. Não ha camponez chim, é Eckeberg quem o diz, que vá á cidade sem trazer, nas duas pontas do seu bambú, dous baldes cheios do que nós chamamos immundicias. Graças ao estrume humano, a terra na China ainda hoje é tão nova como no tempo de Abrahão. O trigo chinez dá cento e vinte por um. Não ha guano comparavel ao excremento de uma capital. Uma grande cidade é o mais opulento dos estercorarios. Empregar a cidade em adubar o campo seria o meio de obter um bom exito infallivel. Se o nosso ouro é esterco, em compensação o nosso esterco é ouro.

« O que fazem deste ouro esterco? lançam-n'o ao abysmo.

« Gastam-se enormemente [illegible] esses navios que são mandados ao polo [illegible] para tomar carregamentos de estrume de [illegible] e passarinhos, e o incalculavel elemento de opulencia que tem á mão, atiram-n'o ao mar. Todo o adubo humano e animal que o mundo perde, empregado na terra em vez de ser lançado á agua, bastaria para alimentar o mundo.

« Esses montes de lixo dos cantos das ruas, essas carroças de lama que circulam de noite com estrepitosos solavancos, essas hediondas pipas da limpeza publica, esses fetidos escoamentos de lama subterranea, que a calçada nos encobre, sabeis o que é? E' o campo esmaltado de flores, é a herva verde, é o serpão e o tomilho, é a salva, é a caça, é o gado; é o mugido satisfeito dos bois á tardinha, é o feno perfumado, é o trigo dourado, é o pão na nossa mesa, é o sangue quente nas nossas veias, é a saúde, é a alegria, é a vida. Assim o quer essa mysteriosa creação, que é transformação na terra e transfiguração no céo.

« Lançai isso no grande cadinho, delle sahirá a abundancia. A nutrição dos campos dá em resultado o sustento dos homens.

« Podeis muito embora perder esta riqueza, e achar-me ridiculo ainda em cima. Assim coroareis dignamente a vossa ignorancia.

« A estatistica tem calculado que a França só por si lança todos os annos ao Atlantico pela bocca dos seus rios meio milhar de milhões. Notai bem com estes quinhentos milhões pagar-se-hia a quarta parte das despezas do orçamento. A habilidade do homem é tal que elle prefere descartar-se destes quinhentos milhões atirando-os á agua. E' a propria substancia do que levam ao oceano, aqui gotta a gotta, acolá em ondas, o miseravel vomito dos nossos canos de esgoto e o vomito gigantesco dos nossos rios. Cada golfada das nossas cloacas custa-nos 1,000 francos. Daqui dous resultados: a terra enfraquecida e a agua empestada. A fome a sahir do sulco e a doença do rio.

« E' notorio, por exemplo, que neste momento o Tamisa envenena Londres. »

« Quanto a Paris, teve-se nestes ultimos tempos de transferir a maior parte das embocaduras dos esgotos para alem da ultima ponte.

« Um duplo apparelho tubular, munido de valvulas e de embolos, aspirando e recalcando um systema de drainage elementar, simples como o pulmão do homem e que já funcciona satisfactoriamente em diversas parochias da Inglaterra, bastaria para trazer ás nossas cidades a agua pura dos campos e para levar aos nossos campos a agua fecundante das cidades, e este facil vaivem, o mais simples do mundo, reteria em nosso poder os quinhentos milhões que pomos fóra. Mas pensa se de modo diverso.

« O systema actual é pernicioso querendo ser benefico. A intenção é boa, o resultado é triste. Suppõem desinfectar a cidade, e debilitam a população. Um cano de esgoto é um erro. Quando a drainage, com a sua dupla funcção, restituindo o que leva, houver substituido por toda a parte o esgoto, simples lavagem debilitadora, então, sendo isto combinado com os dados de uma nova economia social, o producto da terra terá augmentado na razão decupla, e o problema da miseria achar-se-ha singularmente attenuado. Ajuntai a suppressão dos parizitismos e te-lo heis resolvido.

« No entanto, a riqueza publica la vai para o rio, e segue-se o escoamento. Escoamento é o termo proprio. A Europa arruina-se assim por esgotamento.

« Quanto á França, acabamos de dizer quanto ella perde. Ora, contendo Paris a vigesima quinta parte do total da população franceza, e sendo o guano parisiense o mais fecundo de todos, ficamos áquem da verdade avaliando em vinte e cinco milhões o quinhão de perda de Paris no meio milhar de milhões que a França deita fóra annualmente. Estes vinte e cinco milhões, empregados em subsidios e em conforto, duplicariam o esplendor de Paris. A cidade gasta-os em cloacas. De sorte que podemos dizer que a grande prodigalidade de Paris, a sua festa maravilhosa, a sua loucura Beaujon, a sua orgia, o seu ouro espargido a mãos cheias, o seu fausto, o seu luxo, a sua magnificencia, são os seus canos de esgoto.

« E' deste modo que, na cegueira de uma má economia politica, deitam fóra e deixam ir pela agua abaixo e perder se nos abysmos a fartura de todos. Deveria haver redes de Saint Cloud para a fortuna pubblica.

« Economicamente, o facto pode resumir-se assim — Paris cesto roto—Paris, a cidade modelo, o padrão das capitaes bem feitas de que cada um povo busca ter uma copia, a metropole do idéal, a patria augusta da iniciativa, do impulso e da tentativa, o centro e o lugar dos espiritos, a cidade nação, a colmêa do porvir, o composto de Babylonia e de Corintho—Paris—em relação ao objecto que acabamos de assignalar, faria qualquer camponez de Fo-Kean encolher os hombros.

« Imitai Paris e ficareis arruinados. De resto, particularmente neste desperdicio immemoravel e insensato, Paris não faz mais do que imitar.

« Estas estupendas inepcias não são novas, não são uma asneira recente. Os antigos procediam como os modernos. « As cloacas de Roma, diz Liebig, absorveram todo o conforto do camponez romano. » Quando os campos de Roma se acharam arruinados pela cloaca romana, Roma exhaurio a Italia, e depois de ter posto a Italia dentro de sua sentina, alli deitou a Sicilia, depois a Sardenha, depois a Africa. A cloaca de Roma engolio o mundo. Essa cloaca offerecia a sua voragem á cidade e ao universo. Urbi et orbi. Cidade eterna, cloaca insondavel.

« Para estas cousas, bem como para outras, Roma dá o exemplo.

« E Paris segue este exemplo com toda a estupidez propria das cidades de espirito.

« Para as necessidades da operação a cujo respeito acabamos de explicar-nos, Paris tem por baixo de si outro Paris; uma Paris de cloacas, com suas ruas, seus largos, suas praças, suas betesgas, suas arterias, e sua circulação que é a lama, com a forma humana de menos.

« Porquanto, cumpre não lisongear, nem mesmo um grande povo, onde ha tudo, ha ignomia ao lado da sublimidade; e, se Paris contém Athenas, a cidade de luz, Tyro, a cidade do poderio, Sparta, a cidade de virtude, Ninive, a cidade de prodigio, contém tambem Lutecia, a cidade da lama. Demais n'isso está tambem o cunho do seu poder, e a titanica sentina de Paris realisa, entre os monumentos, o ideal estranho realisado na humanidade por alguns homens taes como Machiavello, Bacon e Mirabeau: o sublime abjecto.

« O sub solo de Paris, se o nosso olhar podesse penetrar a superficie, apresentaria o aspecto de uma madreperola colossal. Uma esponja não tem tantos buracos e meandros como o torrão de terra de seis leguas de circumferencia sobre o qual esta assentada a antiga cidade grande. Sem fallar nas catacumbas, que são um subterraneo á parte, sem fallar na inextricavel rede de encanamento do gaz, sem contar o vasto systema tubular da distribuição da agua viva que vai ter a todos os chafarizes, as cloacas só por si formam debaixo das duas margens do Sena uma prodigiosa rede tenebrosa; labyrintho que tem por fio o seu declive.

« Ahi apparece, no meio da nevoa humida, o rato, que é como o producto do parto de Paris. »

(*Continuar-se-ha*).

(*) Ray-grass de Italia é uma herva ou capim que serve para alimentação do gado. Dizem que é de effeitos maravilhosos para engordal-os. Consta-me que já foram effectuadas algumas tentativas em engenhos, mas que as sementes não nasceram. Fizeram a primeira experiencia e como não produzio bem, abandonaram. Assim vai tudo entre nós.

Vá a quem couber a carapuça.

Fazemos timbre, é mesmo um proposito nosso, ser tolerantes, e condescendentes, para com as alheias faltas, quer de amigos, quer de inimigos; logo que sejam ellas calcadas no imperio das necessidades, ou oriundas do conjuncto de circumstancias, ou filhas das occasiões; mas quando ellas se tornam reincidentes, e como que em menos preço a vossa tolerancia; então falta nos a paciencia e sobeja-nos o direito de clamar contra quem quer que seja.

Desta verdade é prova inconcussa o modo silencioso porque temos, sem dar uma só palavra, sem fazer uma só queixa, tolerado o estado acephalo, em que vive esta infeliz freguezia de Quipapá, ha annos; e para quem, parece, não ha direito aos melhoramentos, e beneficios de que gozam as demais; porque se temos um parocho distincto e digno de louvores, como é o Rvm. Tito Corêa de Barros; é logo, com tão má fado, que repetidas licenças nos privam de suas tão bella, quão util residencia em sua freguezia; se se faz substituir, por um não menos digno de louvor, ahi vai o peso dos annos, e a mão de um terrivel morbus privado do cumprimento de seus deveres, ha mais de seis mezes, chegando até á impossibilital-o de celebrar as missas parochiaes e de administrar qualquer outro Sacramento, que a não ser a humanitariedade do Rvm. Sr. Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva, que muito nos tem penhorado pela promptidão, zelo, e desinteresse, com que, incansavel presta a todos os seus serviços; acudindo, com promptidão, a todas, com os soccorros espirituaes, sempre que á elle recorrem, o qual por um rasgo de deferencia [illegible] á nós, como ao mesmo pro-parocho, se tem dignado vir, com não pequeno sacrificio, distribuir o pão espiritual, celebrar [illegible] nestes ultimos domingos, as missas conventuaes, estariamos condemnados a viver e á morrer sem os sacramentos, sem ouvir a palavra consoladora do ministro do altar, nos ultimos momentos nas horas tetricas da agonia, quando o espirito transpõe os umbraes da eternidade; porque o nosso digno pro parocho se acha, ha quasi seis mezes, impossibilitado, no leito dos soffrimentos.

Nesta dolorosa situação, quando nos embalavamos na doce esperança de vel-o em breve dignamente substituido pelo nosso dedicado amigo o Rvm. Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva, que a esforços nossos, e só depois de muitos pedidos de diversos amigos, aqui, elle vencendo a repugnancia que ostentava para a aceitação de tal encargo, me disse: aceitaria, emfim, para não ser por nós taxado de ingrato; eis que sob á maior surpreza, soubemos as que ainda lhe não viera a sua provisão a despeito mesmo de o terem muita satisfação, proposto ao Exm. Sr. governador do bispado, o nosso digno vigario Tito de Barros Corrêa, não sabemos, emfim, a que attribuir isto; se á má vontade que possa haver contra o Rvm., no governo do bispado, ou se á pouca consideração que votassem á proposta do nosso Rvm vigario Tito, ou se finalmente a má sorte desta infeliz freguezia. Em fim não queremos por hoje fazer censura a alguem; apenas nos limitamos á, carpindo a nossa má sorte, pedir a quem quer que compita curar destas necessidades, que dê suas providencias no sentido de que não continuemos, por mais tempo, a mendigar favores espirituaes, privados de um cura d'almas; onerando de incommodos e sacrificios ao nosso amigo Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva, que tanto nos tem utilisado nesta freguezia de Quipapá. Por hoje terminaremos aqui.

Quipapá, 2 de novembro de 1874.

Izidoro Ferreira Botelho.

Tacaratú e Floresta.

E' incontestavel, e chamo a attenção do governo imperial e do publico sensato, que o Illm. Sr. commandante superior da guarda nacional d'aquelle municipio, coronel Francisco de Barros do Nascimento, não é esse homem d'uma conducta sensuravel, e de um coração rancoroso, fallem os muitos dignos e honrados ex-juiz de direito d'aquella comarca, Dr. Manoel da Silva Rego. e Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, e todos os cidadãos honrados d'aquella mesma comarca.

O Sr. coronel Barros tem se dedicado sempre com patriotismo á causa de seu paiz, e bem assignalados serviços lhe tem prestado: foi o unico d'aquella comarca que concorreu para as despezas da guerra do Brasil com o Paraguay, dando annualmente um conto de réis até a sua realisação, é o unico que tem se encarregado de commissões do governo, dispendendo de sua fortuna, perdendo por essa maneira os seus interesses particulares: foi o unico que á custa de suas fazendas arriscando a sua propria vida, com o auxilio do governo, fez desapparecer o crime, que ha bem pouco tempo horrorisava aos habitantes d'aquella comarca.

O Sr. coronel Barros tem subido ganhar a estima dos caracteres sizudos e rectos, pela sua inteireza e criterio, pelo seu patriotismo e civismo pela sua dedicação á virtude, e pela homenagem que, como homem de consciencia sabe prestar á justiça, que é certamente a base em que pode repousar com tranquillidade o governo das sociedades: digam-me que serviços tem prestado outro qualquer homem n'aquella comarca? interesses pessoaes para estarem roendo o ossosinho do governo: o Sr. coronel Barros, merece um alto lugar nos destinos do paiz, porque a sua reconhecida probidade, o seu coração bondoso bem conhecido de todo o mundo, eleva o homem a uma altura immensa: porém os seus serviços ainda não foram recompensados: tenho fallado com a linguagem da verdade.

Recife, 15 de novembro de 1874.

O apreciador do merito.

Attenda o governo imperial!!

A Associação dos Praticos desta provincia tem dirigido ao governo imperial, varias petições, reclamando ligeiras modificações em alguns artigos do regulamento de 28 de fevereiro de 1854, mas todas ellas que nem ao menos mereceram as honras de um indeferimento, foram lançadas ao pó da secretaria de estado dos negocios da marinha!!

Não obstante, os praticos, na esperança de um dia serem attendidos, endereçaram ultimamente um outro requerimento, reclamando do governo imperial augmento de vencimentos, por não ser possivel que elles continuem a receber hoje os mesmos que percebiam quando publicou-se o citado regulamento.

O augmento de vencimentos consiste em o governo autorisar que não se accumulem mais ao fundo de soccorro creado pelo regulamento citado as verbas de que fallam os arts. 22 *in fine* e 47, para que sejam divididas no fim dos mezes pelos praticos; porquanto, basta hoje um quarto dos juros do dinheiro, que constitue o fundo de soccorro, para pagar todas as pensões que delle sahem.

São, porém passados quasi dous mezes e o governo imperial ainda não pôde deferir uma pretenção tão justa e tão simples!

E porque, bem póde succeder que o ultimo requerimento tenha sorte igual á dos outros, convém pedir do alto da imprensa (d'ahi mais facilmente chega a voz do reclamante ás eminencias do poder) ao governo imperial que attenda a tão justa reclamação dos praticos, que nada solicitam dos cofres publicos, mas sómente pretendem aquillo que faz parte do producto de seu trabalho, alias todo particular.

Attenderá o governo?

Veremos....

N. 359. - Os martyres que leiam. Uma palavra aos dyspepticos: Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel; o qual se acha, por assim dizer, á porta de vossas casas. Esse remedio é a salsaparrilha de Bristol. Deveis conhece-la. Quem ha que não tenha ouvido fallar d'ella? Usai a, e vós rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana alliviará o repleto deposito desse perigoso material, que tanto vos traz atormentado. A flactulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dores de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia que não desappareça qual sombra passageira. Tirai lhe a prova, experimentai-a.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — do Rio Grande do Norte 2$050 por 15 kilos posto a bordo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 1|2 d. por 1$, do banco.

B. de Vasconcellos,
Presidente.

A P. de Lemos,
secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 13.	312:762$493
Idem do dia 14	34:426$286
	347:188$779

Descarregam hoje 16 de novembro de 1874.

Patacho americano — *Ernest* — taboado já despachado para o 5º ponto.

Barca ingleza — *Olinda* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho americano — *Francis Jane* — farinha, breu e madeira já despachados para o caes do Apollo e 1º ponto.

Patacho allemão — *Anna* — cimento para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Arobella* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar, e sal já despachado para terra.

Brigue portuguez — *Rio Vouga* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho hespanhol — *Amalia* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 16 Á 21 DE NOVEMBRO DE 1874.

Algodão—em rama ou [illegible] rs. o kilo.
Assucar—mascavado 107 rs. o kilo.
[illegible]—[illegible] rs. o litro.
Cal—Branca 80 rs. o kilo.
Café—[illegible] o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 537 rs. o kilo.
Folhas—medicinaes 800 rs. o kilo.
Lã barriguda—666 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1874.

O 1º conferente—José Amancio do Outeiro.
O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1874.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Brigue portuguez *Rio Vouga*, entrado de Lisboa em 14 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Agua mineral 1 caixa a Manoel Alves Barbosa.

Cebolas 30 caixas a Leão Rocha & C., 20 meias ditas a José Rodrigues. Cevada 10 barricas a Moreira & Annes. Congros 1 barril a José dos Santos Lima. Cal 50 barris a Oliveira, Filhos & C., 100 a José P. da Fonceca, 50 a Duarte, Amaral & C. Cordões de pedra 9 a José Augusto de Araujo.

Farello 100 saccos a Jorge Tasso, 50 a Moreira & Annes, 50 a Pinto, Moreira & C., 50 a José Duarte Simões, 1,550 aos consignatarios.

Medicamentos 3 volumes a Manoel Alves Barbosa, 2 a Bartholomeu & C.

Peneiras 2 fardos aos mesmos. Pedras 4 caixas a Francisco R. Pinto Guimarães. Ditas de lagedo 147 toneladas a José Augusto de Araujo. Pescadas 4 barris a José Rodrigues.

Vidros 1 caixa a Manoel A. Barbosa. Vinagre 7 pipas e 15 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 8 e 45 ao consignatario, 3 pipas a Leão Rocha & C. Vinho branco 25 barris de quinto a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 25 aos consignatarios. Dito tinto 6 barris de quinto a Bartholomeu & C., 10 e 3 pipas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Velas stearinas 100 caixas aos consignatarios. Ditas de cera 25 caixas a Oliveira, Filhos & C.

Patacho hespanhol *Amalia*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Pipas vasias 58 á ordem.

Vapor americano *Merrimack*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Impressos 1 volume a De Lailhacar & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Rodrigues & Martins, 1 a W. A. Campbell.
Ratoeiras 2 caixas a Souza e Sá & C.
Tecidos de algodão azul 2 caixas a B. Thomson & C.

Barca ingleza *Princess Alice*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 568 toneladas aos consignatarios.

Escuna allemã *Magnett*, entrada de Trieste na mesma data e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,782 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAÕ NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Stella*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio austriaco *Bakar*, para o Canal, carregou: T. Christiansen 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregou: M. L. Paes Barreto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco; A. V. da Silveira 1 barrica com 50 ditos de café; Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 ditos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 92 couros salgados com 1,104 kilos.

— Na barca nacional *Marianna*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 532 barricas com 58,000 kilos de assucar branco.

— Na galera hespanhola *J. Serra*, para Barcellona, carregou: Amorim Irmãos & C. 346 saccas com 25,590 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Miguel*, para Barcellona, carregou: Amorim Irmãos & C. 35 couros espichados com 245 kilos.

— Na barca nacional *Santa Maria*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 98 cascos com 41,280 litros de aguardente, 1,270 barricas com 136,791 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,741 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Felisa*, para o Rio da Prata, carregou: P. Carneiro, Maia & C. 75 cascos com 26,400 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no lugar portuguez *Laia*, carregou: M. L. Paes Barreto 25 barricas com 10,594 kilos de assucar branco.

— Para Penedo, no vapor nacional *Mandahu*, carregou: Bartholomeu & C. 1 barril com 90 litros de alcool; A. Carvalho & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Para a Parahyba, na barca *Flavia*, carregou: Bartholomeu & C. 1 barril com 95 litros de alcool.

— Para Caissara, no hiate nacional *João Valle*, carregou: Braga Gomes & C. 3 barris com 224 litros de aguardente e 2 barricas com 149 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: L. da Silva Braga 2 volumes com 60 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 13.	6:167$009
Idem do dia 14	600$358
	6:767$367

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 13.	18,117
No dia 14.	
Primeira porta	197
Segunda porta	136
Terceira porta	225
Trapiche Conceição	298
	18,973

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 13	34
No dia 14.	
No trapiche Conceição	
	34

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 13	18:984$860
Idem do dia 14	8:593$604
	27:578$464

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 13	44:885$950
Idem do dia 14	3:929$226
	48:815$176

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 13.	33:608$395
Idem do dia 14.	$
	33:608$395

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 12	2:414$221	
Idem do dia 13	293$187	
		2:707$408
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 2 a 12	2:316$418	
Idem do dia 13	$	
		2:316$418
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 12	2:155$898	
Idem do dia 13	149$724	
		2:305$622
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 12	[illegible]	
Idem do dia 13	708$000	
		2:[illegible]
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 12	1:407$604	
Idem do dia 13	148$330	
		1:556$126
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 12	779$967	
Idem do dia 13	$	
		779$967
		11:987$923

Thesouro provincial de Pernambuco, 14 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Banco Commercial de Braga

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Aremeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.
Puenteaveas	Badajoz.

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Revista commercial

Da semana de 9 a 14 de novembro de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 26 3/4 d. 26 5/8 d. 26 1/2 d. 26 9/16 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d|v 26 1/2 d. por 1$000, banco.

Dito sobre dito, 3 d|v 26 1/4 d. por 1$000 banco.

Dito sobre Paris 90 d|v 363 réis o franco, banco.

Dito sobre dito, 3 d|v 367 réis o franco, banco.

Dito sobre Marseile, pagavel em Paris, 90 d|v 360 réis o franco.

Dito sobre Lisboa, 90 d|v 102 por cento de premio.

Dito sobre dita, 90 d|v 103 por cento de premio, banco.

Dito sobre dita, 3 d|v 106 por cento de premio, banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, 3 d|v 106 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d|v 102 por cento de premio.

Dito sobre Hamburgo, 90 d|v 447 o reich-mark banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d|v ao par.

Dito sobre o dito, 15 d|v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d|v 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Bahia, 8 d|v 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre dita, 15 d|v 1/4 por cento de desconto.

Acções da companhia Indemnisadôra, 320$000 cada uma.

Desconto de lettras, 10, 9 e 8 % ao anno.

Algodão do Rio Grande do Norte, em pluma, 7$100 por 15 kilos, posto a bordo, frete 11/16 e 5 por cento.

Dito da Parahyba, 1ª sorte 7$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete 3/4 e 5 por cento.

Dito da dita, 1ª sorte 7$150 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.

Dito de Mossoró, 1ª sorte, de 7$200 por 15 kilos.

Dito do sertão, 1ª sorte, 7$[illegible] por 15 kilos.

Dito para a Russia, 1ª sorte, [illegible] por 15 kilos.

Dito frouxo, 1ª sorte, [illegible] por 15 kilos.

Dito medianno, 6$300 por 15 kilos.

Dito segundas, [illegible] por 15 kilos.

Entraram 2,554 saccas por terra e mar.

Assucar do Rio Grande do Norte, 5$050 por 15 kilos posto a bordo.

Dito da Parahyba, lastro, 1$900 por 15 kilos.

Dito bruto americano, regular, 1$850, por 15 kilos.

Dito bruto americano, escolhido, 1$900 por 15 kilos.

Dito Canal, de 1$250 a 1$450 por 15 kilos.

Esta semana entraram 38,065 saccos por terra e mar.

Frete de assucar para os Estados-Unidos, 30 schs. sem capa.

Dito de dito para Liverpool 40, 42/6 e 5 por cento.

Dito, de algodão para Liverpool, 1/2 d. por libra e 5 por cento.

Dito de assucar, Canal, para ordem 50 schs. 5 por cento.

Aguardente.— Cotamos a 60$000 a pipa.

Arroz.— Chegaram 75 saccos, cotamos de 2$450 a 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos a 10$000 a duzia.

Dito dito em barris.— Chegaram 23/5 cotamos a 2$700 o galão.

Alpiste.—Chegaram 20 barricas, cotamos a 6$000 por 15 kilos.

Banha.—Chegaram 435 barris, cotamos de 914 a 958 réis o kilo.

Bolachinhas.— Chegaram 150 barricas, cotamos a 4$000 a barrica.

Breu.— Chegaram 293 barricas, cotamos a 12$ a barrica.

Batatas.— Chegaram 52 caixas e 100 meias, vendas de caixa 2$200, e giga 1$200.

Bacalhão.— Chegaram 3,503 barricas. Deposito 10,000 barricas, e retalha-se de 17$500 a 19$000 a barrica.

Carne.— Chegaram 321,923 kilos. Deposito 66,000 arrobas, Rio Grande, retalho de 5$200 a 6$400.

Couros seccos salgados.—Chegaram 1,303, venda de 556, 559 e 551 réis o kilo.

Ditos verdes salgados, venda 349 réis o kilo.

Café.— Chegaram 2,387 saccos, cotamos de 7$800 a 8$000 por 15 kilos.

Cimento.— Sem chegada, vendas, 9$000 a barrica.

Cebolas.— Chegaram 305 caixas, vendas a 9$000.

Chá.— Chegaram 67 caixas, e 68 meias, vendas de 3$920 a 4$792 o kilo, conforme a qualidade.

Canela.— Sem chegada, cotamos a 1$655 o kilo.

Cerveja Bass, Norwega, e Tenente.— Chegaram 366 barricas da nova, cotamos a Bass a 6$500 as inteiras e 7$500 as meias; da Norwega cotamos a 5$000 as inteiras e 6$000 as meias; da Tenente, cotamos a 3$500 as inteiras e 4$500 as meias.

Cognac.— Sem chegada, cotamos de 9$000 a 22$000 a duzia, conforme a qualidade.

Carvão de pedra.— Chegaram 805 toneladas, cotamos a 20$000 a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 2,690 barricas, e 176 meias. Deposito o mesmo da semana passada e retalha-se:

Hungria de 30$000 a 31$000.
Trieste de 27$000 a 29$000.
Americana de 18$000 a 22$000.
Saccos, do Chile, 9$000 o sacco.

Farinha de milho.— Cotamos de 4$100 a 4$500 a caixa.

Dita de mandioca.— Chegaram 2,288 saccos. Deposito 6,000 saccos, retalho a 3$000 o alqueire.

Figos.— Chegaram 10 grades, cotamos a 4$500 a arroba.

Farello.— Chegaram 100 saccos, venda 5$000 o sacco.

Fumo em rol s.— Chegaram 16, ultimas vendas, 11$600 a 12$500.

Dito em latas.— Sem chegada, venda de 12$500 a 13$500.

Dito em caixas.— Chegaram, vendas de 12$500 a 13$500.

Genebra de laranja.— Sem chegada, cotamos a 7$000 a duzia.

Dita commum.— Sem chegada, cotamos a 4$ a duzia.

Dita de Hollanda.— Sem chegada, cotamos a 5$000 a duzia.

Dita em botijas.— Sem chegada, cotamos a 380 réis por botija.

Dita lanterna magica.— Sem chegada, cotamos a 4$500 a duzia.

Dita vida eterna.— Sem chegada, cotamos a 5$400 a duzia.

Kerosene.— Sem chegada, cotamos de 4$500 a 4$600 a lata.

Louça ordinaria e fina.—Chegaram 10 caixas, e 50 gigas, cotamos a 420 por cento de premio sobre a factura.

Milho.— Chegaram 300 saccos, cotamos a 80 réis o kilo.

Massas.— Chegaram 16 caixas, cotamos a 8$ a caixa.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 198 caixas, vendas das latas rouxas a 2$287 o kilo, e das amarellas de 2$396 a 2$505 o kilo.

Dita ingleza em barris.— Chegaram 97 barris, cotamos a 2$178 o kilo.

Dita franceza.— Sem chegada, cotamos a 1$655 o kilo.

Pimenta.— Sem chegada, cotamos a 1$015 o kilo.

Passas.— Chegaram 9 caixas, cotamos a 7$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Chegaram 1,000 resmas e 4 fardos, venda a 1$000 a resma.

Phosphoros.— Sem chegada, cotamos a 2$800 a groza.

Queijos flamengos e prato — Chegaram 48 caixas, retalha-se o flamengo de 2$400 a 2$600 o queijo, e do prato retalho de 1$307 a 1$459 o kilo.

Sal.— Chegaram 280 alqueires, vendas de 1$100 a 1$300 o alqueire.

Sabão inglez ordinario.— Chegaram 50 caixas, cotamos a 280 réis o kilo

Dito da terra.— Vendas de 400 a 440 réis o kilo.

Sardinhas de Lisboa.— Chegaram 100 barris, 90 meios e 10 caixas.

Dita de Nantes. Sem chegada, vendas a 265 rs. a lata de ¼.

Toucinho.— Chegaram 140 barris, cotamos a 13$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, cotamos a 520 réis o maço de 6 em libra.

Vinagre.— Chegaram 5 pipas e 76 quintos, vendas de 115$000 a 125$000.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, cotamos de 200$000 a 225$000.

Dito de Lisboa.— Sem chegada, cotamos de 200$000 a 210$000.

Dito francez.— Sem chegada.

Dito branco francez.— Sem chegada.

Dito branco de Lisboa.— Chegaram 16/5, vendas de 220$000 a 240$000.

Dito do Estreito.— Sem chegada.

Dito do Porto.— Chegaram 529 caixas, cotamos a 10$000, conforme a qualidade.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14 do corrente.

New York por S. Thomaz e Pará—2 dias, sendo do ultimo porto 4. vapor americano *Merrimack*. de 2050 toneladas, commandande Slocum, equipagem 66, carga differentes generos: a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho hespanhol *Amalia*, de 133 toneladas, capitão P. I. Lopes, equipagem 10, em lastro; a Pereira Carneiro Maia & C.

Cardiff—52 dias, barca ingleza *Princeza Allice*, de 356 toneladas, capitão John Temper, equipagem 10, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Trieste—72 dias, escuna allemã *Magnet*, de 154 toneladas, capitão P. V. Ehven, equipagem 7, carga 1,782 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Trieste 59 dias, brigue inglez *Adela*, de 180 toneladas, capitão Samuel Ford, equipagem 8, carga 2,116 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C. Seguiu para a Bahia.

Lisbôa—33 dias, brigue portuguez *Rio Vouga*, de 180 toneladas, capitão José dos Santos L Junior, equipagem 13, carga differentes generos; a Silva Guimarães & C.

Santos 15 dias, brigue inglez *Nillie*, de 204 toneladas, capitão James Cranch, equipagem 9, em lastro; a Farrell & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata Barca brasileira *Santa Maria*, capitão Adelino José da Costa, carga assucar.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Paulo*, capitão José Maia, carga algodão.

Portland Barca ingleza *Idalique*, capitão Mechelsen, carga assucar.

Portos do Sul Vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.

Navios entrados no dia 15.

Nova 37 dias, patacho inglez *Julia*, de 453 toneladas, capitão Benjamin Bredge, equipagem 8, carga 2,260 barricas com bacalhão; a Matheus Austin & C.

Bahia—9 dias, escuna ingleza *Mary Bessie*, de 148 toneladas, capitão Downie, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Lúgar inglez *Stella*, capitão Metchell. carga assucar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Miguel*, capitão Salvador Maristany, carga algodão.

EDITAES.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos legaes, em seguida publicam se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1874 a 1875, ficando aberto o prazo de 30 dias, nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de abril do corrente anno, ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no anno corrente de 1874 á 1875.

Rua de Santa Thereza.

N. 22. Barão de Una, uma casa terrea avaliada por 300$000
N. 26. Antonio Teixeira d'Avilla e Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea por 240$000
N. 34. Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea por 333$000
N. 44. Filhos de Manoel José Bastos Mello, uma casa terrea por 360$000
N. 54. Domingos Nunes Ferreira, uma casa terrea por 168$000
N. 56. O mesmo, uma casa terrea por 168$000
N. 58. Antonio Gonçalves de Moraes, uma casa terrea por 273$000
N. 33. Bartholomeu Francisco de Souza, uma casa terrea por 240$000

Travessa do Lobato.

N. 18. Ordem 3.ª do Carmo, uma casa terrea por 273$000

Travessa do Becco do Falcão.

N. 6. José Joaquim da Costa Leite, uma casa terrea por 240$000
N. 10. O mesmo, uma casa terrea por 240$000

Travessa do Pocinho.

N. 4. Bernardo José da Costa Valente, uma casa terrea por 156$000
N. 26 Antonio Climaco Moreira Temporal e Sebastião José Gomes Penna, um sobrado de um andar, sotão e 3 lojas, por 1:256$000
N. 38. Antonio Fernandes Jorge, um portão que da entrada para nove meias aguas arrendadas por 1:296$000

Rua 24 de Maio.

N. 8. José Fernandes Lima, uma casa terrea por 300$000
N. 26. Antonio Climaco Moreira Temporal, uma casa terrea por 300$000
N. 28. Sebastião José Gomes Penna, uma casa terrea por 240$000

Travessa da Concordia.

N. 10. Manoel Antonio Vieira, uma casa terrea por 240$000
N. 12. O mesmo, uma casa terrea por 240$000
N. 14. O mesmo, uma casa terrea por 240$000
N. 16. O mesmo, uma casa terrea por 240$000
N. 18. O mesmo, uma casa terrea por 240$000
N. 20. O mesmo, uma casa terrea por 240$000
N. 22. Manoel Antonio Vieira, uma casa terrea por 240$000
N. 24. O mesmo, uma casa terrea por 240$000
N. 26. O mesmo, uma casa terrea com sotão por 464$000
N. 46. Domingos Nunes Ferreira, uma casa terrea por 300$000
N. 11. Anna Thereza dos Santos Pereira, uma casa terrea por 420$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbane da freguezia de S. José, no exercicio corrente de 1874 a 1875, pelo lançador Izidoro Theodulo da Mattos Ferreira.

Rua nova de Santa Rita.

N. 79. José Jacome Tasso, uma casa terrea com sotão e 4 quartos no quintal, tudo arrendado por 972$000

2º becco da rua Nova de S. Rita.

N. 2. Tiburcio Valeriano Baptista, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 9. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 168$000
N. 15. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000

Rua de S. José.

N. 20. Francisco José Leite, 1 sobrado de 1 andar e loja, tudo arrendado por 382$000
N. 26. Bartholomeu F. de Souza, uma casa terrea por 240$000
N. 28. Maria Magalhães Ferreira dos Passos, uma casa terrea por 216$000
N. 40. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 50. Antonio José dos Santos, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 58 Manoel Ferreira Autunes Villaça uma casa terrea por 264$000
N. 60. Maria do Carmo Maciel e Silva. uma casa terrea por 240$000
N. 64. Manoel Dias da Silva Santos, uma casa terrea por 300$000
N. 7. Manoel Joaquim Baptista, uma casa terrea por 180$000
N. 13. Manoel José Gonçalves da Silva, uma casa terrea arrendada por 180$000
N. 27. Fortunato Florindo da Conceição, uma casa terrea arrendada por 300$000
N 41 Irmandade do Divino Espirito Santo, uma casa terrea por 333$000
N 45. Antonio e Anacleto, filhos de Anacleto Antonio Soares, uma casa terrea por 240$000
N. 51 Manoel Ignacio de Arruda, 1 casa terrea com 1 quarto no fundo, arrendado tudo por 420$000

Becco da rua de S. José.

N. 1. Antonio José Tavarez Lins, uma casa terrea arrendada por 336$000

Travessa de S. José.

N. 3. Francisco Botelho de Mendonça, uma casa terrea arrendada por 336$000
N. 9. Joaquim Lopes da Costa Maia & C., uma casa terrea por 336$000

Rua dos Pescadores.

N 16 Francisco Augusto da Costa e outros, uma casa terrea arrendada por 216$000
N. 20. Manoel Fernandes Mascarenhas, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 26 Herdeiros de Amaro Francisco de Paula, uma casa terrea arrendada por 300$000
N 5. João Jacintho de Medeiros Rozendo, uma casa terrea arrendada por 264$000
N. 15. Antonio Rodrigues da Silva, e outros, uma casa terrea arrendada por 300$000
N. 17. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 21. Benedicto José Duarte Cedrim. uma casa terrea arrendada 300$000

Primeira secção do consulado provincial, 3 de novembro de 1874.

O chefe.
Eduardo A. de Oliveira,

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que este virem o delle tiverem conhecimento que a requerimento de Gertrudes Christina do Espirito-Santo, meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido, Paschoal Alves de Aguiar, vai ser vendido em hasta publica, ja com o abate da quinta parte, correndo tres praças somente, a casa terrea na rua do Conde da Boa Vista sob n. 86, com uma porta e uma janella de frente, 18 palmos e 3 pollegadas de vão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, solo proprio, oitão de taipa, carecendo de sérios reparos, 1:500$000

E não havendo lançador na primeira praça vai agora com o referido abate, por 1:200$000.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 de novembro de 1874.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex causa.—Oliveira Maciel.

Nada mais se continha em dito traslado, aqui fielmente transcripto, extrahido dos proprios autos, aos quaes me reporto. Fiz escrever e assignar.

Recife, 5 de novembro de 1874.

O 1º escrivão de orphãos,
Floriano Corrêa de Brito,

— A camara municipal do Recife manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que fica sem vigor a postura addicional de 16 de outubro de 1873, que até esta data não foi approvada pela assembléa provincial; restabelecendo-se assim o art. 175 do codigo de posturas do mesmo anno de 1873.

Art. 175. Nenhum carro, carroça ou qualquer vehiculo de conducção de generos para estabelecimentos e casas desta cidade ou fóra della, poderá levar mais de quarenta arrobas, sendo de 4 rodas e conduzido por um boi, e de 20 arrobas, se tendo o mesmo numero de rodas, for conduzido por um cavallo; se o vehiculo for conduzido por mais de um boi ou cavallo levará somente mais um terço do peso estabelecido na razão de cada animal; se, porém, o vehiculo for de duas rodas, não poderá conduzir mais do que dous terços da quantidade estabelecida para os de 4 rodas. No caso de contravenção os donos de qualquer vehiculo serão multados em 10$000 e no duplo na reincidencia; ficando prohibido sob as mesmas penas o costume de ser os mencionados vehiculos impellidos ou auxiliados no seu movimento á escravos ou pessoas livres e o boi impellido por força de ferrão. Fica prohibido o uso deste instrumento, excepto aos conductores de carros de engenho.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de novembro de 1874.

Jeronymo de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secetario.

O Dr Sesbatião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc , etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 20 do corrente mez e anno, as 11 horas, na sala das audiencias, deverá ter lugar a riunião dos credores da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C. para proceder se á tomada de contas dos administradores da dita massa fallida, certo os credores de que não serão admittidos por procuradores, sem que estes exhibam procurações especiaes, as quaes não poderão ser conferidas a devedores dos fallidos, não podendo outro sim um só individuo representar por dous diversos credores e que sera havido o credor que não comparecer como adherente a quitação plena aos fallidos nos termos da lei E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume

Recife 6 de Novebro de 1874.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, subescrivi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 66.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente, se se ha de arrematar no trapiche Conceição, livre de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas.

Trapiche Conceição

Marca M S M — 11 caixas com fructas em máo estado, vindas de S. Miguel no navio portuguez *Arabella*, descarregadas em 9 do corrente e consignadas a José do Rego Borges.

Idem A R M — 1 dita idem idem a Antonio do Rego Monteiro.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1874.

O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata a demolição e reconstrucção da casa sita á rua do Bom Jesus n. 12, orçada em 5:325$, com quem se propozer fazer a obra por menor preço.

Os pagamentos serão em tres prestações iguaes, a 1ª depois de começar a nova obra, a 2ª quando concluir a coberta, e a 3ª quando entregar a obra.

Descripção da obra.

Demolir todo o predio, construir de novo um sobrado de um andar, deixando duas portas no andar terreo e duas no primeiro andar, em cada frente. As portas do andar terreo serão de costadinho e as do 1º andar de assoalho reforçado de amarello, guarnecidas com hombreiras novas e soleiras novas de cordão, todas com capiteis de pedra mulatinha; levarão barrotes tambem de amarello para receber as bandeiras de ferro fornidas semi-circulares e outras de madeira (amarello) por dentro das de ferro.

No primeiro andar as portas terão caixilhos de amarello e barrotes para receberem bandeiras de ferro e de madeira semi circulares iguaes as do andar terreo.

As duas frentes terão cornijas, acroterios, encanamentos e sacadas de pedra mulatinha com varandas corridas, novas, roda-pé e corrimão de amarello. O ladrilho será de asphalto sobre um de tijolo. O soalho do 1º andar será de louro de boa qualidade, secco e assentado a meio fio. O travejamento será de madeira de qualidade, excluindo-se dessa a que for muit flexivel. Toda a madeira será nova e verificada pelo mordomo encarregado da obra antes de ser empregada. Todo o material velho pertencerá ao arrematante, que só podera aproveitar para a obra nova os tijolos e as telhas que estiverem inteiros.

A escada será de meia volta com anda balla de costado de amarello. As portas, caixilhos e bandeiras levarão tres mãos de tinta.

As propostas em cartas fechadas serão recebidas na secretaria da Santa Casa, no dia 19 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Orbeniano de Aquino Fonseca, caixa da companhia do Beberibe, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 53 dividendo desta companhia findo em 31 de outubro do corrente anno, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que o pagamento será realisado em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1974.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, promove sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

16 feixes de arcos de ferro sortidos, 400 litros de azeite de peixe, 600 kilos de almagre, 800 kilos de alvaiade de chumbo, 400 kilos de agua-raz, 2,000 kilos de breu, 510 kilos de cré, 1,000 cravos de ferro n. 1, 4 curvas de sicupira, tendo de comprimento n'uma ponta 1,m525 e na outra 0,m915 ambas com 0,m25 de largo e 0,m175 de grossura, 2,000 kilos de estopa de linho, 40 kilos de fio de algodão, 10 peças de lona larga, da Russia, 100 peças de lona estreita, da Russia, 50 livros em branco, de 100 folhas, papel pautado, 40 duzias de lapis, 400 kilos de ocre, 4,100 kilos de oleo de linhaça, 50 resmas de papel almaço pautado, 300 kilos de pregos de cobre para forro, 300 kilos de pregos de cobre para costado, 300 kilos de pregos de ferro para costado, de 0,m150, 300 kilos de pregos de ferro para costado, de 0,m100, 400 kilos de pregos de ferro para costado, de 0,m085, 20,000 pregos de batel grande, 20,000 pregos de batel pequeno, 20,000 pregos riparos, 100 kilos de pregos de cobre para batel, 100 kilos de pregos de cobre riparos, 40 grosas de parafusos de metal sortidos, 100 grosas de parafusos de ferro para madeira, 6 páos curvos de sicupira de 6,m710 de comprimento e 0,m300 em quadro, 2 páos de peroba de 10,m675 de comprimento com 0,m375 de largo e 0,m125 de grossura, 2 páos de peroba de 9,m150 de comprimento com 0,m500 de largo e 0,m125 de grossura, 4 páos de peroba de 7,m330 de comprimento com 0,m375 de largo e 0,m125 de grossura, 40 meios de sola da terra, 500 kilos de secante, fezes de ouro, 50 kilos de tachas de cobre, 2,400 kilos de tinta branca de zinco, 1,200 kilos de tinta preta, 3,000 kilos de tinta verde, 200 taboas de peroba de 12,m200 de comprimento com 0,m175 de largo e 0,m175 de grossura, 135 taboas de pinho de rezina de 0,m075 de grossura, 160 taboas de pinho de rezina de 0,m050 de grossura, 120 taboas de pinho de 0,m025 de grossura, 120 taboas de amarello de 0,m075 de grossura, 120 taboas de amarello de 0,m050 de grossura, 120 taboas de amarello de 0,m037 de grossura, 120 taboas de amarello de 0,m012 de grossura, 120 taboas de páo carga de 0,m075 de grossura, 120 taboas de páo carga de 0,m050 de grossura, 120 taboas de páo carga de 0,m037 de grossura, 120 taboas de páo carga de 0,m09 de grossura, 102 taboas de páo carga de 5,m060 de comprimento com 0,m270 de largo e 0,m081 de grossura, 12 taboas de páo carga de 5,m280 de comprimento com 0,m050 de largo e 0,m081 de grossura, 60 taboas de pinho americano de 0,m025 de grossura, 120 taboas de pinho da Suecia de 0,m075 de grossura, 120 taboas de pinho da Suecia de 0,m050 de grossura, 120 taboas de pinho da Suecia de 0,m037 de grossura, 120 taboas de pinho da Suecia de 0,m019 de grossura, 120 taboas de louro de 0,m037 de grossura.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 13 de novembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado de França em Pernambuco.

AVISO.

Successão Edward Turpin.

Os devedores desta successão são rogados a satisfazerem o mais breve possivel, os debitos da dita successão. Outro sim, os credores chirographarios da mesma successão são prevenidos que um dividendo de 20 % terá lugar na chancelleria deste consulado, quinta feira 19 de novembro, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1872, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novemmbro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 12 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.

Casa terrea n. 94. . . . . . . 301$006

Rua larga do Rosario.

1º andar e loja n. 24 A. . . . . 340$000
2º andar n. 24 A. . . . . . 408$000
3º andar n. 24 A. . . . . . 251$000

Rua de Antonio Henriques.

Casa terrea n. 26 . . . . 99$000

Largo da Campina.

Idem n. 11 (fechada). . . . . . 120$000

Rua do Coronel Suassuna

1º andar do sobrado numero 94 . . 386$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Commercio

Sobrado n. 30 . . . . 800$000

Rua da Moeda.

Casa terrea n. 21 fechada). . . . 400$000

Becco das Boias.

Casa terrea n. 18. . . . . . . 521$000

Rua da Lapa.

Casa terrea n. 11. . . . . . . 202$000

Rua do Amorim.

Sobrado de 2 andares n. 23 . . . 602$000
Casa terrea n. 34 . . . . . . 224$000

Rua do Bugos.

Casa terrea n. 21. . . . . . . 153$000

Rua do Vigario.

2º andar do sobrado n. 27 . . . . 243$000
1º andar do mesmo . . . . . . 240$000
Loja do mesmo . . . . 300$000

Rua do Encantamento.

Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada). 1:400$000

Rua da Senzalla velha

Idem n. 16. . . . . 209$000

Rua da Guia.

Casa terrea n. 25 . . . . . . 209$000
Idem n. 29 . . . . 201$000

Rua da Cruz.

Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada). 800$000
Idem n. 14. . . . . 600$000

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 103 . . . . . . 207$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento com apparelhos, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

Manda o Illm. Sr. inspector annunciar que, de ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, foi espaçado até o fim de junho de 1875 o prazo marcado para se dar principio a substituição das notas de 50$ e de 2$000 da quarta estampa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

— De ordem do Illm Sr. inspector são pelo presente intimados o ex-thesoureiro da recebedoria de rendas Joaquim Maria de Carvalho, seu cunhado, ou quem, por qualquer motivo o represente, e quaesquer outros interessados, para virem a esta repartição, afim de declararem, no prazo de 30 dias, que lhe fica assignado, se aceitam ou não o resultado da tomada das contas do mesmo ex-thesoureiro relativas ao exercicio de 1863 1864 em que exerceu o dito lugar, sob pena de serem considerados revels e proseguir-se no processo da referida tomada de contas, independente de qualquer nova citação nos termos do art. 22 do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860; devendo declarar tambem seu domicilio, ou constituirem nesta cidade procurador com os necessarios e bastantes poderes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de novembro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE OUTUBRO DE 1874

Agencia do correio.

Faço publico que funcciona d'ora em diante a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Lagôa dos Gatos, sendo a respectiva mala expedida nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23 e 27 de cada mez, e a correspondencia recebida até ás 3 horas da tarde.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE NOVEMBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Antonio Dornellas da Camara, Antonio Luiz do Amaral e Silva, Augusto de Sá Albuquerque, Antonio Feliciano Rodrigues Sette, Amaro de Oliveira Dutra, Antonio Duarte Pinto de Mesquita, Carneiro & C., Clarimundo Barreto dos Santos, Cordigando Mendes Ferreira, Domingos Bento da Moeda e Silva, Fortunato Augusto da Silva, Feliciano do Rego Barros Araujo Junior, Francisco Felismino de Albuquerque Mello, Fortunato Archanjo da Cruz, Francisco de Paula Dornellas, Felix Gomes Coimbra, Francisco Octavio Ramos, Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer, Francisco Delfino da Silva, Guilherme Raymundo Costa Leite, João Henrique de Albuquerque Mello, José Bandeira de Mello, Joaquim Elviro Pereira Magalhães, José Manoel de Araujo, João Leite, Joaquim Rodrigues Pereira, José Ferreira de Moraes, José Gomes Villar, Joaquim Soares Teixeira, José Bandeira de Mello, João Vieira da Cunha, José Antonio de Araujo Osorio, João Cancio Pereira dos Santos, Julio Coriolano Dias, João Augusto da Silva Freire, Luiz José Pereira Simões, Luiz Augusto Botelho, Luzia da Veiga Pessoa, Marianna de Senna Guimarães, Manoel Caetano Vieira da Paz, Manoel Thomaz Barbosa, Manoel José dos Santos, Manoel Domingos de Sant'Anna, Marcolina Maria da Conceição, Manoel Francisco de Oliveira, Pacifico da Silva Castello Branco Junior, Rodolpho Maximiliano Pessoa Dornellas.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

CIRCO EQUESTRE
NO
Campo das Princezas

Vende-se o circo equestre, o qual consta de taboas de pinho, sendo forro de 18 palmos, soalho de 12, porção de barrotes e grande quantidade de caibros de diversos tamanhos, sendo de araçá, mangue e outras qualidades: os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo circo, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

(DE 4013 TONEADAS)

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool*, tocando em *Lisboa, Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte

Conde d'Eu (fretado)

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 14 de novembro é esperado do norte o vapor *Merrimack*, commandante Slocam, o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia

Para passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba. Natal. Macáo. Mossoró. Aracaty, Ceará, Acaracu' e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Costa d'Africa

Segue da Bahia em 30 deste mez, para o porto de Onnim, na Costa d'Africa, a barca portugueza *Josephina*, tendo bons commodos para passageiros.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILÕES.

leilão
DE

uma armação com fisteiros envidraçados, um mostrador, um lustre de crystal para gaz, arandellas, candieiro de 2 bicos, espelhos, mesas para alfaiate, 1 carteira de amarello, 1 estante para livros, um cabide, marquezões, uma mesa redonda, 2 bancas com gavêta, uma importante machina de costura, e outros muitos objectos.

Loja da rua da Imperatriz n. 49, conhecida por a Actualidade.

Terça-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Affonso Guimarães & C farão leilão, por intervenção do agente Martins, da armação de seu estabelecimento, fisteiros, lustre, arandellas e candieiro de gaz, uma machina de costura, e pertenças da officina de alfaiate, bem como diversos moveis existentes em dito estabelecimento, o que tudo sera vendido sem limites, para liquidar.

Garante-se a casa ao comprador da armação; pois tem commodos para moradia e agua e gaz encanados.

Agente Pestana
leilão
DE

4 caixas com castanhas de Lisboa e 1 caixa com 100 latas com figos em calda

Segunda-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 4 caixas com castanhas de Lisbôa. e 1 dita com 100 latas com figos em calda, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Importante
LEILÃO
DE

Um grande sitio junto á povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com um grande sobrado e sotão para moradia de grande familia, com as seguintes commodidades: pavimento terreo, 5 salas forradas e bem preparadas, 6 quartos e cozinha independente, 1.º andar 6 salas forradas, 1 copiar, sotão, 2 salas e 6 quartos, 1 quarteirão de 5 casas em seguida, 3 gallinheiros de pedra e cal, gradeados, casa, senzalla e gallinheiros circulados com calçada, 1 grande cocheira de pedra e cal, 1 estribaria para 6 cavallos, á vontade, 2 casas para hospedes, tendo uma dellas 1 terraço com caramanchão de ferro, 2 banheiros de pedra e cal, 3 cacimbas e 8 viveiros, 2 ditos principiados, 1 pomar de mil larangeiras, 1 dito de 600 coqueiros, 1 grande parreiral de uvas de boa qualidade, e muitas outras variedades de arvores fructiferas, 1 boa horta com todas as qualidades de hortalice, grandes baixas para capim, 1 grande jardim que comprehende todo o sitio, com flores escolhidas, sendo nacionaes e estrangeiras, 2 lindos caramanchões de ferro, uma caixa d'agua e repucho

O referido sitio é dividido por 3 estradas e 1 rio, tendo sahidas com portões de ferro para as ditas estradas, 1 porto de desembarque e embarque no centro do sitio, terreno proprio; a final é sito para uma familia viver independente, só com o producto das fructas, flores, hortalices e capim que vegeta este sitio, e gosar do bom viver que offerece a natureza

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRNETE
ás 10 1/2 horas.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá o referido sitio livre e desembaraçado, e será effectuado definitivamente, e por conta o risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e qualquer esclarecimento o mesmo agente pode dar a quem interpellar relativamente para isso.

LEILÃO
DE

Um grande sitio na estrada dos Afflictos, sendo casa bem construida, sotão e mirante com as commodidades seguintes: 2 salas de visita, forradas e estucadas, 1 quarto proprio para capella, 1 dito para gabinete de leitura, 1 dito para dormida, 1 dito para criança, 1 sala de jantar, ante-sala corredor; no sotão, 1 saleta e 2 quartos; no mirante, um sotão todo envidraçado, cozinha, sala para engommar, despensa, 2 quartos para criados, em solo proprio, tendo 300 palmos de frente, um grande jardim, muitas arvores fructiferas, e dividido por duas estradas, terreno bastante para duas excellentes baixas de capim, na frente murado, grade de ferro e portão.

TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n, 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges levará a leilão o referido sitio, por conta e ordem do Sr. P. M. Maury que se retira para fóra desta provincia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, qualquer esclarecimento, com o mesmo agente

LEILÃO
DE

duas grandes casas terreas na povoação do Apipucos, reedificadas ha pouco tempo

Uma casa n. 19, com 32 palmos de frente e 95 ditos de fundo, com as seguintes commodidades: 2 salas grandes, 1 terraço, 5 quartos, 1 cozinha 3 quartos fóra, murada, com portão de ferro para o rio, e canalisada a gaz.

Uma outra n. 17, com 32 palmos de frente, 95 ditos de fundo, com as seguintes commodidades: 2 salas, 6 quartos, 1 sala para engommar, cozinha, 2 quartos fora, 1 dito e murada, com portão para o rio.

Terça-feira 17 do corrente

A'S 10 1/4 HORAS DA MANHÃ

Por intervenção do agente Pinho Borges, em seu escriptorio, a rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalas, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO
DE

cerca de 387 pranchões de jacarandá, e cerca de 1,628 tóros de páo Brasil, salvados do patacho inglez *Dundee*

Terça-feira 17 do corrente

ás 11 1/2 horas em ponto.

Wm. K. Moore, capitão do patacho inglez *Dundee*, naufragado ao sul do porto de Gallinhas, na sua ultima viagem da Bahia para os Estados-Unidos, levará a leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, os pranchões de jacarandá e toros de páo Brasil, que faziam parte da carga do referido patacho, e existentes no armazem do barão do Livramento, á rua do Brum, defronte da fabrica de sabão.

Os pretendentes poderão desde já examinarem a referida madeira e concorrerem ao acto do leilão.

LEILAO
DE

10 saccas com algodão

Terça-feira 17 do corrente

A'S 10 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto fara leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 10 saccas com algodão, marca G. M., vindas do Aracajú no vapor *Jaguaribe*, e existentes no trapiche da companhia, onde se effectuara o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Agente Pestana
leilão
DE

moveis, louça, vidros, ouro prata e bilhantes.

No 1.º andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 18.

TERÇA FEIRA 17 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para

a Europa, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos moveis abaixo mencionados.

A saber:

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá, 1 guarda roupa de amarello, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 apparelho para jantar, 1 meio dito para almoço, 1 par de aparadores, 1 commoda de amarello, 1 meia dita, 1 rico santuario de jacarandá, 1 toilette, 1 par de espelho, 2 pares de jarros, 2 pares de quartinhas, 12 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 1 mesa redonda, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braços, 1 marqueza, 1 cadeira para descanço, 1 machina de costura, 1 candieiro a gaz, 1 par lanternas.

N. B. — Na mesma occasião venderá 1 secretaria para 4 pessoas, 1 prensa para copiar cartas, 3 mesas de amarello, 5 cadeiras avulsas, 4 mochos, 2 cabides pequenos, 1 balcão, 1 relogio de parede, 3 venezianas, 1 carteira para lettras, 1 dita para sedulas de todos os valores, 6 copiadores grandes de mil folhas cada um, 1 balança para cartas, 2 escarradeiras e 2 rewolvers, e muitos outros objectos que se tornam enfadonho de menciona-los, os quaes estarão patente no acto do leilão.

Agente Pestana

leilão

DE

175 barricas com cal de Lisboa, 1 caixa com 24 duzias de couro de lustre, 2 barricas com enchadas, diversas miudezas, grande quantidade de moveis, ouro prata e brilhante

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de mobilias de jacarandá, ditas de amarello, ditas de faia e junco. pianos de mesa e armario, guarda roupas, guarda louças, secretarias, louças, e muitos outros artigos pertencentes ao uso domestico.

LEILÃO

DE

bons moveis, louças, crystaes, alabastros, vidros, joias, 4 gaiolas com casaes de ratinhos brancos e 1 seraphina nova

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas.

No 1.° andar da rua do Bom Jesus n. 8, outr'ora da Cruz.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado por uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, levará a leilão os moveis e mais artigos abaixo mencionados

A saber:

Um piano em perfeito estado, do fabricante Blondel, 1 dito de armario, de jacarandá, proprio para uma menina aprender, 1 rica toilette de jacarandá, com tampo de pedra e espelho, 1 rica secretaria para senhora, 1 costureira de jacarandá, 1 cama franceza de dito, 1 mobilia completa, a imitação de jacaranda, 1 dita de mogno, cadeiras de balanço, 12 ditas para sala de jantar, ditas avulsas, ditas de braços, espreguiçadeiras, 2 importantes relogios de parede, 4 ricos jarros de alabastro, diversos espelhos de varios tamanhos proprios para sala de visita, 1 guarda roupa, com espelho, 2 lavatorios, um de jacarandá e outro de amarello, mesinhas para jogo, 1 excellente maquina para costura, 1 dita de manivella, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, diversos quadros, diversos jarros, 3 pares de redomas com flores, 2 aparadores, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, 1 galheteiro de electro-plate, garrafas, calices, copos, 2 pares de escarradeiras, diversos tapetes, e outros muitos artigos que estarão patentes a exame dos Srs. pretendentes, antes e no dia do leilão.

LEILÃO

DE

bons moveis

para liquidar

Quarta-feira 18 do corrente.

ás 11 horas da manhã.

No armazem da rua do Duque de Caxias n. 34

O agente Martins, autorisado pelo proprietario do armazem acima, levará a leilão os moveis abaixo mencionados

A saber:

Uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampos de pedra, diversas mobilias de amarello, sofás, marquezas, marquezões, consolos, aparadores, guarda-roupa de amarello, 1 importante secretaria de jacarandá, com estante, diversas carteiras de amarello e bancas de 2 gavetas para escriptorio, 1 mesa elastica de amarello com 6 taboas, 1 cama de jacarandá para casal, 1 dita de amarello para dito, 1 dita de dito para solteiro, lavatorios, cabides de columna e parede, meias commodas de amarello, 1 camapé de piuá, cadeirinhas para criança, 1 toucador de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado, pequenos santuarios, maquinas para costura, e muitos outros objectos que estarão a vista dos compradores, no armazem da rua do Duque de Caxias n. 34.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Leilão

DE

3 prateleiras, 1 armario, 1 carteira, 2 môchos, 1 repartimento, 2 pranchões e caixões vazios, objectos pertencentes á massa fallida de Pereira de Mello & C., e existentes

No armazem á rua do Bom Jesus n. 63

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 10 horas

Por intervenção do agente Pinto

No referido armazem.

LEILÃO

DE

fazendas limpas e avariadas

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 10 horas.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Novo leilaõ

DAS

dividas activas na importancia de........ 8:073$502 pertencentes á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges levará a novo leilão as referidas dividas, sendo inclusivamente 3 lettras; os pretendentes podem desde já examina-las no escriptorio acima indicado.

LEILÃO

DE

fazendas, miudezas, calçados e bonets

CONSTANDO DE:

camisas de linho e algodão, meias, chapéus de sol de seda, bonets, al acas de côres, brins branco e pardo, panno inglez, cas mira de côres, merinós, esguiões, diademas, véos, cassas de côres, botões, vestuarios para baptizados, brincos, sefonlas, balões, sapatos de trança, brim Angola, chales e outras fazendas existentes no armazem da

RUA DO BOM JESUS N. 63.

Quinta-feira 19 do corrente ás 11 horas da manhã

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem de diversos, differentes fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, existentes no armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63, sendo que ditas fazendas serão vendidas ao correr do martello, visto já ter sido vendido o referido salvado.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

D

uma burra (cofre), uma mesa e um armario, moveis pertencentes á massa fallida de Bento da Silva & C.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas que deve alli ter lugar.

Feira Semanal

DE

mobilias de jacarandá, completas, novas e usadas, pianos, guarda-louças, 1 rica secretaria, mesas para jantar, (elasticas) camas francezas de jacarandá e amarello, aparadores, commodas e meias ditas, guarda commidas, espelhos, com molduras douradas, maquinas de costura, de pé e mão, rewolvers novos, de 4 a 8 tiros, relogios de parede, de cima de mesa e de algibeira, de ouro e prata, objectos de brilhantes, ouro, prata e crystaes, candieiros de gaz carbonico e kerosene, jarros para flores, quadros sortidos, com finas gravuras lunêtos de ouro, prata e aço, diversas miudezas. objectos de electro-plate, grande sortimento de trastes avulsos, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 19 do corrente

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

ARMAZEM

Ultimo leilão

DO

sobrado de um andar da rua do Bom Jesus n. 61, edificado em chãos proprios.

Da casa terrea da rua da Imperatriz n. 60, e 16 meia-aguas da rua do Camarão n. 9, edificada em chãos foreiros.

SABBADO 21 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., levarão a leilão, por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, hypothecados pelo socio da referida massa, Antonio Lopes Pereira de Mello, os quaes serão vendidos para pagamento das mesmas hypothecas, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Os referidos administradores desejando ultimar a venda destes predios no leilão daquelle dia, visto já ter-se effectuado a venda dos outros dous predios, assim como a venda das fazendas e miudezas, ben que pertenciam á referida massa de Pereira de Mello & C., convidam aos novos pretendentes a comparecerem no dia, hora e lugar supramencionados.

LEILAO

DE

um terreno no lugar da Torre, na estrada do rio, á direita depois da ponte, e no fundo do sitio da familia do fallecido Francisco Gomes de Oliveira, com 200 palmos de frente e 800 de fundo, contendo duas pequenas casas (meia-aguas), em uma magnifica aréa, tudo em solo proprio e com cerca nativa.

SABBADO 21 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, a rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: a tratar á rua do Capibaribe n. 40.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da Imperial Capella da Estancia (125ª), que se extrahira na sexta-feira, 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Attençaõ.

O abaixo assignado, successor de José do Rego Pacheco, faz sciente ao respeitavel publico, que comprou a taverna da travessa da rua Duque de Caxias n. 8, que se acha sortida de bons e novos generos, e por isso pede aos antigos freguezes do mesmo estabelecimento, o favor de continuarem a frequenta-lo, certos de que comprarão alli mais em conta do que em outra qualquer parte. Recife, 14 de novembro de 1874.

Augusto José Nunes.

— O Sr. Ivo Andrade de Faria, vindo de Portugal em 1870 no brigue *Triumpho*, e que ha pouco esteve empregado no brigue de guerra *Recife*, é rogado a vir á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, receber noticias de sua familia.

PARA ENGOMMAR

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, preferindo se desta ultima condição, que saiba engommar e para outros mistéres de casa de pequena familia; á rua do Capibaribe n. 40.

Menino

Precisa-se de um menino livre ou escravo, para vender verduras: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja de Ulysses & Irmão.

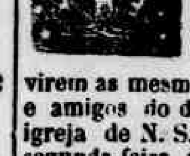
— Aluga-se um moleque de 16 annos, com muita pratica do serviço domestico, e alguma habilitação para o serviço de tanoeiro, em armazem de assucar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Traspassa-se o arrendamento da olaria á rua do Mondego n. 63: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49.

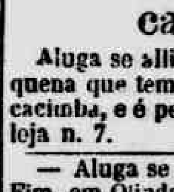
Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

D. Maria Rita Ferreira Balthar



Francisco Ferreira Balthar e David Ferreira Balthar, possuidos do mais profundo sentimento pelo passamento de sua muito presada mãi, D. Maria Rita Ferreira Balthar, fallecida na cidade do Porto em 20 do mez passado, mandam celebrar algumas missas na igreja da Madre de Deus, na quinta feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de verdadeira religião, antecipando lhes desde já todo o seu reconhecimento de eterna gratidão.



José Azevedo de Andrade e sua familia, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos as provas de consolação e sincera amizade, que lhes deram por occasião de ser dado a sepultura o cadaver de sua presada filha, irmã e cunhada, Emilia Angelica de Andrade; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na igreja do convento da Gloria, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

De um sacerdote que falleceu e foi sepultado na cidade de Nazareth, foram seus ossos exhumados e trasladados para a igreja de S. Pedro desta cidade, onde se acham encerrados: seus consternados pais, pedem aos christãos que, por caridade quizerem ouvir uma missa, que em suffragio de sua alma tem de celebrar se na mesma igreja, compareçam ahi no dia sabbado 14 do corrente: a gratidão não será por ostentação e sim por humildade christã, como lhes cumpre.

Ceraldo Correia Lima e Joaquim Leocadio Viegas, mandam celebrar algumas missas em suffragio da alma de D. Maria de Castro Fonceca, mulher do capitão Francisco Luiz de Castro, fallecida na cidade de Natal, para assistirem e ouvirem as mesmas missas, convida-se aos parentes e amigos do dito Sr. capitão, a comparecerem na igreja de N. S. da Penha, no dia 16 do corrente, segunda-feira, ás 7 horas da manhã.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Aluga se a casa terrea sita na rua do Bom-Fim, em Olinda: á tratar na rua da Aurora n. 75, com o Sr. Riedel.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DES ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

10,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, borras, comixões, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, viciosas e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e qualquer outros *fluxos e flores brancas das mulheres*. Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas e das bronchias e todas as doenças do peito; basta se dosado uma colhe rebdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em ves de sujar o cabello e o faser pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Collegio de Santa Genoveva.

Curso de ferias

Estão abertas no dia 16 do corrente as aulas de preparatorios sobre que versam os exames de fevereiro a março. Estão a cargo das aulas: de arithmetica, geometria e algebra o Illm. Sr. José Ferreira da Cruz Vieira; de philosophia, geographia e historia o Illm. Sr. Dr. Elizeu de Souza Martins; e de rhetorica e poetica o Illm. Sr. Francisco Altino Correia de Araujo.

Modista franceza

Em casa de mademoiselle Eugenia Lecomte tem um elegante vestido, proprio para baile, vindo de Paris, o qual vende-se.

Alerta!

Da rua das Larangeiras n. 27
Ao publico fazem sciente;
Que Mané Ramos namorado,
Está demente!!!

Yoyo Imbriga.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que desta data em diante retira todos os poderes que deu ao Sr. Joaquim de Souza Sirne, por meio de uma procuração, para tratar de suas cobranças; assim como pede ao mesmo Sr. Sirne a bondade de vir á rua do Bom Jesus n. 19, prestar contas do que recebeu. Recife, 14 de novembro de 1874.

Manoel José Pinto de Souza Neves.

— Quem tiver um moleque de 12 a 14 annos de idade, e o quizer alugar para vender flores, dirija-se a rua Imperial n. 205, armazem de sal, de Valdivino da polvora.

ATTENÇÃO

Hoje sahirá á luz o 1º numero do *Bizouro*, jornal critico jococerio.

— Deseja se fallar ao Sr. José Antonio da Silva, a negocio de seu particular interesse: na rua de Domingos José Martins n. 82.

— Na rua dos Pescadores n. 1, precisa-se alugar um escravo.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

RETALHA SE

Na botica franceza n. 22

Rua do Bom Jesus

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as bellas côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, de mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequena fita com a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.

Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros de America.

Verdadeiros

GRÃOS DE SAUDE

***do doutor* FRANCK.**

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.** — Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro, aqui junto, feito em **4 CORES.**

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

DOENÇAS SECRETAS

CH. ALBERT

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO

VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.

BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.

Paris, 19, r. Montorgueil. — Folheto *gratis*. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fòra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Ella nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,

Ulceras,

Chagas antigas,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS

ERYSIPELAS,

RHEUMATISMO,

NEVRALGIAS,

ESCORBUTO.

ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

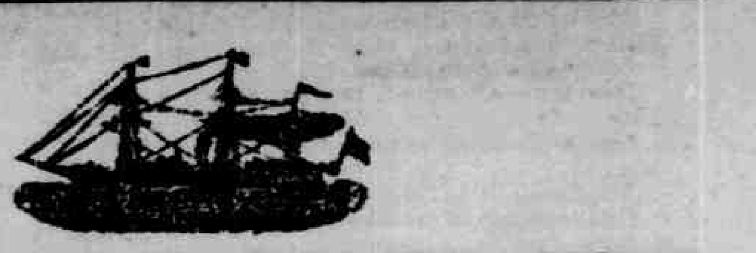
Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

PHARMACIA CENTRAL



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem

senhora,

meninos

e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com passagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS ATÉ FEVEREIRO PROXIMO FUTURO

A ESMERALDA

Rua do Cabugá N. 5.

Os proprietarios desta antiga loja de joias, resolvendo-se definitivamente liquidar o seu estabelecimento; vendem para acabar todas as suas joias d'ouro, prata e brilhantes com enorme abatimento nos preços, assim como as encommendas já feitas, que forem chegando da Europa, pelos preços da factura.

Grande Liquidação

Do Museo de Joias

Rua do Cabugá n. 4

Neste importante estabelecimento, vende-se para acabar até fevereiro proximo futuro todas as joias de ouro, prata e brilhates alli existentes, por preços até hoje desconhecidos, bem assim as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

TOLENTINO DE CARVALHO

Rua do Cabugá n. 1 c

Tendo resolvido liquidar o seu estabelecimento de joias, declara que desta data em diante os seus preços serão extraordinariamente redozido, como não poderá haver competencia.—

Grande Liquidação

O COLLAR D'OURO

Rua do Cabugá n. 3 A.

Os donos desta grande loja de joias, resolvendo-se a liquidar o seu estabelecimento até principio do anno proximo futuro, vendem com grande abatimento de preços todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes como tambem as que for recebendo da Europa, pelo preço da fabrica.

Grande Liquidação

Manoel Antonio Gonçalves

Rua do Cabugá n. 3.

Tendo rezolvido liquidar no menor tempo possivel o seu estabelecimento, vende para acabar todas as suas joias de ouro, prata e brilhantes, com enorme abatimento de preços. E as remessas que forem chegando da Europa, pelo preço das facturas.

A 320 RS. O COVADO.

Lindas popelinas de linho com salpicos e de listras assetinadas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado: na rua Primeiro de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Attenção

Aos influentes dos presepes

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem, como sempre todos os annos, lindas coroas e capellas de trigo, de ouro e louro, rosas douradas e prateadas para as pastoras de mais influencia, capellas mais simples para as pastoras, borda-se fachas a ouro com os letreiros a gosto dos donos, borda-se avental a ouro, e faz-se os vestidos proprios, com todo gosto para as pastoras, tem lindos bouquets com fitas bordadas, por todo preço, de cravos, rosas, saudades, e de toda e qualquer flor, tudo muito barato, coroas de cera, brancas, azues e encarnadas.

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:
Salomão (mascate).
José Maria Correia das Neves.
Manoel Amancio.
Luiz Imhalz.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Joaquim Pires Ferreira.
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

Aluga-se

o segundo e terceiro andare do sobrado n. 3 da rua da Penha, e a casa terrea n. 34, á rua da Ventura, perto do Lapa: a entender-se com o proprietario, no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 5$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. Vitruvio.

Afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco.

Manoel Azevedo de Andrade, testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Villarouco, faz sciente para conhecimento dos interessados, que até hontem, 10 do corrente mez, lhe foram apresentadas as certidões de baptismo dos afilhados e afilhadas do dito finado em numero de 8, e são as seguintes: Antonia, filha legitima de Manoel Bento de Mendonça e de sua mulher Roza Maria de Jesus—Antonio, filho legitimo do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e de sua mulher D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas—Umbelina, filha legitima de José Fernandes Bastos e de sua mulher Candida Maria de Jesus Bastos—Antonia, filha legitima de José de Azevedo Villarouco e de sua mulher Maria Francisca de Brito—Josephina, filha legitima de João Machado Brandão e de sua mulher Roza Maria de Oliveira—Maria, filha legitima de Francisco Xavier de Sá Leitão e de sua mulher Rita Baptista de Sá Leitão—João, filho legitimo de Antonio Gonçalves Ferreira Junior e de sua mulher Guilhermina Gonçalves de Paula Ferreira—Carolina, filha legitima de Francisco de Amaral e de sua mulher Emilia Roza de Jesus.

Faz mais sciente o abaixo assignado, que, perante o Illm. e Revm. Sr. vigario geral deste bispado, está o filho do finado João Martins Ribeiro promovendo sua justificação afim de provar que tambem é afilhado do referido Villarouco, visto que a certidão de baptismo por elle exhibida não prova o bastante para poder ser attendido.

Declara mais o abaixo assignado, que tendo feito publicar em Portugal um annuncio convidando os afilhados e afilhadas do mesmo Villarouco que n'aquelle reino houvessem, a igualmente habilitarem com suas certidões de baptismo a receberem o legado que lhes foi deixado; aguarda a chegada do proximo paquete da Europa a 25 ou 26 do corrente mez para ver se por elle vem alguma certidão; e logo em acto continuado procederá a divisão da quantia deixada com a igualdade recommendada pelo testador.

Recife, 11 de novembro de 1874.

Manoel Azevedo de Andrade.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

AO COMMERCIO
E á industria

Avisa-se que todas as tardes e á noite haverá na confeitaria do Campos o seguinte: Castanhas assadas e vinho verde.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

Almanaks de Bartholomeu & C., para 1875.

Distribuição gratis: á rua larga do Rosario n. 34.

Advertencia

Pede o abaixo assignado ao Sr. thesoureiro das loterias, que não pague a sorte que sahir no meio bilhete n. ..., visto ter sido subtrahido por um official de industria, na occasião de ser offerecido ao mesmo ... bilheteiro,

João Gualberto

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

Attenção.

Continua-se a fornecer comedorias para fóra, e tambem se encarregar de fornecer para algum collegio, por anno ou por festa, na ausencia dos seus directores que tiverem de ir passar fóra da cidade, faz-se almoços e jantares avulsos e manda-se levar em casa dos assignantes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

Pardinho ou moleque de 12 a 14 annos.

Precisa-se de um que seja activo e fiel, para serviço de casa e algum mandado, paga-se bom aluguel: no caes do Appollo n. 69, ou no Manguinho, sitio n. 2.

Escravas.

Precisam-se de duas que sejam peritas engommadeiras e que entendam de costura e ensaboado, paga se bom aluguel: no Monguinho, sitio n. 2 com muro cimento e portão de ferro.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 120, com bastantes commodos, e agua da companhia de Beberibe: a tratar na rua do Imperador n. 81, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

O ADVOGADO
Ernesto d'Aquino Fonceca.

Pateo de Pedro II, n. 2

2° andar

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Novo divertimento
MAGUSTO

Todas as noites
NA
Confeitaria do Campos.

2. andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Florianno: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Fugio no dia 27 de outubro proximo passado, do engenho Buranhãem, freguezia de Serinhãem, o escravo crioulo, de nome Fortunato, de bonita figura, alto, secco, espadaúdo, de 38 annos, pouco mais ou menos, barba rala, e a conserva na ponta do queixo comprida, côr preta, bonitos dentes, tem os dous dedos grandes dos pés compridos e os outros quasi sem unhas, tem a falla um pouco alta: quem o apprehender e o levar ao dito engenho, a entregar ao seu senhor Francisco de Paula Wanderley, ou no Recife, rua do Vigario Thenorio n. 3, 2° andar, no escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., será generosamente recompensado.

ADVOGADO
BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 83, com bom sotão, na rua de S. João, que faz esquina para o gazometro, propria para taverna por ser em boa localidade, já mais com a ponte que tem breve de atravessar aos Coelhos, o ponto é magnifico e o aluguel baratissimo: a tratar na rua do Ouro n. 78.

Consultorio medico
DO
Dr. Murilio.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende se sempre cravos brancos e encarnados.

Pedido

O redactor do periodico *America Illustrada* mande indemnisar ao abaixo assignado.

Manoel Rodrigues Pinheiro.

— Quem precisar de uma ama escrava, que cozinha o diario e engomma soffrivel, dirija-se a rua de Marcilio Dias n. 89, 1° andar.

— Leopoldina Maria da Conceição, casada com o alferes Antonio Agostinho Duarte Cunha, residente em Tamandaré, declara que por haver outras pessoas de igual nome, tem-se assignado, desde o dia 10 de setembro do anno proximo findo por Leopoldina Maria da Cunha, e continuará as signar-se por este nome.

Tamandaré, 15 de outubro de 1874.

Leopoldina Maria da Cunha.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31.

ALUGA-SE

uma casa nos Afogados, rua do Motocolombó n. 18, contendo duas salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, grande quintal, com cacimba de agua de beber: a tratar no Recife, á rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

OLINDA

Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos, encanamento d'agua e gaz, quintaes grandes e murados, na rua de S. Pedro Novo ou Passo Castelhano: a tratar na rua do Queimado, escriptorio do Sr. Dr. Castello Branco, por cima da loja do Sr. Rolim.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de cozinha e as respectivas compras, e um escravo para o serviço de carroças, refinação, padaria, etc.: a tratar na casa n. 69 da rua de S. João.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria a beneficio da imperial capella da Estancia, que se extrahirá no dia sexta-feira, 20 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 10$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 12 de novembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

Pharmacia.

Precisa-se de dous praticos, na parmacia hamericana, á rua Duque de Caxias n. 57.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE
24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ABRE-SE!

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Indeoendencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro

Actos e exames.

Nem ha lugar mais apropriado para solemnisar-se os actos e exames que se estão agora fazendo, do que na

Confeitaria do Campos.

Alli os respectivos
Estudantes
Encontrarão
Uma variadissima
Refeição, com a qual
Devem presentear
Os seus collegas
E amigos.
Reparai bem
E' na Confeitaria do Campos

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mabult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Cotovello n. 17, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, cacimba propria, soffrivel quintal: para ver, acha-se a chave na casa do mesmo correr n. 7, e para tratar do aluguel, queiram dirigir-se á rua larga do Rosario n. 36, loja.

— O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Manoel Pereira Pavão o seu estabelecimento de molhados que tinha sito na rua do Visconde de Pelotas n. 19, (antiga rua do Aragão) sendo livre e desembaraçado de todo o activo e passivo, o qual pede a seus credores que se dirijam no prazo de tres dias, a contar da presente data, á rua do Fogo n. 28, hotel. Com procurador bastante, José de Souza Almeida.

Recife, 13 de novembro de 1874.

AVISO

Manoel José dos Santos, declara que desta data em diante se assignará por Manoel Palmeira dos Santos, por haver outro de igual nome.

Recife 13 de novembro de 1874.

AMA

No collegio da Conceição precisa-se de uma ama portugueza ou escrava.

Ama de leite

Quem necessitar de uma ama de leite, escrava, sadia, sem vicios, e que não sabe á rua, dirija-se á rua da Aurora n. 39, 2° andar.

Ama Precisa-se de uma ama, forra ou escrava: á rua da Cadeia, (Marquez de Olinda) n. 53, 3.° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia de tres pessoas: a entender-se na rua do Cabugá n. 3, loja do Collar de Ouro.

Attenção.

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rosto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaqim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

—Aluga-se o armazem e o 1.° andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Sanzalla Velha. (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14: a tratar no andar terreo, loja.

Fugio.

ha dias, do sitio n. 7, junto ao sitio conhecido pelo dos 4 leões, á estrada de João Fernandes Vieira, a escrava Maria, com os seguintes signaes: alta, bem preta e com marcas de bexigas no rosto: quem della der noticia, ou a levar ao mesmo sitio, ou a rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, será gratificado, protestando-se desda já contra quem a tiver acoutada.

— Aluga-se dous banheiros de pedra e cal na Praia de S. Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 4 quartos, boas salas, corredor separado, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal: a tratar com o proprio dono, na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se uma casa bastante fresca, na povoação da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 20, loja de marmore.

— O Sr. Joaquim José Bezerra Montenegro, vindo de Maceió no vapor *Pará*, queira dirigir-se ao escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Alto lá!!!....

O CAMPOS DA CONFEITARIA
E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o pode igualhar.

E senão vejam:

Recebe encommendas.

Para a recepção do Exm. conselheiro ministro do imperio.

E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO E':
ACEPIPES DELICIOSOS
E tuti quanti.

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão
N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

140$

Aluga se pelo tempo da festa uma casa em Olinda, na rua de S. Pedro-Novo, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, agua canalisada, quintal murado, tudo com limpeza: a tratar na mesma rua n. 39.

— O abaixo assignado, administrador do hotel Bordeaux, convida aos Srs. credores a comparecerem no dito hotel, no dia 16 do corrente mez em diante, para receberem sua prestação accordada, continuando todos os mezes. Recife, 14 de novembro de 1874.

J. Delsuc.

— Offerece-se um criado para qualquer serviço: na rua da Santa Cruz n. 56.

COMPRAS.

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bom quintal, na freguezia de S. José ou Santo Antonio: a tratar na rua Imperial n. 19, 1° andar, ou annuncie.

VENDAS.

Cavallo para vender.

Vende-se um cavallo gordo, bonito, novo, bom andador: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 1° andar.

Sahidas de baile.

Amaral Nabuco & C. receberam pelo ultimo vapor da Europa elegantes sahidas de baile de diversas cores e vendem por commodo preço: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carneiro & C., rua Direita n. 26, onde se vende pelos proprios ... da fabrica.

Cavallo para vender

Vende-se um cavallo castanho, grande, proprio para sella, e especial para carro, para o que já está experimentado: a ver e tratar, no largo da Santa Cruz n. 4.

— Vende-se uma casa em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e, grande quintal e se vende por barato preço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Aos 5,000 covâdos de lã
A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

Leia.

— Gama & Silva Brito, vendem manteiga ingleza em barril a 800 rs. cada 460 grammas. Vinho Figueira das melhores marcas a 440 rs. a garrafa. Só no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem vinho do Porto, fino, em barril, a 800 rs. a garrafa e engarrafado a 1$ a garrafa. Venham ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem gaz liquido a 240 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa. E' barato, no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem velas stearinas a 560 o maço, vinho de maçã, superior, do mais purificado sabor, proprio para senhora, a 1$800 a garrafa. Venham ou mandem ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

CALÇADO
EM
LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000!!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira e verniz, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Por urgente precisão de dinheiro.

Vende-se um sitio distante pouco mais de 1|2 legua desta cidade, com perto de 200 palmos de frente e 2,000 de fundos, com diversas fructeiras grandes e pequenas. A casa tem na frente um portão com rotula e janellas envidraçadas, tendo 2 salas, 2 quartos e boa cosinha com fogão inglez. Os pretendentes podem dirigir-se — sem receio de ser isso uma especulação e não necessidade, á rua do Imperador n. 6, thesouraria das loterias, a tratar com Joaquim Lucio de Almeida Lopes.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

— Vende se uma negra que sabe lavar e cozinhar, de meia idade: para ver na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria
A'
34 – rua larga do Rosario — 34.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Qual é a loja que vende barato?
E' na rua do Livramento n. 4.
O que vende?
Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.

Perfeito sortimento para todaas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azu de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem, senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres; assim como, muitos outos artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

Fio de algodão da Bahia.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

Salsa parrilha do Pará.

Chegada recentemente teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fechaduras de broca.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, da 1ª qualidade, para cuscus, 12 patacas a arroba; da 2ª, para cangica e pão de Provença a 11 patacas; da 3ª, para angú, a 10 patacas; da 4ª, para mungunzá, a 9 patacas: na rua do Cotovello n. 26, casa de azulejo.

— Vende-se a typographia Commercial, sita á rua do Rosario n. 12; o balanço par ser visto está na mesma.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço medico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de fazendas
DA
Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se des... Só na lorem queiram mandar ver as amostras. enganaja da

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem a sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 540 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça.

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 á duzia. E' barato!

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!

Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.

Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

500 rs. o covado de alpacas de seda

Na rua do Queimado n. 43
Valem 2$ o covado.

Alpacas de seda com listras, largura de chita, padrões bonitos, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; só o 43 é quem tem, junto a loja da Magnolia.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria, junto á estação do Caxangá: a tratar na mesma.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. ... proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ao barateiro

A' rua 1° de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODAOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva, Leal & C.

Não se enganem

Pois são os verdadeiros barateiros !

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, sonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, sonde se darão todas as explicações necessarias : na rua do Vigario n. 12

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer ; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Guticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de seda

DE

A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

— Liquidação de velas de spermacete, a 540 rs o maço, a dinheiro : no armazem de José Fernandes Lima & C, rua do Barão da Victoria n. 3.

Grande liquidação de fazendas NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72. DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados :

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.

Vende-se chitas francezas e finas a 120, 280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.

Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.

Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.

Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.

Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.

Vende-se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000

Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.

Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.

Vende-se cortinados bordados para camas a 14$, 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.

Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa para meninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.

Vende-se brim pardo e de côres para calças e 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.

Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$009.

Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.

Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.

Vende-se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000

Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.

Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.

Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs. ; calças de casemira preta e de cores letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, a rua da Imperatriz n. 72.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.

Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.

Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.

Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.

Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.

Vestuarios para baptisado.

Riquissimas camisas bordadas para senhora.

Leques de madreperola, para noivas.

Ricas colchas de seda, para casamento.

Cortes de seda, lindas cores.

Gorgorão de seda branca e dito preto.

Sedinhas de delicadas padrões.

Setim Macáo de todas as cores.

Grosdenaples pretos e de cores.

Velludo preto e damasco de seda.

Granadine preta e de cores.

Filó de seda branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de cores, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Capellas e mantas para noiva.

Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.

Flor do bosque (novidade).

Percalinas de quadros, listras, etc.

Brins de linho para vestidos.

Fustão de cores.

Saias bordadas para senhora.

Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.

Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.

Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.

Merinãs de cores para vestidos.

Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.

Damasco de lã.

Brim de linho branco e de cores.

Setins de lindas cores com listras.

Chales de merinó de cores e pretos

Ditos de touquim e ditos de casemira

Camisas de chita para homem e ditas de flanella.

Ceroulas de linho e ditas de algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.

Lenços bordados e ditos de labyrintho.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.

Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.

Espartilhos lisos e bordados.

Foulard de seda, lindas cores.

Meias de seda para senhoras e meninas.

Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente :

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo

Rua Primeiro de Março n. 7 A

antiga do Crespo.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Mangu nho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa mede 62 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem alguma plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Pechincha.

Gusmão & Leal vendem damasco de lã, com 6 palmos de largura a 1$ o covado, copiadores a 1$, chapéos de sol de seda para homem a 5$, e outras muitas fazendas que só com a vista poderão os pretendentes ver a grande reducção de preços : só na rua Primeiro de Março n. 14.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete valitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsse e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34— Rua larga do Rosario — 34

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade ; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de lindas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se :

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1° de Março n 6.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos : vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Vende-se

No escritorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grumo, idem.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado : na rua do Marquez de Olinda n. 51

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

MILHO BARATO

Cincoenta e seis kilos por 3$400, quasi umas 4 arrobas, sendo a retalho a 280 por meio decalitro, que é mais de uma cuia, no armazem da boia amarella, travessa da rua do Imperador.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. até 800 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$200 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella a rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 6,800 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres : a tratar com João José da Cunha Lages.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

200 rs.

O COVADO !!

Lãsinhas de listras assetinadas, só na rua do Queimado n. 43, junto da loja da Magnolia.

E' especialidade do 43.

Lãsinhas de listras assetinadas, gostos muito modernos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado Só o 43 ! Dão-se amostras com penhor.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio : á rua do Commercio n. 5.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, a rua Duque de Caxias n. 63.

Leques e flores

Amaral, Nabuco & C., receberam leques de madreperola, branco e queimado, de differentes côres, de marfim e de tartaruga, lisos e lavrados, são elegantes e proprios para bailes : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHAPEOS PARA SENHORA.

A Predilecta, á rua do Cabuga n. 1 A, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, e vende por preços commodos.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos de lãs para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$,

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechincha em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1$560, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.

Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam : calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3$600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia.

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam ; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.

O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

Gros preto a 4$.

O Pavão vende grosdenaples preto a 4$ o covado, e dahi para cima, até 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.

O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Ao n. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e 6, pelo barato preço de 800. 900, 1$000 e 1$200 ; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque ; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17. 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja do Passo a rua 1.° de Março n. 7 A.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras : vende-se no pateo do Terço n. 52.

— Vende-se um terreno no becco do Espinheiro com 135 palmos de frente e 300 de fundo : a tratar á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 14.

Cambraias

Com barras, a 240 rs. o covado, só na rua do Queimado n. 43.

E' pechincha.

Cambraias com barra, desenhos chinezes pelo preço de 240 rs. o covado. Só o 43 ! Junto á loja da Magnolia.

VENDE-SE

No lugar da Tamarineira, venda do arco verde, um porco muito gordo e de grande arrobação.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosas e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C. Rua larga do Rosario n. 34.

Saccos

Vende se saccos de estôpa com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, etc., pelo diminuto preço de 320 rs. cada um : na loja do Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Casaquinhos

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, proprios para senhoras, fazenda muito fina que sempre se vendeu por 20$, estamos vendendo por 6$ cada um ; isto só na loja do Guilherme & C. á rua do Crespo n. 20.

Linho d'Alsacia

Linho de Alcacia com listras, abertas, fazenda muito larga, padrões lindos e inteiramente novos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado ; dão se amostras : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Sargelim

Sargelim de côr trançado proprio para forro de vestidos e outra qualquer obra e vende se pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.

Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta ; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.

O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.

O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A ellas antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.

Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça ; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um ; é pechincha

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 500 rs. o covado ; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencional-as para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita-se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes :

Lindos cintos de couro e filigrana.
Modernos botões de aço para vestidos.
Novos leques, grandes, matisados.
Elegantes fivellas de aço para vestidos.
Delicados ramos de flores de laranjeira.
Bolsas de couro e filigrana, proprias para trazer pendentes ao cinto,

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LITTERATURA.

O camello arvorado em mestre-escola.

APOLOGO.

Corcovado camello antigamente
(Não sei que diabo deu-lhe na cachola)
Máo grado a estupidez, que lhe é innata,
Lembrou-se de tornar-se mestre-escola.

Sua aula abrio no centro da floresta;
O que, leitor, apenas se annuncia,
Avida de instrucção, incontinente
Afflue, acode toda a bicharia.

Ei-la co'a tenra prole! Na esparrella
Te Sua Magestade Leonina
Cahio, matriculando o moço Infante
Afim de aproveitar aquella mina.

Choviam deferencias, e de estima
E consideração todos cercavam
Ao velho professor, cujas palavras
Infalliveis oraculos julgavam.

Eil-o na magistral cadeira augusta
Cathegoricamente repimpado,
Aos discipulos seus lecionando,
Mas... o que? Não n'o sei, nem é narrado.

Assim ia passando o tal mestraço
Uma vida *folgada* e *milagrosa*
No fim de cada mez por cada alumno
Percebendo uma somma fabulosa.

Além d'isto, presentes numerosos
Estava a receber diariamente
Dos palpavos, que tudo que apanhavam
Mandavam-lhe de mimo incontinente.

Estes, todas as vezes que lá iam
A escola visitar do tal amigo,
De lá voltavam mais que satisfeitos
« Estamos deitados! » a dizer comsigo.

Taes eram as *pomadas*, que vendia
O astuto mestre de afamado cunho,
Assim co'um certo ar de gravidade,
Oculos no nariz, ferula em punho!

Ora pois, muito bem. Passa-se o tempo,
E com o tempo eis que chega o fim do anno;
Então foi que se vio, não sem sorpreza,
O progresso da escola, soberano...

Os alumnos alli nada aprenderam,
Mas, em compensação, muito apanharam;
E sahiram mais brutos do que d'antes,
Quando por grande caiporismo entraram.

Mas com isto não deu cavaco o mestre
E descartou-se, nimio—descarado
Dizendo á cada pai de cada alumno:
« O seu pequeno é por demais *tapado*. »

Quantos camellos bipedes conheço,
Que certamente fazem outro tanto,—
Desde que os professores emparelhas
Deram para surgir de qualquer canto!

E (o que é mais engraçado!) por serviços
A' pobre instrucção publica prestados,
Alguns ha que, comendo, gordos cobres,
Ainda em cima são condecorados!

1873.

Francino Cismontano.

Soneto.

Dolce m'é da tua mano... anco la morte.
(Silvio Pellico. Trag.)

Si fineza se paga com fineza,
O' Estella! O' meu iris de bonança,
Cuja imagem não risco da lembrança
Onde indelevelmente vive preza: —

Como é que na mais horrida incerteza
Me conservas, burlando-me a esperança!
Ah! Porque tão insolita esquivança,
Tamanha ingratidão, tanta frieza?

Uma palavra só definitiva!
Sim, decide, decide a minha sorte!
Que na dura illusão não mais eu viva!

Venha embora mortal, certeiro córte...
Pois, como sabes, ó formosa esquiva,
Doce m'é da tua mano... anco la morte.

1873.

Francino Cismontano.

O lavrador e seus filhos.

(*Apologo. Do francez, de La Fontaine.*)

Trabalhai com todo o afinco
Pois que o trabalho é em summa
O cabedal, o thesouro
Que menos falhar costuma.

Vendo-se ás portas da morte,
Um lavrador abastado
Chamou todos os seus filhos,
E lhes disse segregado:

« Não se desfaçam da nossa
Avita herdade, sentido!
Não se desfaçam... que n'ella
Ha um thesouro escondido.

« O lugar não sei ao certo...
Mas estou que com pequeno
Esforço e alguma constancia
O acharão n'esse terreno.

« Sim, para que tal consigam
Basta, basta na verdade
Que logo após a colheita
Cavem o campo da herdade.

« Revolvam a terra toda
Com a pá, e com a enxada;
Nem deixem uma só geira,
Sem que seja bem cavada.

Morto o pai, correm os filhos
Ao campo, e o revolvem todo;
Pelo que no fim do anno
Produzio messes á rodo.

Agora, quanto ao dinheiro,
Quanto ao thesouro enterrado...
Historias? Nem sombra d'elle,
Nem signal foi encontrado.

Mas foi por demais discreto
O bom velho moribundo
Em mostrar-lhes que o trabalho
E' thesouro sem segundo.

1869.

Francino Cismontano.

Quadros da vida social.

RESURREIÇÃO.

Todos os dias dão-se factos de grande significação, que servem para profundos estudos e largas considerações para aquelles que os quizerem estudar e conhecer-lhes as causas e effeitos.

No entretanto, já pela sua constante repetição, já pela sua pouca importancia apparente passam elles desapercebidos.

O que vou contar ouvi do proprio autor e não sei se serei indiscreto em fazel-o publico.

——

Ha um certo desejo da parte dos fazendeiros do interior de nossas provincias em tar um filho a quem veja dar os mais o tratamento de *Sr. doutor*, embora vá elle depois de formado pegar do arado, deixando de lado o pergaminho.

Isto não importa; o que se quer é que haja na familia um *doutor*; como era costume de nossos antepassados—e supponho que é ainda hoje algures.

Quando, na familia ha um varão, não ha duvida: este ha de ser o *doutor*!

Foi o que succedeu ao meu amigo Pedro Soares, filho do tenente-coronel Silverio Soares.

Tinha apenas uma irmã mais nova dous annos do que elle.

Não havia portanto remedio; havia de estudar para ser *doutor*, e em 1866 veio para o Rio de Janeiro.

Ora, o Rio de Janeiro é um abysmo para o moço que chega da provincia e não tem um *cicerone* que o guie.

Se quando aqui aporta cahe logo no foco da grande Babylonia, adeos minhas encommendas: lá se vai tudo pelos ares! No dia seguinte suppõe não ter mais cara de provinciano; trata logo de andar como o melhor *petit crevé* da rua do Ouvidor; já tem tido dez paixões, julga ter inspirado outras tantas, pelo menos—pensa elle,—dez moças já o olharam de um certo modo...

E' um dos perigos que o provinciano no Rio de Janeiro deve ter todo o cuidado em evitar a mulher.

Já estou ouvindo alguem murmurar em meu ouvido: « Boa duvida! a mulher é perigosa em toda a parte. »

E' um engano

A França possue a parasiense, a Hespanha a andaluza e a Italia a napolitana: o Brasil possue a fluminesse; ainda restrinjo mais: a *carioca*.

A *carioca* é um mixto de tudo isto: tem a graça e vivacidade da parasiense com todo o seu artefacto de pós de arroz, carmin e tudo quanto serve para illudir; a languidez da andaluza, e a paixão da napolitana.

Uma *carioca* em compras de dia pela rua do Ouvidor é o que se póde conceber mais perigoso para o provinciano chegado ha pouco.—São cousas do que elle nunca formou idéa; dahi a allucinação do pobre diabo.—

Na provincia só se vem a saber que uma moça é bonita quando se a pilha de geito de maneira a não dar tempo a fugir. Assim mesmo sem prestar attenção ao vestir, por que então... somos capazes de achal-a feia.

No Rio de Janeiro já não succede o mesmo: toda a moça veste-se bem e de um modo como só o sabe fazer a fluminense,—que, ao envez daquella, procura occasião para mostrar-se,—e tal sorte que, de qualquer lado que se a olhe, parece sempre bonita.

As vezes succede serem terriveis, as desillusões, quando se faz uma analyse do que vai pelo rosto... Mas isto não obsta a que a primeira impressão recebida seja agradavel.

Eu noto ainda ao leitor que estes factos só se dão rom as fluminenses, ou antes com a *carioca*; ou então com aquellas que já estão acclimatadas no *grand monde*; por que a provinciana no Rio de Janeiro, por melhor que vista-se é sempre provinciana, palavra que os *leões* tomam como synonimo de *ingenua*.

Dahi a pouca a attenção que se lhe presta.

Neste segundo perigo nem sempre cabe o provinciano:—medo de *profanar um primeiro amor* deixado lá, receio de abrasar-se no fogo de tantos olhares, etc. etc., são cousas que o fazem retrahir-se um pouco, e evitar mesmo a sociedade elegante, para perder-se em uma outra peior.

E' um dilema a escolher: ou uma ou outra.

Ha um terceiro perigo, que é o que os rapazes chamam—ordem franca.—Se o provinciano é então um moço *liberal*, no fim de quinze dias já não sabe a quantas anda.

O segundo perigo é, como já fiz notar, o que varia, sempre, porém, debaixo da mesma fórma—a mulher.

Foram justamente estas tres cousas:—o luxo, a mulher e a ordem franca que pozeram a perder o meu amigo Pedro Soares. No fim de quatro annos o rapaz estava estragado.

Não se lembrava que tinha familia; affectava scepticismo; não sabia que cousa era religião; conhecia o melhor *cognac* pelo cheiro, e chamava a côrte um Eden.

—« Sabe comprehender a vida? diziam ironicamente aquelles que não podiam fazer o mesmo.

—« Libertino? exclamavam os companheiros de suas loucuras.

—« Bom rapaz! observavam aquellas que mais lucravam em tudo isto.

Havia uma pessoa que costumava uma vez por outra lançar suas vistas d'olhos sobre Pedro Soares:—era o seu correspondente, o qual, vendo o caminho errado que até alli tinha elle seguido, e sem querer tomar juizo, não pôde conter-se: escreveu ao pai. Mandar immediatamente ordem para envial-o, foi cousa que pouco custou ao tenente-coronel.

—« Não quer ser doutor? dizia o velho furioso. Pois ha de trabalhar de enchada e com os pés na lama!

Parecia incrivel a Pedro Soares o que leu na carta que lhe tinha escripto o pai.

Como! pois elle o moço elegante, ia voltar para casa, deixar a côrte com todos os seus encantos, seus divertimentos, seus prazeres, suas seducções e suas mulheres!

—« No emtanto, murmurava elle com a carta na mão, está escripto!

Depois, dobrando-a fleugmaticamente e mettendo-a no bolso, disse resolutamente:

—« Não irei. »

A primeira cousa em que pensou foi em procurar um emprego. Mas elle moço como elle não era para sujeitar-se a qualquer emprego; e demais, as difficuldades, as suas poucas habilitações e outros inconvenientes mais fizeram-no pôr logo de lado semelhante idéa.

—« Se eu tirasse a sorte grande... pensava elle. Mas qual! isto de sorte grande só se deixa para os ricos ou os tolos. E quem sabe! talvez que seja taé uma utopia; não exista. Comprei sempre bilhetes e os malditos sempre *brancos*. Que diabo hei de fazer então! Ir para a casa? Mas isto é horrivel! Metter-me no mato, entre pretos, a vegetar.... E' o suicidio moral, e o melhor é acabar com tudo isto logo de uma vez: mato me!....

E dormio com esta resolução. Mas os labios haviam dito baixinho:

— « Aanal de contas o velho tem razão...

Na manhã do dia seguinte, emquanto lavava o rosto, mudava de designio.

— Empregarei a eloquencia, dizia elle, e o *papai* não terá outro remedio senão mandar-me outra vez para cá.

Dirigio-se á casa do correspondente, e dous dias depois embarcava em demanda da terra natal.

Justiça seja feita a Pedro Soares: ia com remorsos.

Quando chegou á casa, o pai deitou-lhe a benção muito carrancudo e não lhe disse palavra. Só ha um ente que nestas occasiões esquece o homem para só enchergar o filho: é a mãi. Ella abraçou-o com effusão, e depois, pousando-lhe as mãos nos hombros, fallou-lhe quasi a chorar:

— « Pobre filho! Como estais mudado! Soffreste muito, não é assim? Não te déste bem no Rio? Fostes tão gordo, e agora... Ah! Pedrinho! devias ter mandado dizer que andavas doente para teres vindo mais cedo. E eu tanto cuidado que tinha em ti!..

Silverio Soares assistira enternecido esta scena.... Seus labios primeiro disseram: Como o ama! depois: Estás mâis!.... e por fim, sahindo da sala de um modo brusco:

— « São afinal de contas quem deitam a perder os filhos.

Mas, estava bastante sensibilisado.

Com a irmã zangou-se logo Pedro Soares por causa das successivas perguntas que lhe dirigio. Se tinha dezeseis annos...

O almoço nesse dia foi triste. Pedro Soares levantou se da mesa cabisbaixo, e foi para a sala da frente. Não tinha o que fazer: principiou a passeiar de um para outro lado.

Quando se passeia em uma sala, pensa-se. Pedro Soares pensava. Em que? Elle proprio não n'o soubera dizer. O monotono compasso do relogio de parede,—pois havia na sala um relogio,—exesperava-o; o barulho de seus passos incommodava-o.

— « Era um *cynismo* horrivel! dizia-me elle. Por vezes tive impetos de escangalhar o relogio.

A irmã observava-o:

— « O que terá elle? Estará se lembrando da côrte? Melhor é deixal-o entregue a si.

E assim passou pedro Soares até a hora do jantar, depois do que disse-lhe o pai:

— « Amanhã é preciso acordar cedo para ir ver o serviço dos pretos. Pode dar as ordens que quizer.

Pedro Soares não admirou-se: já esperava por isto ou cousa semelhante.

A' noite o luar era tão bonito que convidava a sahir de casa. Sahir! Mas para onde? Dirigio-se elle para o terreiro e assentou-se no primeiro cepo que encontrou. Poz-se a mirar a lua, e a scismar, quando desse devaneio veio tirar-lhe um:

— Boa noite, *seu* compadre.

Admiradissimo, cumprimentou Pedro Soares com a cabeça o seu interruptor. Pois elle tinha um compadre?

O homem proseguio:

— « *Seu* compadre já é *doutor*?

Pedro Soares continuou calado. O compadre não se deu por achado.

— « Sua afilhada está espertinha que é um desespero; ainda não vi menina mais levada da breca! Tambem já tem quatro annos, olé! Foi baptisada quando fiz a minha primeira colheita de milho; já lá vão tres annos e ella tinha um, sim, senhor. Foi pelas vesperas do compadre ir para os estudos. Minha mulher já teve mais dous! Isto assim não vai bem: já são muitas boccas em casa. Olhe, o *seu* compadre não faça ceremonia: tenho agora um cavallinho andador, que faz gosto. Quando quizer passeiar, é só mandar buscar por um destes moleques vadios, que ha tantos ahi. Faz um mez que o troquei pelo outro com o Zé da Porteira, voltando, com o devido respeito, um purquinho e um carneiro, porque quem *commette* a troca é quem volta, e por signal foi morto pela Paschoa. O Zé da Porteira tirou bom cobre delle. Aquelle outro que tinha quando Vmc. foi p'ra cidade já nem sei por onde anda: era um bom cavallinho; mas era fidalgo: só queria sella... Não lhe fallasse em cangalha, já estava elle zangado. De sorte que vi-me obrigado a trocar por um alasão que vendi, vai fazer dous mezes domingo que vem, e com o dinheiro e mais alguma cousinha que tinha guardado comprei este que troquei com o Zé da Porteira. A sua comadre vai indo sem novidade, sim senhor. Ella sempre perguntava á Sinhã-Dona por V. S. *D'estar* que ella ha de vir cá fazer uma visita com a sua afilhada.

E o homem, sem tomar folego, continuou a fallar em sua linguagem propria, que escusado nos seja repetir ao natural. O obstinado silencio do compadre fe-lo todavia desconfiar. Retirou-se, murmurando esta sentença:

— « Isto de cidade é o diabo! Como o compadre veio mudado!

Quando a mulher perguntou-lhe como havia chegado o padrinho de sua filha, elle respondeu-lhe:

— « Sei lá! A modo que está mudo; pelo menos não falla!

Pedro Soares continuava no emtanto assentado no mesmo lugar. Insensivelmente principiou a pensar nesse homem rude, e arrependeu-se de não te-lo recebido melhor. — « Pobre compadre! pensava elle quando os pretos que tinham acabado todo o serviço do dia vieram um a um tomar-lhe a benção, repetindo:

— « Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

E em vez de, como de costume, irem-se retirando para suas senzalas, permaneceram no mesmo lugar, e formaram-se em deredor de Pedro Soares, atormentando-o com perguntas, pedidos, etc. Era de mais: o moço levantou-se furioso e deitou-se, fazendo considerações sobre a escravidão. Antes de deitar-se mandou prevenir ao pai que por incommodos não podia ir no seguinte dia ao serviço; ao que tinha tido em resposta — « Está bom. »

Seria mesmo incommodo ou acanhamento? No dia immediato poz o chapéo depois do almoço, e sahio. Não foi muito longe: deitou-se á sombra da primeira arvore que encontrou.

Esteve ahi uma hora; levantou se bocejando e foi para casa Encontrou na sala de jantar a mana, fazendo *crochet*: puxou uma cadeira, e sentou se junto della. Em que se entretinha elle? Em olhar para os dedos da irmã, a quem, depois de algum silencio, perguntou:

— « O que é que estás fazendo?

A irmã levantou a cabeça espantada.

— « Pois você vem do Rio de Janeiro e não sabe o que é *crochet*?

E' um outro facto: quem esteve na côrte tem obrigação de saber e entender de tudo.

« E onde aprendeste isto? continuou o irmão.

— « No collegio. Estive lá dous annos.

Aprendi a bordar, proseguio ella, largando o serviço e marcando com a agulha no dedo o que ia dizendo, a fazer *crochets*, a tocar piano e até a desenhar.

— « Pois tu aprendeste tanta cousa?

— « Sim, senhor; quer ver?

E foi buscar um specimen desta ligeira educação que as nossas meninas recebem nos collegios. Havia de tudo: eram *crochets*, desenhos a lapis, á agulha, bordados de lã. etc.

Depois, rindo-se para o irmão:

— « E eu que não me lembrava?

— « O que?

— « Uma cousa que tinha feito para ti e já me tinha esquecido. Tambem já fez tanto tempo!... Espera que eu vou ver.

E voltou, trazendo um porta-relogio de lã.

« E o piano? perguntou o irmão.

« Papai disse que custava muito caro; que era muito custoso trazer-se; por isso não o tenho. Demais, para que piano aqui? Para os pretos e as pretas ouvirem?

N'estas palavras para *pretas e pretos ouvirem* revelava-se a vaidade femenil.

E ella continuou a tagarelar, a contar muitas historias do collegio; os brinquedos que fazia com suas companheiras, os premios que obtivera, etc.

De remorso ou de pezar de não ter feito o mesmo, as lagrimas brotavam dos olhos de Pedro Soares.

— « O que é isto? Choras?

— « Sim, Luizinha, choro. Foste tu quem me arrancou estas lagrimas, e com ellas lavaste alguma mancha negra que por ventura houvesse em minha consciencia.

Com ellas voltaram-me as crenças e sonhos da macidade; a esperança no futuro e os risos de juventude. Vês? Já não choro. Sinto-me alegre. Obrigado.

E deu-lhe um beijo na testa.

Luizinha não comprehendeu nada disto.

— « E porque não voltas para o Rio afim de estudar?

— « Quem? Eu?

— « Sim.

Pedro Soares calou-se.

— « E se papai te mandar outra vez?

— « Talvez...

— « Então queres ir?

— « Não digo isto...

— « Mas, insistio ella, se papai mandar-te tu vais?

— « Vou.

— « Estudas?

— « Estudo.

— « Então...

E fez uma pausa.

— « Então o que?

— « Nada.

Tinha lá as suas idéas.

Quando os filhos tem algum negocio de importancia a revelar, procuram sempre os pais, e as filhas ás mãis. Mas o caso era grave: Luizinha procurou a mãi.

Ella escutou-a rindo, e disse-lhe:

— « Porque não vais fallar a teu pai?

« Papai anda muito zangado.

— « Não faz mal; vai sempre.

A menina foi ter com o pai.

O velho escutou-a calado. Quando ella deixou de fallar, elle pareceu concentrar-se e meditar profundamente. Olhava para a filha. para o chão e para o céo. Passado breve tempo:

— « Foi elle quem te pedio para me vires fallar?

— « Não, senhor.

E calou-se de novo, para perguntar-lhe logo depois:

— « Fallaste a tua mãi?

— « Fallei.

— « O que te disse ella?

— « Mandou fallar ao papai.

Novo silencio. Devia ser grave o que pensava nesse momento o tenente-coronel.

Por fim respondeu á filha com um riso paterno:

— « Olha lá; se elle fôr e não estudar, és tu quem paga!

— « Está dito.

Grave responsabilidade!

A' noite houve prolongada conferencia entre o tenente-coronel e sua mulher. De manhã muito cedo mandou chamar ao filho e principiou a fallar-lhe em morte de escravos, em atrazos, prejuizos, em máos tempos, em uma filha moça, na sua idade, na de sua mulher e acabou por perguntar ao filho:

— « Estás resolvido a estudar?

— « Estou, sim, senhor.

— « Pois bem; vai. Ficando na certeza de que, se no fim de dous annos não estiveres na academia, não voltes á minha casa, porque não és mais meu filho.

Pedro Soares ainda levou um mez na fazenda. Oito dias depois desta scena já elle achava encanto em tudo quanto o cercava. Procurava o compadre para conversar, o que deveras o deleitava; ia todos os dias buscar a afilhada para jantar comsigo; levava horas e horas a desmanchar a lã que estava embaraçada para a irmã bordar; á noite esperava os pretos quando voltavam do serviço para dar-lhes fumo ou dinheiro.

Não era sem dôr que via aproximar-se o dia da partida. Achava agora na vida do campo um prazer que nunca sonhara; sentia-se viver!

A saudade estalava-lhe o coração: mas era preciso partir; era preciso vir buscar no Rio de Janeiro a gloria para si, e a alegria para o coração de seu velho pai.

Partio.

Foi nesta occasião que encontrei-o e contou-me esta historia.

E' hoje um moço estudioso, bem procedido, e lá uma vez ou outra faz os seus versos. Quando escreve ao pai, dirige sempre uma cartinha a Luizinha. Conta-lhe a vida que passa, a felicidade que goza, o prazer que encontra nos livros, e qual a moda mais na voga no Rio. Finalisa sempre dizendo:

« Tudo isto a ti devo. Obrigado. »

Pedro Soares tem um ideal — a familia.

Rio, 187*.

TOSCANO DE BRITO.

Questão penitenciaria.

ESTADO ACTUAL DAS PRISÕES E DA REFORMA PENITENCIARIA NA SUISSA.

Relatorio em resposta aos quesitos formulados pela commissão organisadora do Congresso penitenciario internacional de Londres, apresentado em nome do Conselho federal, pelo Dr. Guillaume, presidente da sociedade suissa para a reforma penitenciaria.

(Continuação.)

Os revezes da fortuna, os desgostos domesticos, a morte de uma boa mãi de familia, podem provocar um desanimo, seguido de inercia prolongada, de embriaguez, e de deboches, que preparam o terreno, onde bem de pressa germinam as idéas criminosas.

Entretanto estes casos são menos frequentes entre nós, do que a rapacidade grosseira, a avareza sordida, e a mania das demandas, que conduzem ao crime pelos mesmos caminhos.

A indigencia e a miseria nos tempos ordinarios não constituem frequentemente na Suissa causas directas de crimes e delictos.

Ellas não obram senão indirectamente, e, na maior parte dos casos, são effeitos de uma má educação, que é sempre caminho facil á uma maior ou menor depravação.

Acontece ainda e mui frequentemente, que vestuarios, relogios, dinheiro são roubados, e que a miseria é indicada como a causa destes roubos: mas, se são examinados com cuidado todos estes casos, se reconhece que bem poucas vezes a necessidade influio alguma cousa; e que na maioria delles, os seus autores levavam uma vida desregrada, e que nelles as noções do moral se iam extinguindo, se já de todo não se tinham extinguido:

Muitos ratoneiros excusam seus crimes, allegando o abandono e miseria em que se achavam.

O quadro seguinte, extrahido do relatorio trienal (1869 á 1870) de Lenzberg, e que pode ser applicado á Grande numero de Cantões Suissos, apresenta sobre as causas dos crimes uma exposição interessante.

Publicamol-o entretanto sobre todas as reservas, porque é impossivel classificar, com uma completa exactidão, as causas dos crimes.

Em 192 criminosos, entre os quaes 170 homens, encontram-se 92 (54 °/₀) que se entregavam á embriaguez, ou que commetteram crimes em semelhante estado.

Entre os correccionaes a proporção é de 60 °/₀.

Dos 192 criminosos:

30 (15, 6 °/₀) eram criminosos no verdadeiro sentido da palavra:

41 (31, 3 °/₀) estavam em estado de decadencia moral:

85 (44, 3 °/₀) devem seus crimes a leviandade de caracter:

13 (6, 7 °/₀) em consequencia das condições miseraveis em que se achavam:

23 (12 °/₀) achavam-se em um momento de excitação.

De 244 correccionaes:

19 (7, 8 °/₀) eram criminosos n'accepção da palavra:

105 (44 °/₀) estavam em um completo estado de abatimento moral:

106 (43 4 °/₀) tinham commettido faltas por leviandade de caracter:

2, em consequencia de circumstancias de miseria.

Se a proporção dos criminosos, propriamente ditos, é em sua metade maior do que a dos correccionaes, é isto compensado pela proporção inversa dos correccionaes, que perderam todo o sentimento do dever e da honra.

Sobre 296 individuos, recolhidos na penitenciaria neuchatelense durante os dous ultimos annos, contam-se 123 que eram orphãos antes de attingirem a idade de 15 annos: 34 eram meninos desprezados ou abandonados: 59 ficaram orphãos entre os 15 á 20 annos.

Assim, 72 °/₀, quasi tres quartas partes dos detentos criminosos e correccionaes, foram privados na infancia e juventude dos cuidados paternaes ou maternaes; e neste numero 23 eram orphãos de pai e mãe.

Os orphãos são sobre tudo mui numerosos entre os correccionaes e reincidentes, isto é. entre os que são condemnados frequentemente por pequenos furtos e por vagabundagem.

O numero dos Neuchatelenses forma mais de metade da cifra total dos detentos. Assim, em 211 correccionaes contam-se 121 Neuchatelenses, e 90 procedentes de outros Cantões Suissos ou de paizes estrangeiros, e entre estes conta-se um certo numero de Suissos nascidos no Cantão, e que podem ser assemilhados aos Neuchatelenses.

Entre os criminosos, os Neuchatelenses não fornecem senão 34 °/₀, mas se juntarmos os procedentes d'outros Cantões, que nasceram no paiz e nelle foram educados, a proporção dos naturaes se approxima da metade da cifra total, o que está em harmonia com a proporção existente entre as cifras da população Neuchatelense e não Neuchatelense.

Em 296 detentos encontram-se 130 (43 °/₀) que não aprenderam officio algum: 20 °/₀ não estiveram em aprendizagem, senão um anno, e 26 mudaram de profissão.

Quanto á fortuna não encontramos mais que 10 °/₀ dos que, se póde dizer, tinham recursos: 89 °/₀ não tinham outros. senão o seu trabalho: ora, como cerca de metade não tem profissão, este recurso é frequentemente precario.

Todos sabem que os jornaleiros e os obreiros são muitas vezes privados de trabalho, quando o tempo se torna desfavoravel e que esta feria produz a preguiça e favorece a embriaguez.

O numero de crimes estaria reduzido entre nós á um minimum, se a educação dos orphãos abandonados e miseraveis fosse objecto de uma vigilancia mais concentrada, mais perseverante e mais methodica.

Soccorros não faltam na Suissa: temos a assistencia publica communal, numerosos hospicios, bem dotados e, sobre tudo, a assistencia livre, destinada á substituir a das corporações communaes.

Estas ultimas não prestam muita attenção na escolha das familias á que confiam a educação dos orphãos, e dos meninos abandonados. As familias honestas que, por caridade e por verdadeiro devolamento christão, recebem em seu seio os infelizes são ainda mui raras.

Os detalhes estatisticos, que seguem, darão uma idéa da proporção dos meninos desprezados e abandonados, e dos cuidados de que são objecto.

O Cantão de Neuchatel contava em 1871 —95:179 almas, das quaes 47:365 sómente são d'origem Neuchatelense, e que fazem parte de uma ou outra das 75 corporações communaes do Cantão.

54 destas Communas educaram (em 1871) 776 meninos de mais de 4 annos, termo medio, dos quaes 417 rapazes, 327 raparigas; 81 cujos sexos não se declarou: 72 de 1 á 5 annos, 220 de 5 á 10; 282 de 10 á 15, 34 de 15 á 20, e 168, cujas idades não foram declaradas.

Destes 776, oitenta e nove são orphãos de pai e mãe, 269 de pai sómente e illegitimos, 154 illegitimos, 129 abandonados, expostos, desprezados, idiotas etc. etc. etc. e 227 sem condições indicadas.

512 Foram entregues pelas Communas á particulares, 190 postos nos orphelinatos, hospicios, casas de saude, de reforma etc. etc. etc. e 74 cujos destinos não consta.

673 meninos, assim destribuidos, custam a sua communa 199 fr. por anno e por menino, isto é, 38 centimos por dia: despeza total 92:903 fr. 50 c.

A despeza com 130 meninos, postos em aprendizagem, importa em 76 frs: por anno e por menino, isto é 21 centimos; total 7:817 fr. 50 c.

Os estabelecimentos de beneficencia, destinados a infancia desvalida neste Cantão, são:

A casa dos orphãos (Neuchatel) que em 1871 derigia a educação de 31 meninos:

Belmont, estabelecimento agricola e professional. 37 rapazes.

Les Billodes au Locle — 100 raparigas:

Officina de relojoaria de Locle — 23 rapazes:

Casa de caridade (Chaux-de-Fonds.) — 45 raparigas.

Prébarrau em Neuchatel 25 raparigas:

Grande champ á Bondry — 25 rapazes e raparigas:

Asylo dos Bayards 33 rapazes e raparigas:

Asylo de Buttes 15 raparigas:

Asylo des Loges (Val-de-Ruz) 12 rapazes e raparigas.

—

A Suissa possue numerosos estabelecimentos para orphãos e expostos.

Póde avaliar-se em 70 o numero das instituições que recebem meninos viciosos. A população delles é de cerca de 2,500 meninos.

E' impossivel precisar o numero de meninos, cuja educação é negligenciada: entretanto póde se affirmar que, os que encontram abrigo nas instituições de beneficencia, não constituem senão uma pequena parte do numero total, e que a educação da maior parte dentre elles, sobre tudo quando dirigida pelas communas, deixa muito á desejar.

Os velhos, que necessitam de soccorros, são algumas vezes postos em pensões pelas Communas em casas de familias pobres, onde correm o perigo de tornarem-se mendigos, vagabundos e ladrões.

A instrucção primaria é obrigatoria em todos os Cantões com excepção de dous, e gratuita em muitos: apezar disto acontece, que nestes os meninos escapam á inspecção, e não approveitam os beneficios da instrucção.

O mesmo succede com a mendicidade, interdicta por lei, mas que subsiste ainda, apezar das casas de soccorros e da assistencia publica, porque muitas pessoas não recusam uma esmola aos pobres, que lhes batem á porta e appellam para á sua compaixão.

Casas de jogos não existem, por assim dizer. A que se abrio no Cantão de Valais tem sido objecto de recriminações geraes, e o seu contracto não será provavelmente renovado.

O gosto pelo jogo existe, e os ociosos, que frequentam as numerosas tascas de vender vinho, procuram habitualmente uma distracção e um estimulante no jogo.

Os bordeis não são tolerados senão, rarissimas vezes, nos grandes centros de população. Não falta, porém, a prostituição clandestina.

Finalmente devemos indicar, como uma das origens do crime, os defeitos da maior parte das lei, penaes e a ausencia de um regimen penitenciario conveniente em alguns Cantões.

Procura-se estancar estas origens do crime; mas este brabalho sanitario não se faz com bastante uniformidade. Em cada Cantão o progresso tem uma marcha differentimente lenta. Disto resulta que os resultados obtidos por aquelles, que introduziram melhoramentos em seu systema penal e penitenciario, são prejudicados pelos numeros casos de reincidencia por individuos provenientes dos Cantões vizinhos mais atrazados.

Para appressar a realisação do progresso em toda a Suissa, numerosas vozes se tem levantado, por occasião da revisão da Constituição Federal, para pedirem, senão a centralisação, ao menos a unificação do Codigo penal, a promulgação de leis federaes para assegurar a diffusão da instrucção, regular os soccorros á pobreza, abolir as casas de jogos, etc., etc., etc.

Estes progressos se realisarão um dia; mas um semelhante trabalho exige o tempo, que reclama a lei geral do progresso humano.

—

56 quisito.

A reforma do preso é o fim principal das prisões em vosso paiz?

—

O estudo das questões sociaes, emprehendido por numerosas sociedades de utilidade publica, e os relatorios apresentados nas reuniões da Sociedade Suissa para o melhoramento do systema penal e do regimen das prisões, tem esclarecido a opinião publica á tal ponto, que as assembléas legislativas da maior parte dos Cantões são favoraveis as propostas feitas, no sentido de se admittir a reforma penitenciaria nas suas prisões.

Continuar-se-ha

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS